SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.724 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1914 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

As nossas opiniões triumphantes em Portugal

LISBOA, 10.

A apresentação do ministerio na Camara dos Deputados fez-se *au complet* dessa casa do Congresso. As galerias estavam cheias.

Dada a palavra ao presidente do conselho, analysou elle a situação parlamentar e explicou a constituição do gabinete, cujo programma é o do presidente da Republica, isto é, de pacificação nacional. Para isso trará ao Parlamento, desde já, um projecto de ampla amnistia para os delictos politicos e sociaes com indulgencia para todos delinquentes já assás castigados.

Proporá igualmente a revisão da lei de separação, por forma a garantir a supremacia do poder civil, sobretudo na educação da mocidade e nos direitos inviolaveis de crenças religiosas.

(Serviço do *Paiz*.)

Mais vale tarde do que nunca, como diz a sabedoria popular. Depois de tantos flagellos, de tantos conflictos, de pugnas tão acirradas e de violencias inauditas, levanta-se o ramo de oliveira, finca-se em todos os peitos e revela-se a todos os olhares—como o symbolo amoravel da paz tão desejada pelos que se interessam pelas felicidades de Portugal! Tinha que ser assim, a não convir aos espiritos endemoninhados e ás almas perversas, converter o bello rincão do occidente europeu nos escombros de uma nacionalidade perecida ás mãos daquelles que lhe deviam devoção e sacrificio! Já era de mais que os annos passassen a apertar as gargantas e a humilhar os corações bem formados, sem que a voz da razão, a magestade da lei, a tolerancia brincada dos seus melhores dons, e o porvir do paiz, embalado pelas doces miragens de um resurgimento duradouro e formidavel, em todas as manifestações da actividade nacional—não descortinassem um fim a tantos martyrios e a tantas desesperanças...

*

Graças aos deuses, parece que se vai enveredar pelo caminho largo e plano das justas concessões, do banimento dos motivos irritantes, e do esquecimento dos aggravos e das represalias, que tanto damno nos fizeram. Paiz tyrannizado e instituições que não procuram o escól da sua supremacia para se enraizarem na gratidão e no amor das populações—jámais poderão prosperar e elevar-se no conceito do mundo. Assim o entendemos, desde a primeira hora, desde que o crepusculo republicano pincelou de tons alvacentos, sobre um fundo verde escuro, o firmamento que parecia amortalhar a nacionalidade heroica, a patria dos marcantes e dos aedos sonhadores, como todos os da nossa raça, que souberam cantar a gloria e immortalizar o amor. Mas, baldado o nosso esforço nas suas primeiras tentativas, elle não feneceu de todo, e foi como a semente lançada á terra, que pareceu ter perdido toda a vitalidade germinadora, para a seu tempo aflorar no campo cultivado, e depois crescer a olhos vistos, para alegria do semeador e regalo da vida...

*

Hoje, felizmente, esvoaça no campo bravio da politica a mensageira da paz. A pacificação da familia portugueza é proclamada como medida de segurança e salvação publica. A lei da separação deixa de ser o mostrengo *basilar* e *intangivel* da Republica, para se submetter a uma remodelação que lhe dê o cunho augusto de um principio pacificador e tolerante. Oxalá que não sejam simples promessas—essas palavras de fraternidade e liberdade, pronunciadas como uma oração de civismo e humanidade pelo primeiro magistrado da Republica, e applaudidas, e até reclamadas como um dever e um conforto, pelas almas confrangidas da opposição, representada por Machado Santos, Brito Camacho e Antonio José de Almeida, interpretes do sentimento quasi unanime da nação!

E' um bello programma, que adeja, como ave columbina, tão branca como a espuma do mar que nos fez grandes, por cima dos desgraçados, mirrados pelas torturas dos carceres. E' uma alleluia para os opprimidos, e para aquelles que vertem lagrimas amarissimas, amarrados ao cepo do seu martyrio, e sequestrados ao convivio da familia e da sociedade... E' o arco da alliança entre vencidos e triumphadores, para que a vida seja menos amarga, e se possa, tranquilamente, cuidar das coisas caseiras e do bem estar da communidade... E' a reversão ao trabalho pacifico, é o esquecimento, a acalmia, o predominio do bom senso sobre as cegueiras das paixões e o estiolamento das preciosas virtudes da nossa raça... E será prompto o remedio? Aos males que affligem Portugal, dar-se-ha um lenitivo compativel com a situação e com todos os interesses moraes, sociaes e politicos, que estão em jogo? Dissipar-se-hão os mal entendidos, e só uma preoccupação—a causa nacional e o esplendor da democracia—pairará acima das futeis conveniencias partidarias? A ordem, a lei, o progresso e a liberdade sobrelevarão a todos os rancores, a todas as vaidades e a todos os espedientes, que alteram a exactidão do raciocinio e a espontaneidade das acções inspiradas no bem, na justiça e na equidade? Oxalá!...

*

Afinal, pensa-se executar a idéa que nos illuminou durante os annos de 1911 e 1912, nas columnas do *Diario da Tarde*, do *Porto* e do *Diario do Porto*. Que defendêmos então? Qual a doutrina que sustentámos sem desfallecimentos, firmes e resolutos como espartanos? Aquella que a nossa consciencia nos apontava como a unica compativel com as prosperidades publicas e o brilhantismo das instituições republicanas. A nossa campanha visou empecer o demagogismo, conter a onda iconoclastica e levantar uma barreira á irreverencia contra as crenças religiosas da grande maioria dos portuguezes. Attentos, comparámos o que se passava com a dissertação flagrante de verdade redigida por Pedro José Proudhon, testemunho perspicaz dos acontecimentos da revolução de 1848, e o interprete sagacissimo das leis historicas. Na imminencia dos perigos que vieram a adumbrar a Republica, combatemos todos os exageros e espalhámos conselhos de concordia. Repetimos, entre as benções de uns e o ulular terrifico de outros, em menor numero, mas sufficientes para aterrorizar as classes conservadoras, ordeiras por sua natureza—que a Republica era de todos os portuguezes, e nunca de uma casta, classe ou facção; que o nosso esforço deveria visar a integrar as novas instituições com todos os homens honrados, parcellando com elles o poder, sem sacrificar o seu espirito e segurança. E, como no campo monarchico brilharam talentos e caracteres, que nunca se polluiram—desejámos, desde os primeiros raios do sol democratico, que elles fossem attraidos para o gremio republicano com os applausos e carinhos dignos de homens livres e educados na verdadeira orthodoxia politica. Tambem, tendo a visão segura de que a lei da separação, tal como fôra gizada, inflammava as consciencias e accendia uma fogueira em todo o paiz, que podia comprometter a estabilidade da Republica—traçámos artigos doutrinarios e politicos, que fizeram estilhaçar motins de encontro ao reducto da nossa obstinação republicana, apenas amparada pelo cumprimento de um alto dever patriotico.

Queriamos uma lei de separação, mas genuinamente liberal, sem alçapões infamantes, sem atrevimentos acanonicos, sem que a foice temporal se fizesse sentir no ambito espiritual da igreja;—uma lei em que o poder civil resguardasse toda a sua soberania sem attingir os atributos, as faculdades e as funcções estrictamente lithurgicas e ecclesiasticas da sociedade religiosa. Julgámos um erro crasso e uma violencia imperdoavel a ousadia de Cesar, coberto com um barrete phrygio, legislar contrariamente aos canones, ferir a hierarchia ecclesiastica, intrometter-se em assumptos estranhos á sua alçada, e tracejar necedades sobre o matrimonio dos padres catholicos e a protecção ás mulheres e aos descendentes dos clerigos sujeitos á disciplina da igreja romana! Tambem não nos sorriram os plagios á lei franceza, as cultuaes, a usurpação dos bens religiosos, paramentos, alfaias, templos, etc., etc., as restricções aos officios divinos, a prohibição do padre portuguez ostentar em publico as suas vestes talares, quando se garantia aos sacerdotes estrangeiros o direito de affrontar a intolerancia do Estado e a phobia livre-pensadeira!... Em longa campanha, a principio sòzinhos, analysámos sob todos os seus aspectos a questão religiosa, provocando os uivos, as vociferações e os ataques da demagogia, e tambem a gratidão e os louvores das primeiras figuras do sacerdocio—que, benevolamente, nos concederam a aureola de apostolo e de primeiro sentenciador da lei da separação...

*

Mas, hoje, depois de passados pouco mais de dois annos, os orgãos superiores da Republica emendam a mão, annunciando a pacificação e a revisão da lei da separação, que Machado dos Santos, quando nós a haviamos já abalado nos seus fundamentos, ferreteou com uma alcunha infamante. Não nos desvanecemos, mas sentimo-nos sufficientemente pagos das injustiças soffridas. São os que estão investidos do poder que aproveitam, como programma de governo, os pontos cardeaes de uma campanha jornalistica que triumphou, embora o combatente tivesse de se expatriar, para assistir, de longe, á victoria da sua conducta... Mas o exemplo do republicano João Pym sempre nos commoveu e amparou. As suas palavras encerram um ensinamento, que convém rememorar:—*Prefiro soffrer por falar a verdade, a que esta tenha de soffrer por eu a occultar.*

Antonio Claro.

BANDITISMO JORNALISTICO

Não temos cessado de protestar contra a excessiva liberdade que entre nós é concedida á imprensa.

Esse excesso de tolerancia, como todos os excessos, não póde deixar de ter as mais funestas consequencias, até para a propria instituição que goza do privilegio immoral e iniquo de fazer o seu negocio á custa da honra e da reputação de terceiros, do modo mais abjecto e indigno.

O genero de jornalismo iniciado pelo *Correio da Manhã* e tomado como modelo por quasi todos os jornaes que surgiram depois delle é em toda a parte do mundo uma optima especulação mercantil, desde que a lei e a autoridade o permittam e desde que as victimas das pennas venenosas desses aventureiros não se julgam na obrigação de lhes abrir a cabeça com uma boa bengalada, ou de lhes fazer saltar os miolos com uma bala.

Nos centros cultos e civilizados, tal genero de imprensa não é tolerado nem pela lei, nem pelos costumes.

Os crimes de injuria e de calumnia são precisamente definidos no Codigo Penal, e o processo para tornar effectiva a responsabilidade dos delinquentes é rapido e efficaz.

A instituição do duelo, como medida corrente de desaggravo, por mais absurda que seja, é um freio poderoso que contém os diffamadores profissionaes dentro de certos limites.

Entre nós não ha recurso algum para conter os miseraveis que batem moeda sobre a honra alheia, desde que a lei é falha, o processo longo, dispendioso e inocuo, os costumes contrarios ao duelo e aos desaggravos pessoaes, o meio deliquescente, inculto, ainda de escandalos, invejoso e descortez, ignorante, dissolvente e desrespeitoso.

Não é, portanto, de admirar que proliferem os jornaes de *chantage*, tão do agrado do publico, desde que os seus emprezarios fazem com isso um esplendido negocio e desde que a opinião os acolhe, os festeja, os incita, os torna populares, em logar de fulminar esses *caftens* de reputações com o seu desprezo e o abandono dos pasquins em que elles vomitam toda a sorte de immundicies e de torpezas a cem réis por exemplar.

Torna-se impossivel aos jornaes limpos, aos jornaes que têm responsabilidade e que legitimamente exercem entre nós uma util funcção social, concorrer com essa imprensa infame e dissolvente, cujas tiragens augmentam na proporção da audacia e da desenvoltura dos bandidos, que enriquecem á custa da tranquilidade publica e do sacrificio dos homens de posição e das familias mais respeitaveis.

Temos clamado no deserto, protestando contra essa vergonha e reclamando uma lei de imprensa intelligente e liberal, que ponha cobro a esse espectaculo nauseabundo e que garanta os homens publicos e as instituições contra essa vil industria, em plena florescencia.

Os responsaveis pelos nossos destinos, os homens que tão incompetentemente nos governaram, têm fechado os ouvidos a esse clamor, levados por um preconceito estupido e indefensavel, considerando que o direito de diffamar e de trazer uma sociedade inteira em permanente agitação e sobresalto é sagrado e vale menos do que o direito que deve ter cada cidadão de zelar pela sua honra e pelo respeito á inviolabilidade do seu lar.

Nessas condições, nada mais nos resta fazer do que cruzar os braços e aguardar o momento, que julgamos bem proximo, de assistir ao empastelamento desses pasquins e ao assassinato, no meio da rua, dos desclassificados que vivem de tão degradante profissão.

A paciencia não é uma virtude inesgotavel, e, desde que os responsaveis pela direcção da Republica são tão nescios e imprevidentes que não põem um cobro a esses abusos, mediante uma legislação conveniente, a represalia ha de necessariamente vir, por um modo brutal e tumultuario, compromettendo os nossos já tão abalados creditos de povo culto e civilizado.

Antes mesmo do marechal Hermes tomar posse do governo, o nosso collega Medeiros e Albuquerque retirou-se do Brazil, por não se julgar sufficientemente garantido para exercer na imprensa o seu direito de critica dos actos publicos.

Como o illustre jornalista deve estar arrependido do seu injustificado receio, ao ver que nunca no Brazil, nem em paiz algum do mundo, a imprensa gozou, como agora, de mais amplas regalias, de que tão miseravelmente tem abusado!

O programma adoptado pela *Época*, depois que esse pasquim passou a ser propriedade do Sr. Almeida Godinho e obedece á direcção do Sr. Vicente Piragibe, mostra como tudo é possivel nesta terra, em materia de baixa exploração jornalistica.

Esse jornal tem forçado a circulação á custa da exploração de um escandalo diario, apresentado em grande cartaz na primeira pagina, como se faz nos circos de feira, para despertar a curiosidade dos transeuntes.

Ora, por mais perdido que esteja este paiz, por mais deshonesta e immoral que seja a administração publica, não é possivel descobrir trezentos e sessenta e cinco escandalos, para servir aos freguezes nos trezentos e sessenta e cinco dias do anno.

Isso, porém, não é obstaculo insuperavel, para quem de ha muito fez dos escrupulos taboa rasa.

Se a clientela quer escandalos e se os escandalos não existem, inventam-se, nada mais facil do que isso.

E' o que esses saltimbancos, pasquineiros infames e despreziveis, acabam de fazer, inventando de um modo revoltante esses pseudo-fuzilamentos na villa militar, descrevendo com photographias e um luxo de detalhes, de que só gente sem consciencia e sem noção do que seja a honra profissional seria capaz de lançar mão.

Esses factos nunca se deram, nada de anormal occorreu em Deodoro, como ficou mais do que provado pelas investigações de todos os jornaes e pelos mais completos desmentidos officiaes; mas, para a *Época*, isso é secundario, a exploração continúa, a calumnia é mantida, a agitação nos quarteis, pela duvida que se apodera do espirito das praças, é cultivada com os mais criminosos propositos.

E' em nome da liberdade de imprensa que se commettem taes crimes contra a tranquilidade publica, contra a ordem, contra a disciplina militar!

Protestamos com a maxima energia contra essa vileza, em nome dessa liberdade que os canalhas que escrevem esse pasquim tão estupidamente compromettem.

O jornalismo, a que nos honramos de pertencer, é uma profissão nobre, que não comporta essas miserias indignas e immoraes.

O Sr. Piragibe póde ter a solidariedade dos Edmundos Bittencourts e dos outros salafrarios que deshonram a imprensa brazileira, pela sordidez dos seus processos e pela vilania revoltante com que exploram o officio; mas não terá a solidariedade do *Paiz*, nem dos jornaes que têm tradição e que exercem uma certa autoridade na opinião publica.

Se os desclassificados que exploram a escravidão branca estão fóra da lei em toda a parte do mundo, os desclassificados que enchem as algibeiras á custa do caftismo jornalistico não merecem mais contemplação do que aquelles.

Somos da profissão. Ao lado do governo, ou combatendo-o com vigor e denodo, não quebramos a nossa linha jornalistica, não somos capazes de descer a esses processos que a gente honesta condemna e a moral repudia.

Temos a consciencia de que a nossa penna nunca excede os limites marcados pela honra, pela decencia, pelo decoro, pelo escrupulo e pela verdade.

Nestas condições, não temos receio de nos manifestar com esta energia contra os salafrarios que prostituem o nosso jornalismo, pois nunca poderão allegar que incidimos nos mesmos processos, nas mesmas miserias, nos mesmos crimes.

Os abusos a que se chegou em materia de imprensa não podem mais ser tolerados.

Seja como for, a orgia da *chantage* e da diffamação precisa de um termo.

Calem-se os covardes, ou os que publica, ou clandestinamente, têm ligações com essa quadrilha sinistra que transformou a penna de jornalista em trabuco de salteador, para a assestar ao peito das victimas exigindo a bolsa, ou a honra.

Nós levantamos com toda a altivez a nossa voz, para dizer ao publico o que está na consciencia de toda a gente.

Essa exploração não é imprensa e não póde, portanto, ser tolerada como tal.

O tempo.

Dia claro e céo azul foi o de hontem, porém de calor asphyxiante, que se desdobrou num formidavel aguaceiro, acompanhado de violentos relampagos e trovões.

A Avenida, ou por outra, a cidade achava-se repleta de povo, que delirava de enthusiasmo, entregue aos folguedos carnavalescos, exactamente no momento em que a chuva tudo veiu estragar.

Temperatura maxima, 32,4, ás 13 horas e 25 minutos; minima, 24,3, ás 5 horas e 43 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

De regresso de sua viagem a São Paulo, chegou hontem, pela manhã, a esta capital o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

A's 2 horas da manhã, na nossa redacção, ao escrevermos esta nota, ao clarear de velas, ainda não nos era possivel prevêr a que hora poderiamos fazer a tiragem da nossa edição de hoje.

Com o temporal que caiu sobre a cidade, tivemos, logo ás primeiras horas da noite, uma ligeira interrupção de luz e de energia electricas.

A's 22 1|2 horas, de subito, luz e energia faltaram completamente, não podendo, assim, funccionar mais a nossa composição, que é toda feita em machinas linotypo.

Evidentemente, essa interrupção das correntes electricas da Ligth foi devida á violencia do temporal, e todos os edificios situados numa certa zona do centro da cidade foram attingidos, estando entre elles diversos outros jornaes.

O que não se comprehende é a absoluta falta de providencias da Ligth.

Desde que faltaram a luz e a energia que por telephone reclamámos de todos os departamentos onde era possivel reclamar. Tudo foi inutil. Não houve qualquer providencia, não foi fornecida sequer a mais ligeira explicação. E o que é mais grave, depois de algum tempo, a todos os pedidos de ligação para os pontos onde poderia haver uma esperança de soccorro, respondiam as telephonistas ponderando que isso era inutil, que desses pontes "não respondiam mais..."

Esse procedimento da Ligth é que merece reparos. Se é certo que o temporal foi violento e capaz de prejudicar, nalguns pontos, a transmissão de energia, não é menos certo que elle foi de curta duração. E, no caso de um accidente grave, difficil de remediar rapidamente, este devia ser communicado aos consumidores, que justamente reclamavam por telephone. Mas, se accidente houve, foi de pequena monta, pois só parcialmente se fizeram sentir os seus effeitos. Nas ruas da parte central da cidade em que para as casas não havia corrente, a illuminação publica não foi prejudicada.

De como age a Ligth, melhor exemplo não ha do que este facto; quando escrevemos estas linhas os principaes jornaes do Rio estão com todos os seus serviços paralysados, privados de luz e energia, ha quatro longas horas!

Na caixa transformadora que fica na Avenida, esquina da rua do Ouvidor, e em que penetraram as aguas, havia um unico empregado, munido de uma pequena lata, tratando de esgotal-a!

Todos os jornaes, hoje, serão enormemente prejudicados por essa longuissima interrupção, que constitue um facto sem precedentes.

Eram 2 e 45 da manhã, quando na nossa redacção e officinas de novo as lampadas brilharam. Mas só houve energia e as linotypos voltaram a funccionar ás 4 1|2 da manhã.

A tiragem da nossa edição de hoje vai ser assim feita com grande atrazo. Para essa falta, em que a nossa culpa é nenhuma, contamos com as desculpas dos nossos leitores e, especialmente, dos nossos assignantes do interior.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de ante-hontem, concedeu ao manipulador do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar Carlos da Cunha seis mezes de licença, para tratamento de sua saude onde lhe convier.

O Sr. ministro da guerra designou para servir como encarregado da pharmacia da fortaleza de Santa Cruz o 2° tenente pharmaceutico Bricio Portilho Bentes, em substituição ao 1° tenente pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho.

A cada accusação mentirosa dos profissionaes da calumnia, respondem, immediatamente, os alvejados, desfazendo as miseraveis imputações que se lhes fazem.

Não ha muitos dias, a *Época*, já tão tristemente celebre pelos seus ignobeis processos de *chantage*, publicou, com as habituaes epigraphes, em caracteres colossaes e com a sua já famosa reportagem photographica, uma longa noticia, rica de detalhes, como faz em todas as suas torpes fantasias, em que fazia revelações, pretensiosamente sensacionaes, relativas a um predio, em construcção, de propriedade do 2° tenente Euclides da Fonseca, que tem, para a imprensa reaccionaria, o crime de ser filho do marechal Hermes da Fonseca, honrado presidente da Republica.

Refutando, em todos os pontos, a calumniosa noticia da *Época*, o 2° tenente Euclides da Fonseca dirigiu aos seus companheiros de classe e aos seus amigos as informações seguintes, que destroem por completo as perfidas proposições daquella folha:

"Tendo a familia de minha senhora passado por doloroso transe, na semana passada, só agora me é dado fazer a presente defesa.

Não tenho a intenção de entreter polemica com quem quer que seja.

A posição que ora occupo, a minha educação, a lisura de minha vida anterior e presente, são obstaculos intransponiveis, que me impedem de terçar armas em terreno por de mais ingrato e espinhoso para mim.

Apenas rebato os golpes traçoeiros da calumnia, certo como estou de ter o animo calmo e a consciencia tranquila. Quero conservar, *intacto*, o nome de minha familia e envidarei, para isso, os esforços todos de meu proceder correcto.

Traiçoeiramente, e não sei com que proposito, assacam-me injurias e aleivosias ao meu modesto nome, razão por que sou forçado a exhibir-me na arena da imprensa, para esmagar a calumnia perversa.

Em abril de 1912, e pela modica quantia de 4:050$, adquiri do Exmo. Sr. marechal José Alipio Macedo Costallat um terreno em uma rua então recentemente aberta, á rua Conde de Bomfim, de nove metros de frente e 47 metros de fundos, como se verifica da escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Belmiro Moraes, á rua do Rosario.

Notem bem os que me lêm:—pela importancia de 4:050$, apenas.

Resolvendo edifical-o, á medida de minhas posses, procurei obter orçamentos e informações que me pudessem orientar na resolução dos meus desejos.

Um amigo meu apresentou-me, então, ao Sr. Manoel da Motta Moraes, pessoa conhecida nesta capital por suas relações commerciaes, a quem têm sido confiadas multiplas edificações.

A' vista do orçamento que me apresentou o Sr. Motta Moraes e das condições razoaveis que estipulou, resolvi dar começo á edificação do predio, cujo orçamento não poderia ir além de 30:000$ (trinta contos de réis), preço, aliás, bem razoavel e bem insignificante para representar o custo de um *vasto palacete!*

Antes do começo das obras, fiz sentir ao empreiteiro que o orçamento deveria ser cumprido á risca, sob pena de rescisão immediata do contrato, e, por isso, causou-me verdadeira surpresa, quando, de volta da commissão em que estive no estrangeiro, não ha muito tempo, achei modificada para melhor a construcção do meu predio e augmentado, dess'arte, o preço estipulado no respectivo contrato de construcção.

Censurado por mim, respondeu-me o Sr. Moraes que as suas obras, para beneficio do seu nome profissional, eram sempre *feitas com solidez e segurança*, e que, por isso, *deixava ao meu criterio o pagamento* das pequenas modificações encontradas, isto debaixo das mesmas condições estipuladas no contrato de edificação, isto é, em tres prestações, sendo: duas de 9:000$ e a terceira de 12:000$000.

A palavra do Sr. Moraes, melhor ainda do que a minha, poderá referir a verdade núa e crúa, como ella deve ser dita.

Desde então não mais me saiu da idéa o desejo de alienar o predio, logo que terminasse a sua construcção, e, assim pensando, procurei fazer sentir essa minha intenção ao empreiteiro, que, combinando commigo a venda, depois de forte relutancia de sua parte, aceitou, finalmente, contrariado, esse meu desejo, para receber, depois da venda, a importancia relativa ao augmento feito na construcção do predio.

Esse desejo leval-o-hei a effeito logo que possa, para, mais uma vez, ficar provada á evidencia a intensidade da calumnia com que se me pretendeu manchar o nome, modesto, é verdade, porém, honesto.

Desafio que se prove ter eu recebido para a construcção do referido predio materiaes provindos das villas proletarias.

Colloco a minha honra acima de tudo nesta vida, e, por isso mesmo, appello para a honra dos que pretendem calumniar-me, afim de que saiam do terreno das allegações aleivosas e torpes e positivem os factos com provas e documentos.

Quem assim altivamente se apresenta é porque tem certeza exacta da lisura dos seus actos e não teme contradita.

Como sêr humano, sou susceptivel de erros, mas não os da natureza daquelles que se me querem attribuir."

Na directoria da receita publica foram empossados Euclides Portilho de Castro e Antonio Honorio Cardoso da Motta nos cargos de escrivão da collectoria federal em Santa Maria Magdalena e collector em São Pedro de Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

A directoria geral de contabilidade do Thesouro Nacional autorizou as delegacias fiscaes na Bahia e Parahyba a pagarem as quantias de réis 88:753$501 e 42:793$160, provenientes de quotas de beneficios de loterias extrahidas, relativas ao 2° semestre de 1913, a diversas instituições pias naquelles Estados.

FALSIFICAÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O assumpto enunciado pelo titulo destas linhas é de summa gravidade, e sobre elle poderiamos discorrer muitos dias, em longos artigos, perfeitamente documentados, se tivessemos, não diremos certeza, mas simples esperança de ver um movimento sério e efficaz por parte das autoridades sanitarias, procurando corrigir e impedir semelhante abuso, que, além de encerrar um ataque directo á bolsa do consumidor, é uma fórma encapada de envenenamento lento e progressivo da população, augmentado a mortandade.

Commettem-se, por esse meio, verdadeiros assassinatos, com prévia certeza da impunidade, e tudo isso sem a menor apparencia siquer de fiscalização e muito menos de repressão.

Por esse motivo, daremos tão sómente o alarma, limitando-nos a este unico artigo. A campanha neste sentido poderia ser longa, e, com certeza, brilhante, se manejada por outra penna mais adestrada que não a nossa.

Ha dias, em nossa residencia, onde, por divertimento, tratamos da avicultura, notámos uma mortandade extraordinaria nos pintainhos, de modo que em menos de uma semana tinhamos perdido cerca de 500 cabeças, quando as nossas instalações se acham de perfeito accordo com as praxes hygienicas, havendo, de oito em oito dias, rigorosas desinfecções dos gallinheiros, criadeiras e terreno, regado todo este com uma solução de lysol.

Sabidas as contas e observados os phenomenos que precediam o sacrificio da criação, notámos que as avesinhas entristeciam logo depois de haverem ingerido uma mistura de farelo, leite e *remoido*; e, supprimido este, cessou a mortandade. Repetida a experiencia, todos os franguinhos que comeram *remoido* morreram; e um cão de pequeno talhe, que tambem fôra submettido ao mesmo tratamento, ficou doente do apparelho gastro-intestinal.

O facto ahi alludido não seria de tão grande gravidade, se o *remoido* em questão não estivesse sendo empregado nas padarias, na falsificação dos pães fornecidos á população. Vendem-se, por ahi, pão de massa fina e pão de massa grossa; este ultimo é preparado com uma grande percentagem de *remoido*, que custa 5$ o sacco, substituindo o trigo, que custa 22$000.

A industria dos padeiros é das mais rendosas, mas ainda assim appellam elles para a falsificação, visando lucro ainda maior, dando á população desta capital a forragem destinada aos porcos!

Não estará ahi uma das muitas causas da mortandade das crianças nos bairros pobres?

Não está ahi um crime perfeitamente caracterizado e commettido pelos padeiros que vendem o *pão de massa grossa* como se fôra pão de trigo, roubando o consumidor e envenenando-lhe o organismo?

Não bastará no fabrico do pão a porcaria da manufactura, sem as amassadeiras mecanicas, vindo com a massa o suor fetido dos operarios, o catarro dos tuberculosos admittidos no trabalho das padarias, as escamações de darthros, eczemas, sarnas, parasitas e outras immundicies?

O Conselho Municipal descurou do caso, cedendo a empenhos dos interessados industriaes, e a directoria de Saude Publica, podendo agir dentro da sua competencia fiscalizadora, abandonou esse mesmo caso á sabedoria da corporação legislativa do Districto Federal.

Os vinhos importados são submettidos a uma analyse de laboratorio chimico — dizem; mas os vinhos do Porto, já engarrafados, e em caixas de uma duzia de garrafas, caixas essas que se vendem nesse mercado a 18$, 24$ e 36$, são preparados em Portugal com passas e alcool de cereaes, porque o alcool de vinho é exportado e dá muito bom dinheiro nas perfumarias.

O alcool de cereaes é nocivo. O laboratorio que deve analysar esses vinhos ainda não descobriu que o alcool empregado nesse *Porto engarrafado* não é alcool ethylico, mas que, em logar delle se emprega o alcool butylico e o amylico, e que este, sobretudo, é toxico e altamente prejudicial ás arterias. A chimica, e, portanto, o laboratorio official de analyses dos generos importados, tem meios de chegar a uma conclusão evidente a esse respeito, e nós que lemos diariamente os jornaes e relatorios, ainda não vimos taes vinhos denunciados como nocivos, e, portanto, condemnados, de modo que dessa *droga* estão entupidos os armazens e os trapiches.

Uma pharmacia não póde vender drogas sem receituario medico; negam, ás vezes, o fornecimento de desinfectantes para usos industriaes; e, no entanto, em qualquer venda ou armazem se encontra o vinho com alcool amylico de effeito lento, é certo, mas seguro nos seus desastres, corrompendo parte da população e influindo na mortandade infantil, porque são entes condemnados os filhos dos alcoolicos, e devemos ter como taes não só os ebrios habituaes, como tambem aquelles que têm o pessimo vicio de ingerir vinho durante as refeições, dando logar ao alcoolismo chronico.

Mantivemos, na Europa, intensa propaganda contra a falsificação do café torrado, ali vendido em mistura com a chicorea. Conseguiu-se alguma coisa a esse respeito, de modo que se acham em exposição o café puro, torrado e moido e a chicorea nas mesmas condições.

O consumidor, por gosto ou por economia, póde ao café addicionar a chicorea, mas não é roubado.

Agora mesmo, vemos o Estado do Paraná queixar-se da adulteração do matte na Republica Argentina, vendo nisso as autoridades administrativas daquelle Estado um prejuizo não pequeno para a sua industria extractiva. No entanto, é no Rio de Janeiro, na capital da Republica, no coração do paiz, sob os olhos de um exercito de autoridades, que se falsifica em mais larga escala o café torrado, e isso para elevar o lucro dos torradores a uma percentagem incrivel.

Já denunciámos, a proposito da *Carestia da vida*, algumas casas que torram milho á noite, mas nenhuma medida foi tomada a esse respeito.

Um torrador de café, que procura fazer dos seus machinismos verdadeiro moinho de ouro, moendo tudo quanto póde em mistura com o café, comprou, não ha muito tempo, 5.000 saccos de farinha podre, annunciados por uma firma estabelecida na rua Floriano Peixoto, com a declaração de que essa farinha estava estragada, que era uma partida de salvados de incendio e que só servia para porcos. Pois essa *farinha para porcos* foi transportada para o estabelecimento industrial do comprador, transformada em café e vendida a 1$300 o kilo, quando custara apenas 50 réis.

Pois bem.

Existe nesta capital um grande torrador de café apontado nas rodas commerciaes como um dos maiores compradores de milho.

Podemos mesmo precisar que esse industrial tem o seu estabelecimento na praça da Harmonia, porque elle proprio declarou que o seu principal negocio é torrar milho, e que não ha lei nenhuma no Brazil que lhe prohiba essa industria.

De facto, assim é, podendo elle, de accordo com a benignidade das nossas leis, torrar e moer o que muito bem quizer.

Mas, entre parenthesis, o Conselho Municipal, garantindo essa liberdade, podia, indirectamente, prohibir a falsificação do café, creando elevadissimo imposto para os torradores de milho, com uma multa equivalente ao triplo do imposto para aquelles que exercessem esse mister clandestinamente.

Essa industria é livre, mas a falsificação existe e com ella a "ladroeira", porque o torrador vende por café, e a 1$ o kilo, o que compra por 120 réis.

Diz elle, além de tudo, que está garantido pelo muito dinheiro que faz correr, de modo a não ser incommodado; mas a denuncia aqui fica junto ao correctivo que nos parece sensato, e vem a ser: as autoridades farão vigiar dia e noite esse estabelecimento; todas as vezes que sairem os carregamentos de milho torrado para os moinhos espalhados pela cidade, serão elles acompanhados, e, logo que se der a descarga, os fiscaes, por meio de furadores, tirarão as amostras e apprehenderão a mercadoria desde que seja milho, feijão ou farinha em estado de torrefacção.

Pela Alfandega transita habitualmente e em grande quantidade — *borra de azeite doce*, isto é — o bagaço dos lagares de azeite, excellente adubo que se perde nos paizes de origem, se lucro maior não désse a exportação.

Essa *borra*, que paga direitos insignificantes, serve para filtrar o oleo de caroços de algodão, e o producto dessa immunda industria que se realiza lá para os lados de S. Christovão, serve de azeite para os restaurantes e é vendido aos tostões nas tavernas. Assim é de boa pratica só consumir azeite doce enlatado, que por sua vez é falsificado no peso, porquanto é certo que, se pedirmos em qualquer armazem um *litro de azeite*, levaremos para casa unicamente seis ou sete decilitros desse oleo.

Essa falsificação estende-se a quasi todas as marcas existentes neste mercado, e só conhecemos uma excepção, no azeito Arriaga, com meio kilo exacto, mas repellido pelos varejistas porque não se presta para illudir o consumidor.

Apontaremos ainda um outro abuso, amparado pela nossa Alfandega.

Uma firma muito conhecida nesta capital e apontada como falsificadora de generos alimenticios importa grande quantidade de cascas de amendoas reduzidas a pó finissimo, pagando apenas cem réis por kilo, de direitos aduaneiros.

Essa firma torra e moe café, fabrica chocolate e vende canella em pó, não nos constando que tenha á disposição dos seus freguezes cascas de amendoas porphirizadas.

Para que servirá então esse pó?

Serve, respondemos nós, para ser misturado á canella e augmentar o lucro dessa especiaria; serve para ser addicionado ao cacáo e augmentar o lucro do chocolate, e serve, tambem, para dar uma percentagem, 5 o|o, além do milho, ao café torrado e moido.

E ahi temos a Alfandega a proteger os falsificadores, cobrando sómente cem réis por kilo de uma substancia que é revendida por muito bom dinheiro, depois de misturada com os generos alimenticios, ao passo que certos generos de primeira necessidade se acham sobrecarregados de direitos prohibitivos.

Além dessas falsificações apontadas, ainda existem as que se dão na qualidade ou na quantidade da manteiga, da banha, do leite, do vinagre, do matte, do chá, além da falsificação dos medicamentos, ao que podemos accrescentar, como cumulo da negligencia dos guardas fiscaes, a venda de frutas podres e toucinhos esverdeados, em exposição, annunciado como reclame a 1$ o kilo, quando devia partir para a ilha da Sapucaia.

OSCAR GUANABARINO.

Pela inspectoria de obras contra as seccas foram estudados ultimamente os açudes Santa Rosa, publico, no municipio de Monte Alto, no Estado da Bahia, e Aguas Bellas, de propriedade de Antonio Simplicio, no municipio de Tamboril, no Estado do Ceará.

A commissão central da Assistencia Judiciaria, tendo em consideração os relevantissimos serviços prestados a essa instituição pelo Dr. Mello Mattos, um dos seus fundadores e seu primeiro presidente geral, resolveu collocar na sala das sessões o retrato do illustre advogado, que sempre foi um dedicado defensor dos pobres.

O TEMPORAL DE HONTEM

TRAFEGO INTERROMPIDO FALTA DE LUZ

Sobre a cidade desabou hontem, á noite. grande temporal, justamente quando mais intensa reinava a alegria na Avenida Rio Branco. A chuva causou uma verdadeira debandada, atirando os innumeros carnavalescos para todas as casas de bebidas que se conservavam abertas.

Nem se quer os fugitivos tiveram o consolo de encontrar rapidos transportes para as suas casas, pois a chuva foi tamanha que todo o trafego, ou quasi todo, parou.

Pelas ruas Sete de Setembro, Assembléa, Avenida e Marechal Floriano, só se viam bonds parados cheios de carnavalescos, mais ou menos macambusios, que, procuravam reagir contra a tristeza, que os invadia, fazendo pilherias mais ou menos aguadas.

Os bairros ficaram assim durante muito tempo sem communicação com a cidade.

Houve um certo momento em que para se vir de Villa Isabel ao centro levava-se perto de cinco horas.

Tambem a luz falhou. Durante a maior parte da noite todas as casas do centro da cidade estiveram completamente ás escuras, o que sobremaneira prejudicou o commercio.

Emquanto isso, a chuva corria aos jorros, inundando completamente as principaes ruas dos arrabaldes: as ruas Voluntarios da Patria e suas transversaes, Haddock Lobo, São Francisco Xavier e Conde de Bomfim, ficaram completamente alagadas. Em algumas as aguas chegaram a mais de meio metro.

Uma faisca electrica caiu na rua Barão de Bom Retiro, em Villa Isabel, causando grande alarma.

Felizmente não teve esse facto peiores consequencias, a não ser a de uma inutil sahida do Corpo de Bombeiros, da estação de Mangueira, que foi chamado por alguns populares mais assustadiços.

A grande chuva q uecaiu hontem á noite fez abater a rimalha da casa n. 16 da rua da Harmonia.

Felizmente não houve feridos, por estar a rua completamente deserta.

Trata-se de uma casa que estava abandonada, condemnada pela saude publica.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

O temporal attingiu tambem a cidade de Nitheroy.

Além disso, o mar, agitadissimo, difficultava a atracação das barcas.

O serviço de bonds muito soffreu.

Houve um caso tristissimo. No Barreto, partiu-se um fio da illuminação electrica, fulminando um rapaz de cor preta, de nome Euripides, que então passava.

O infeliz deveria ter 20 annos.

Ao inspector da Alfandega desta capital o director da despeza publica remetteu o requerimento do empregado das capatazias daquella repartição Marcellino Alves de Oliveira, pedindo pagamento de quinze dias, que deixou de receber em 1912, por ter sido suspenso.

Voltou ao Dr. Edwiges de Queiroz a mania de reformar o Ministerio da Agricultura. Corroboram a sua sinistra idéa os conselhos, a palavra convincente do seu mentor, o Dr. Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, que, estudando o assumpto se tem conservado em seu gabinete até 6 e 7 horas da noite, consultando leis, regulamentos, etc.

Quando, nos poucos momentos de lucidez, o Sr. Edwiges se convence de que nenhuma lei lhe permitte reformar o ministerio, dá por páos e por pedras, fica completamente irritado e quem aguenta a sua colera são os continuos, as partes que vão á Praia Vermelha, suppondo que o ministro da agricultura seja um individuo sociavel a quem se possa dirigir e falar.

Recentemente, num desses momentos, o Sr. Edwiges partiu como uma flecha do gabinete, para o seu elegante e amplo salão de *toilette*.

O ministro estava furibundo, coçava o cavaignac, em altos gritos reprehendia os continuos por que não se levantaram para abrir, á sua passagem, as mil e uma portas, pois tantas são as que se contam naquelle perimetro; tratou grosseiramente a senhora que lhe entregara uma carta, sem obter sequer resposta.

Quem tiver de tratar com o ministro da agricultura, evite de lhe dizer que o ministerio não póde ser reformado!

Ha quem diga que o ministro da agricultura está demittindo funccionarios para fazer economia. Ainda ha bem poucos dias, um dos diarios desta capital, o unico, talvez, que até agora tomou a si a tarefa ingloria de defender os actos do Dr. Edwiges de Queiroz, asseverava que os casos de demissão obedeciam aos córtes feitos nas diversas verbas, pelo poder legislativo.

Tanto não procede a defesa, que, em seguida ao acto da demissão, S. Ex. assigna outros, nomeando substitutos para os referidos cargos.

E, a rigor, não se poderá mesmo affirmar que o Sr. Edwiges de Queiroz esteja fazendo uma administração economica.

Emfim, S. Ex. teve agora uma boa idéa, mandou consultar reservada e officialmente os Drs. Clovis Bevilacqua e Rodrigo Octavio, este consultor geral da Republica, sobre a possibilidade de ser reformado o Ministerio da Agricultura.

Está o Dr. Edwiges terminando por onde devia começar.

A resposta dessas duas autoridades na jurisprudencia nacional virá aclarar a situação de todo o funccionalismo do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Agradecemos, pois, a resposta dos Drs. Clovis e Rodrigo Octavio, visto que não poderão elles discordar da exacta e honesta interpretação das leis vigentes, que impedem em absoluto ao poder executivo reformar aquelle departamento da administração publica, por falta de autorização do Congresso Nacional.

Na 1ª secção da directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: uma armação aperfeiçoada, para sellim ou sella de cavallaria, da firma Rodrigo Vianna; um novo systema de embandeiramento e illuminação de avenidas, ruas e praças, em dias festivos, de Jovino David do Valle e Carlos Accioly de Azevedo Bastos; um systema de distribuição para machina motriz, da Schmidt sche Heissdampf Gesellschaft mit Beschrankter Haftung; um apparelho destinado a evitar encontros de trens nas estradas de ferro, denominado "Automatico Seguros de Vida", de Antonio Constancio de Souza, e uma nova caixa para papeis servidos e lixos, denominada "caixa hygienica", de Pedro Cardoso de Azevedo.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

A attitude que os representantes das companhias estrangeiras de navegação resolveram agora assumir em face do rumo que tomou a greve dos estivadores, é injustificavel, injusta e inopportuna. Temos o dever, de officio e de patriotismo, de estranhar o recurso de que elles julgaram dever lançar mão para forçar uma situação que em toda a parte do mundo só póde ter um desenlace natural e honroso para as duas classes, cujos interesses se chocaram agora entre nós.

Os estivadores em parede têm certamente commettido grandes desatinos e, por isso mesmo, a sua causa não despertou a menor sympathia, nem só porque elles enveredaram pelo caminho das violencias e da compressão, como ainda porque enormes têm sido os prejuizos causados pelo seu afastamento do trabalho.

Na contenda surgida entre elles e seus patrões, o papel do governo não podia ser outro senão o de ordenar ao chefe de policia que garantisse, com igual isenção, a liberdade de todos, dos que quizessem trabalhar ou dos que se recusassem a fazel-o. Cumpria, por igual, á policia reprimir os abusos e punir os culpados.

A acção da policia, pois, por ser vigilante e alerta, não deve ser menos prudente, conciliatoria e benigna, maximé tratando-se de gente humilde e rude, cuja intelligencia é rebelde á voz da razão, tanto quanto é sensivel aos estimulos de sentimento.

Não podemos e nem queremos, no choque dos interesses em jogo, dizer de que lado nos parece que esteja a razão.

Seja como for, os desatinos dos estivadores não nos merece senão a mais formal condemnação.

D'ahi não se segue, porém, que a attitude dos representantes das companhias entrangeiras de navegação não seja menos censuravel que a delles, porque, homens cultos e estrangeiros, não podem elles ignorar que greves dessa natureza acarretam sempre, nos mais civilizados paizes do planeta, excessos lamentaveis que o poder publico não pode senão circumscrever, mas nunca de todo evitar.

A reclamação diplomatica que elles organizaram representa uma grosseiria incompativel com a enorme serie de favores e sympathias que lhes têm ininterruptamente prodigalizado o governo e o povo do Brazil.

Em outra nação qualquer do mundo, reclamações dessa natureza não poderião nunca ser tomadas em consideração por governo algum, por versarem sobre exclusiva economia interna, inherente á soberania, porque, dentro do paiz, quem faz policia é o governo nacional.

Por felicidade nossa não somos a China, nem um paiz de protectorado, onde o policiamento seja feito por accordo entre as nações mais fortes.

Dentro do territorio brazileiro, nacionaes e estrangeiros gozam de direitos e prerogativas que não são outorgados mais liberalmente em paiz nenhum do globo.

Os excessos que os representantes das companhias pretendem cohibir com o prestigio das notas collectivas dos diplomatas estrangeiros devem e serão certamente reprimidos pela policia local, sem mesmo ser mister lançar mão de medidas extraordinarias de repressão.

Num momento, como este, em que governo e povo recebem com a mais viva sympathia os officiaes e marinheiros allemães, não seria sem uma grande tristeza que veriamos o representante allemão envolvido numa acção inopportuna e offensiva de nossos brios.

Esperemos que o governo saberá resalvar, com dignidade, os direitos da nossa soberania, e fará sentir aos representantes das nações que, porventura, para este fim, forem ao Itamaraty, que o Brazil sabe cumprir o seu dever, dentro de suas fronteiras, garantindo com imparcialidade os direitos de todos e, sobretudo, os de sua soberania, de sua integridade e de sua honra.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

De hoje á data da eleição presidencial decorrerão apenas quinze dias. Não obstante estar assim tão proximo o pleito presidencial, não ha pelo mesmo o enthusiasmo com que os correligionarios dos candidatos se atiraram da vez passada á refrega. Factos de menor importancia, que se repetem mais amiudadamente, como o carnaval, são precedidos, muito tempo antes de se realizarem, semanas e mezes, de uma lucta formidavel, em que se empenham, destemidamente, partidarios dos grandes e dos pequenos clubs carnavalescos.

Com o carnaval, o pleito presidencial se apresenta quasi ao mesmo tempo. As analogias dos dois acontecimentos não são pequenas e as suas dessemelhanças radicaes. Assim é que, emquanto, depois de terça-feira gorda, todos os clubs se julgam vencedores na grande batalha que é a deslumbrante exhibição de seus prestitos, simultaneamente os admiradores de cada sociedade propagam a victoria da que lhes merece maior sympathia com um calor de convicções dignas de causas mais uteis, o preito presidencial soluciona-se, definitivamente, e sem mais duvidas e discussões a respeito, com a sua apuração pelo Congresso Nacional.

A retirada das candidaturas liberaes influiu, sem duvida, para amortecer as paixões que o pleito de 1º de março incendiava; mas, ainda mesmo que permanecessem ellas no campo da lucta, nem mesmo assim, por uma série longa de circumstancias, as eleições presidenciaes despertariam, como as ultimas occorridas entre nós, o interesse e o choque violento de vontades e de opiniões.

Actualidades

HYGIENE SOCIAL

A nova maneira (muito mais saudavel) de encarar um crime mysterioso

— E' o Vargas do armarinho!...
— Que horror!... E o assassino?
— Não se sabe quem foi!
— Não se sabe quem foi?!... Ah! Ah! Ah! Então, é pilheria! Que grande pilheria! Sim, senhores, boa pilheria!... Ah! Ah! Ah! Quem seria o pilherico?...

COMO SE MENTE!

A noticia do fuzilamento é falsa --- Os coveiros contestam as declarações dos reporters.

Continuou hontem, pela madrugada, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre a noticia publicada pela "Época", quanto ao fuzilamento de alguns soldados do exercito, por occasião do supposto levante em Deodoro.

O Dr. Piragibe, em seu depoimento declarou que assumia a responsabilidade das informações dos reporters da "Época" e indicou como autores da noticia os Srs. Bernardino Silva e Muller de Carvalho.

Esses reporters compareceram á policia central e foram interrogados pelo Dr. Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar, confirmando que ouviram dos coveiros do cemiterio de S. Francisco Xavier as affirmações de que tarde da noite entraram para a necropole os cadaveres dos soldados fuzilados, os quaes foram enterrados.

Ao serem fechados esses depoimentos, o reporter Bernardino, depois da competente leitura, declarou que não assignaria as declarações escriptas pelo escrivão, porquanto haviam algumas duvidas sobre o que elle dissera.

Houve uma rapida discussão e o Sr. Bernardino assignou o seu depoimento.

O 3º delegado auxiliar mandou buscar os coveiros indicados, afim de prestarem declarações e serem acareados.

Os coveiros negaram ter declarado aos reporters que haviam entrado cadaveres de soldados do exercito para o cemiterio.

Ao serem acareados com os reporters continuaram a negar com convicção.

A acareação foi até pela manhã de hontem.

A's 11 horas, o Dr. Piragibe e os reporters Müller de Carvalho e Bernardino Silva foram postos em liberdade.

Entretanto, o inquerito continúa em segredo de justiça.

O Dr. Mendes Diniz, ao meio dia retirou-se para sua residencia, afim de repousar, declarando que hoje continuará o trabalho para encerrar o inquerito.

A 3ª delegacia auxiliar esteve fechada durante todo o dia e toda noite.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da Agricultura:

Franklin Tiburcio Figueira—Indeferido, de accordo com as informações;

Mario Rosa—Não ha que deferir;
Padre Miguel Siebler—Deferido;
Luiz Pereira do Nascimento—Não ha que deferir, por ter sido exonerado o requerente.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

LANÇA PERFUMES.

Quereis saber por que o perfumador **Vlan** é o unico atacado?

E' por ser nacional, e, sendo reconhecidamente o melhor, inoffensivo, de perfume subtil e delicado, conquista a preferencia do publico.

Usal-o, é ser patriota.

A inspectoria de obras contra as seccas concluiu, a 10 de janeiro ultimo, a construcção do açude publico Bomfim, no municipio de São Raymundo Nonato, no Piauhy.

Este açude, cuja capacidade é de 3.821.250 metros cubicos, servirá a uma vasta e populosa região criadora. O local para elle escolhido, sendo o mais conveniente sob o ponto de vista technico, mereceu ainda a preferencia por se achar na passagem forçada para as povoações de Conceição, Lages, Jurema e Caracol, todas no Estado do Piauhy.

O rio barrado tem um curso de 120 kilometros e possue numerosos tributarios, de sorte que a sua bacia hydrographica garantirá o volume de agua sufficiente para encher o açude, mesmo em um anno de inverno escasso.

Além dessas razões, que justificam a sua construcção, devem tambem ser notadas as vantagens que della advirão para o desenvolvimento da piscicultura regional.

A proposito de uma nota desta folha, recentemente publicada, os nossos confrades do *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, estamparam esta local, que transcrevemos sem commentarios:

"O nosso illustrado collega *O Paiz* commenta, aliás com razão, o facto de figurar a assignatura do Dr. Duarte de Abreu em dois documentos politicos de objectivos oppostos.

Em um—o manifesto da commissão executiva do P. R. L. deste Estado—da qual é aquelle nosso conterraneo o presidente—aconselhando e recommendando aos liberaes completa e absoluta abstenção nos pleitos de 1 e 7 de março; em outro—o manifesto publicado no *Correio da Manhã*, firmado por alguns membros da mesa da convenção de julho, que indicou os Srs. Ruy e Ellis candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica—aconselhando o opposto, isto é, o comparecimento ás urnas para suffragarem os referidos candidatos.

Podemos asseverar que a assignatura authentica daquelle nosso conterraneo é a do manifesto da commissão executiva, publicado nesta folha a 4 do corrente. Este, sim, traduz fielmente o seu pensamento em face dos proximos pleitos; o facto de figurar igualmente o seu nome no manifesto do *Correio da Manhã*, facilmente se explica pela ignorancia em que se achavam aquelles que o firmaram da resolução tomada, solidariamente, pelo Dr. Duarte de Abreu com seus dignos companheiros, na reunião de Bello Horizonte.

Com essa ignorancia do occorrido, dadas a solidariedade, a união de vistas, em linhas geraes, e a estima pessoal existentes entre os membros signatarios daquelle documento e o Dr. Duarte, não vacillaram elles, mesmo sem o terem consultado, em incluir o seu nome na recommendação que faziam aos seus correligionarios.

Eis ahi a razão da contradição apparente que motivou os commentarios do apreciado matutino do Rio.

Releva accentuar que o presidente da commissão executiva do P. R. L., no discurso com que inaugurou os trabalhos da convenção de Bello Horizonte, estudando e analysando o momento politico, concluiu que os liberaes não tinham outro caminho sequer, outra deliberação a tomar, senão a da mais severa abstenção e retraimento nos proximos pleitos.

Quem conhece o Dr. Duarte de Abreu sabe perfeitamente que uma das faces do seu caracter é a lealdade, a firmeza, a intransigencia das suas idéas, que sabe sustentar e defender mesmo através de todos os sacrificios.

Homem nascido e educado no trabalho, tendo-se feito unica e exclusivamente á custa do seu proprio esforço, nunca temeu as agruras do ostracismo, repellindo sempre altivamente as posições dubias e accommodaticias."

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

No requerimento de Theodulo Alves Prazeres, pedindo certidão de qualquer informação, reclamação ou acto existente contra si, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Certifique-se, em termos, de accordo com o parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes".

O **Vlan** perfuma e não queima a cutis.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao da fazenda os processos de aposentadoria de Ovidio José Villa Nova, Olympio José dos Santos e Celso Christiano Desouzart.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda a designação de um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação pediu providencia ao seu collega da fazenda, no sentido de ser lavrada, no Thesouro Nacional, a escriptura de accordo pelo qual foi cedida a João Manoel de Carvalho a área do terreno pertencente á caixa especial de portos, entre o terreno já pertencente áquelle e a avenida Henrique Valladares, pela quantia de réis 4:943$600.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 15.

O enterro do operario Violas, morto por occasião do conflicto no Rocio, teve grande imponencia. O prestito, composto de muitos milhares de pessoas de todas as classes, acompanhou o feretro desde a Morgue, no campo de Sant'Anna, passando pelo Rocio e Chiado, até o cemiterio dos Prazeres. Junto ao tumulo falaram o deputado Antonio José de Almeida e outros.

LISBOA, 15.

O "Diario do Governo" publicará amanhã o decreto annullando a nomeação interina do governador de Guiné, resolvendo assim o conflicto aberto com o Senado pelo governo transacto, conforme os termos expressos das moções da bancada opposicionista do Senado, approvadas na sessão de quarta-feira.

(Serviço do "Paiz".)

LISBOA, 15.

Liga-se grande importancia nos centros politicos á reunião que realiza agora á noite a conjuncção republicana para examinar o projecto de amnistia aos crimes politicos que o governo vai apresentar ao Parlamento.

Tambem se reuniu de tarde a commissão prisional para estudar esse mesmo projecto.

Diz-se nos centros bem informados que o governo talvez não apresente amanhã, como estava annunciado, essa proposta ao Parlamento.

LISBOA, 16.

Foi nomeado governador civil desta capital o Dr. Cassiano Neves.

LISBOA, 16.

Consta que Guerra Junqueiro recusa retirar o pedido de demissão do cargo de ministro de Portugal na Suissa.

Diz-se igualmente que Guerra Junqueiro recusou tambem a legação de Portugal em Madrid, vaga pela renuncia do Sr. José Relvas e que o governo acaba de lhe offerecer.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 14 horas e 30 minutos.

As emprezas que exploram o theatro por sessões costumam montar, na época dos folguedos dedicados a Momo, umas peças que adoptaram denominar revistas carnavalescas, e que nada mais são do que um pretexto para a exhibição de grupos de artistas fantasiados com as côres das nossas mais populares sociedades carnavalescas, ás vezes num supposto concurso, ás vezes sem se saber mesmo por que apparecem em scena aquelles artistas que representam os Democraticos, os Fenianos ou os Tenentes. Com estes espectaculos as emprezas lucram sempre.

Os partidarios dos clubs carnavalescos, na grande maioria alheios ás mesmas sociedades, enchem diariamente os theatros, esgotando as respectivas lotações, e as peças, de montagem barata, além de pouco recommendaveis, geralmente, se apresentam nos cartazes por algum tempo.

Nada mais justo do que as emprezas procurarem lucros, nada mais razoavel do que os partidarios dos clubs festejarem os artistas que representam as sociedades de sua predilecção.

Os excessos, porém, que são condemnaveis. A pretexto de festejar um club, os partidarios procuram amesquinhar os demais. Trocam provocações e não raro os mais exaltados não se atracam devido á intervenção dos mais calmos.

Saindo do theatro, em grupos, os partidarios carnavalescos continuam nos mesmos excessos, agora com o concurso dos *fitinhas*, vagabundos e desclassificados, alheios aos clubs, que só brigando sabem mostrar o seu enthusiasmo pela sociedade de sua predilecção.

Estes factos occorrem á hora da saida dos theatros, e não será difficil se encontrarem nelle envolvidas, a contragosto, familia e pessoas não carnavalescos vermelhos, que tenham ido ao espectaculo.

E' um abuso que está pedindo um remedio urgente, além de energico.

Não ha duvida que o carnaval é uma festa deliciosa e que merecem os mais calorosos applausos os clubs carnavalescos, mas sem sopapos e bengaladas.

A inspectoria de obras contra as seccas recebeu communicação da sua 2ª secção, com séde em Natal, de que, a 7 do mez passado, ficou concluida a reconstrucção do açude Santa Cruz, no municipio do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Norte.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional devolveu á directoria geral de contabilidade do Ministerio da Viação o processo de montepio pretendido por D. Eponina Neiva Chaves Barcellos e pela menor Ida, viuva e filha do 3º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Marcilio Chaves Barcellos, afim de que sejam satisfeitas as exigencias contidas nas informações da 1ª sub-directoria daquella directoria.

Damos a nossa palavra em que não desejáramos voltar a tratar da scisão no seio do P. R. L.

Mas, segundo uma correspondencia do *Diario Popular*, de S. Paulo, o Sr. Pinto da Rocha, entrevistado, declarou (certamente no mesmo estylo 1830) que o Partido Republicano Liberal lançou, apoiou e continuará a apoiar a candidatura do marechal Menna Barreto.

Ora, sendo o Sr. Pinto da Rocha o secretario do partido de que é chefe o homem a quem elle designou como um dos *iscariotes*, em 1905, e de cujo directorio faz parte o Sr. Barbosa Lima, esta declaração é grave, excessivamente grave.

Acabava justamente o Sr. Barbosa Lima de declarar que o apoio ao Sr. Menna Barreto não passava de um apoio pessoal da parte de alguns membros do P. R. L.; e vai, senão quando, o Sr. Pinto como secretario de verdade, vem dizer que, pelo contrario, o partido fez tudo e tudo fará para prestigiar o velho militar, certamente edificado com a feição que foi tomando a discussão posthuma da sua candidatura.

O Sr. Barbosa Lima, dizem-nos, esteve presente á reunião do P. R. L., e, sem o seu protesto, a maioria presente lançou o nome do Sr. Menna Barreto e trabalhou por elle. Mas, passados alguns dias, o ex-parlamentar teria escripto uma carta declarando não ter protestado na occasião da escolha, por ter estado presente o proprio marechal candidato.

Vê-se, pois, que o Sr. Barbosa Lima confundiu, lamentavelmente, a disciplina partidaria, que só serve razoavelmente ás ambições pessoaes, com a disciplina militar, e arreceou-se de que o marechal Menna Barreto não supportasse taes impertinencias de um simples coronel...

O Sr. Barbosa Lima retirou o seu precioso apoio ao candidato militar do Partido Republicano Liberal; o Sr. Irineu mantem o seu.

Porfim, o Sr. Pinto da Rocha vem em soccorro do Sr. Menna, com as declarações de que o partido o estava amparando.

Não ha duvida que o Sr. Pinto da Rocha está sendo o esteio forte da agremiação do Parque Fluminense.

Sem o seu formidavel prestigio politico, não ha salvação possivel.

Esse açude ficou agora com uma barragem de 360 metros de comprimento e uma capacidade de 776.480 metros cubicos, e é o unico ponto de abastecimento de uma população de 4.000 almas.

A reconstrucção foi uma verdadeira obra de salvação publica, por estar a villa de Santa Cruz abaixo do açude. Conservando-se este nas condições primitivas, o seu arrombamento seria infallivel. Havia, por conseguinte, os mais justificados receios do arrasamento da villa pelo impeto das aguas, cujo volume augmenta extraordinariamente no inverno.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a commissão revisora da tarifa.

A reunião, como de costume, realiza-se no gabinete do director da receita publica.

O impagavel bobo-alegre que posto á testa do *Imparcial*, á custa de capitaes obtidos por obra e graça da consanguinada, pensa que já póde dirigir a opinião publica, escreveu (?) hontem, uma nota no seu jornal, copiando e traduzindo mal, em ruim portuguez, palavras do ministro grego, em Vienna, a respeito da acquizição do *Rio de Janeiro*, feita pela Turquia.

E, depois, commenta. Lamenta curiosamente, dizendo que na Europa, um homem competente julga que a Turquia só se póde utilizar do *Rio de Janeiro* se possuir um bom corpo de officiaes e uma guarnição de marinheiros devidamente apparelhada. Ao passo que no Brazil, acrescenta o commentador, basta ter o navio, porque do resto ninguem se occupa.

Em primeiro logar, temos um excellente e competente corpo de officiaes, porque estes, graças a Deus, não se compõem, na sua grande maioria, de rapazes que, como o director do *Imparcial*, se notabilizaram nos seus estudos fundamentaes por uma serie inaudita e até hoje não excedida de *bombas* e reprovações, e nem tiraram o curso á custa dos mais ridiculos engrossamentos aos directores da Escola Naval...

Em segundo logar, a situação da Turquia é profundamente diversa da nossa. A Turquia vai receber um navio desconhecido para ella, um objecto novo, completamente estranho aos seus conhecimentos; ao passo que no Brazil, os nossos officiaes seguiram *pari-passu* a construcção daquelle, como de todos os demais navios, e, por isso, quando entram na posse integral da machina, já lhe conhecem todas as peças e seu manejo; já são conhecidos velhos.

No bestunto do mancebo do *Imparcial* não póde entrar essa coisa; mas, tambem que é que tem entrado na sua cachola? "Bomba", "bomba" e nada mais.

Nunca se viu creatura mais cabeçuda! Por que diabo esse rapaz não arranja por ahi um logar de veterinario ou de abegão?

Que mania de ser jornalista a pulso!

Afim de que seja cobrado com revalidação o sello da certidão passada pela delegacia do Thesouro em Londres e requerida por D. Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, viuva do consul José Caknon Nogueira Valle da Gama, foi pela directoria de despeza publica enviado o respectivo processo á Recebedoria do Districto Federal.

Contrastes

Liberdade de imprensa.

A policia parece, afinalmente, querer enveredar pelo bom caminho, nesta palpitante questão da liberdade de imprensa. E' mesmo com enorme e justificado prazer que a população ordeira e laboriosa desta grande cidade observa essa sua louvavel disposição em dar um justo paradeiro a esses estardalhantes processos, que, para evitar o "encalhe" do jornal, ou para desannuviar o cerebro dos tetricos pesadelos e das incommodas insomnias resultantes da "crise de leitores", certos directores de jornaes lançam mão, com um desassombro e um impatriotismo sem limites.

Palmas e incitamentos não lhe faltem nesse urgente saneamento moral, que bem attesta, para nossa vergonha, quanto esté solapada de ambição e de desvirtuamento da verdadeira noção de seu transcendental papel na sociedade, essa nobre e brilhante profissão que é o jornalismo.

Confisquem os poderes competentes essa perigosa *cartilha* que corre ahi pelo mercado, a preço barato, como a melhor, a mais util e mais moderna para se conseguirem em pouco tempo, na arte de Guttenberg, fortuna, prestigio e notoriedade, e será meio caminho andado; retirem, quanto antes, da circulação, do mostruario ambulante de certas "emprezas" esse... "codigo de mão tom", se tambem quizerem evitar, incontinenti, o augmento sempre crescente, pelas diversas ruas e praças da cidade, dos innumeros cultores dos seus principios deleterios...

O que não resta a menor duvida é ser impossivel permanecermos da maneira pela qual nos achamos diante desta questão da liberdade de imprensa; é uma situação original, e, ao mesmo tempo, grotesca e ridicula, pois, a nossa tolerancia assume tamanha elasticidade, que acabaremos por entrar num periodo de anarchia deveras angustioso. Em parte alguma do mundo, na verdade se vêem o desrespeito, o achincalhamento e os apodos com que a imprensa opposicionista brazileira trata as mais altas autoridades do paiz. Hoje em dia, segundo a doutrina em voga, só ha um empenho, só ha um escopo: dizer o maior numero de desaforos, no menor numero de linhas! Outrora, os jornaes viviam e prosperavam, dignamente, dentro de um programma, batalhando em prol de um certo numero de idéas nobres e alevantadas; hoje, não; a maioria delles augmenta a tiragem dentro de um unico lemma: alarmar e escandalizar!

Desde que não é permittido o duelo entre nós, e que os processos contra quem tem á sua disposição algumas columnas de jornal para diffamar e desprestigiar a quantos lhe caiam no desagrado, consigam os poderes competentes, ao menos uma lei simples e summaria, de fórma a diminuir o enthusiasmo e a fazer medir bem as consequencias de uma pennada cheia de fel dos que tanto gozam e tão mal comprehendem essa muito nossa liberdade de tudo dizer, na certeza de nada lhes poder acontecer...

Saiamos *disto*, em todo o caso, quanto antes!

O Sr. Bernardino Machado.

As ultimas noticias chegadas de Portugal dão conta do trabalho herculeo que vem emprehendendo, desde que saltou no Tejo, o nosso distincto amigo Sr. Bernardino Machado, no sentido de imprimir á joven Republica d'além mar, uma orientação bem diversa e bem opposta á que lhe estava dando o Sr. Affonso Costa, no meio de uma tal ou qual inquietação publica, muito augmentada, é verdade, devido á tenaz opposição que lhe moviam dois grandes partidos, ambos chefiados, aliás, por personagens da mais alta relevancia nos gloriosos acontecimentos de 5 de outubro.

Outra coisa não era de esperar, entretanto, da indole e das inclinações de caracter do embaixador de Portugal no Brazil: o tempo que elle entre nós conviveu, como um excellente filho deste grande e hospitaleiro paiz, que por signal lhe serviu de berço, foi bastante sufficiente para nelle descobrirmos os requisitos essenciaes para bem se desempenhar da honrosa e delicada missão que aos seus talentos e ao seu patriotismo confiou o illustre Sr. Arriaga.

A patria dos nossos avós bem merecia, realmente, o apparecimento, quasi providencial, de um filho que, vivendo algum tempo affastado da effervescencia politica ali reinante, pudesse fazer voltar a calma aos espiritos conturbados, e a ordem ao mecanismo administrativo. E' é isto, felizmente, o que se vem notando, para gaudio de brazileiros e portuguezes aqui domiciliados.

Não fôra o velho proposito em que sempre nos procurámos manter quanto á critica dos acontecimentos politicos daquelle paiz amigo, facil nos seria apontar quanto de efficiente para a harmonia da familia portugueza tem em mente pôr em pratica, desde já, o illustre Sr. Bernardino Machado. Isto, porém, é desnecessario, diante da evidencia dos factos.

Leiam os *cabeçudos* os telegrammas de Lisboa e vejam se não se convencem da balela de que é impossivel medrar naquella terra o ideal republicano!.. — J. D'Az.

VLAN é o lança-perfume sem rival.

Hontem, á noite, quando amainou o temporal que cahia sobre a cidade, quando as innumeras familias que tinham vindo assistir e tomar parte nos folguedos da época pensavam em retirar-se para suas casas, os *chauffeurs* entraram a fazer das suas.

E começaram, por parte destes pouco interessantes exploradores, as exigencias e as extorsões.

As tabelas da policia ficaram, desde logo, letra morta, e era com o mais soberano desprezo que elles gritavam, de máo humor: "Custa tanto, e é se quizer..."

Os *chauffeurs* de taxi declaravam, com o maior descaro, que só serviam sob pagamento á corrida.

A uma familia que pretendeu tomar um taxi na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, o respectivo *chauffeur*, depois de saber que o ponto de destino era á rua do Riachuelo, declarou, sobranceiro:

— Só faço serviço á corrida, custa dez mil réis, e é se quizer...

Outros *chauffeurs*, conductores de taxi, exigiam dez mil réis por uma corrida á Estrada de Ferro, vinte ou trinta para Botafogo e Haddock Lobo, e assim por diante.

O que é lamentavel é que taes coisas occorriam nas barbas dos fiscaes de vehiculos e dos guardas civis...

E' uma belleza...

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Festas.

Esteve realmente brilhante a batalha de confetti realizada, hontem, á tarde, em Petropolis.

A avenida Quinze de Novembro, onde foi effectuada a festa empolgante, apresentava um aspecto deslumbrante, tal a affluencia de carruagens que, conduzindo quasi todas as distinctas familias que actualmente veraneiam na encantadora cidade, inteiramente entregues aos folguedos carnavalescos.

A massa popular occupou toda a avenida formando uma compacta e alegre multidão inteiramente entregue aos folguedos carnavalescos.

As batalhas de confetti e de lança perfume foram renhidas e incessantes, prolongando-se pela noite a fóra. Uma farta e bellissima illuminação favoreceu os enthusiastas.

Bandas de musica tocaram em diversos pontos da avenida Quinze de Novembro. O trecho dessa arteria, comprehendido entre a praça D. Pedro e a avenida Cruzeiro, estava lindamente ornamentado de folhagens e galhardetes.

Recepções.

Na proxima quinta-feira, 19, a senhora Hata, esposa do Sr. ministro do Japão, dará a sua primeira recepção, em Petropolis, para os membros do corpo diplomatico e pessoas de suas relações, na sociedade brazileira, das 4 ½ ás 6 ½ horas da tarde.

Concertos.

Brilhante e esplendido esteve o concerto lyrico do tenor Roberto Mario, realizado hontem no salão do palacio de Cristal, em Petropolis, com o concurso dos artistas Sra. Elsa Jürgensen, dorée (soprano); Antonio Rocha (barytono); Luiz Provesi (compositor) e Dr. Franz Kœthnerse (violinista).

A sala foi selecta e distincta, cheia de verdadeiros apreciadores da arte.

O programma, bem organizado e escolhido, foi iniciado pelo compositor L. Provesi, que manifestou, nas suas composições, muita originalidade e saber.

E os outros interpretes, a Sra. Elsa Jürgensen, o barytono Antonio Rocha, o violinista Franz Kœthnerse e o organizador do concerto, o tenor Roberto Mario, foram todos muito bem nos trechos de que se tinham encarregado, obtendo francos applausos de toda a assistencia.

✣

No theatro Xavier, em Petropolis, realizou-se hontem a *matinée* organizada pelo Orpheon do Club Gymnastico Portuguez.

Infelizmente a concurrencia foi pequena sendo, no entanto, o programma cumprido com brilhantismo, o que provocou fortes applausos da assistencia para todos os executantes, especialmente a senhorita Floriza Moraes e o Sr. Levy Costa, que receberam verdadeiras ovações.

A primeira, interpretando no violino varios trechos de valor, e o segundo cantando admiravelmente diversos numeros.

Conferencias.

Como dissemos já, realiza-se, hoje, em Santos, no Colyseu Santista, a conferencia que o Dr. Dunshee de Abranches foi ali fazer, a convite da commissão promotora dos festejos, em beneficio da igreja-matriz.

A conferencia versará sobre um assumpto delicado e interessante—*Lourdes*. E' facil de prever que o talento forte e vibrante do illustre parlamentar maranhense encontrará nelle campo vasto para produzir magnifica obra de arte.

Duas bandas de musica, a da força policial paulista e a do corpo de bombeiros de Santos abrilhantarão o festival, executando, respectivamente, os seguintes programmas:

Brigada policial—*C. Gomes, O Guarany, Symphonia, Valente, Os granadeiros, Pot-pourri, Lecocq, Petit Duc, Centone, Petrella, Jone* e *Symphonia*.

Corpo de bombeiros—*Rossini, Guilherme Tell, Ouverture F. Lehar, Amor de Zingaro, Pot-pourri, Verdi, Trovador, Fantasia, F. Lehar, Eva* e *Pot-pourri*.

Tanto o theatro Colyseu, como as ruas e as praças situadas nas suas adjacencias, estão lindamente ornamentadas. A' noite, haverá profusa illuminação.

O *Friederich August*, navio em que seguiu Dunshee de Abranches, partiu, hontem, do nosso porto, ás 8 horas da noite. Deve chegar, hoje, de manhã, a Santos.

O nosso secretario foi acompanhado de sua Exma. senhora e de seus filhos, a senhorita Maurina e o Dr. Hugo de Abranches.

Manifestações.

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, que foi ao Rio Grande do Sul, em importante commissão do governo, deve regressar breve a esta capital.

S. Ex. será aqui recebido com uma grande manifestação.

A commissão promotora de recepção, pede-nos para convidar aos amigos e admiradores do illustre militar, para uma reunião, hoje, ás 4 horas da tarde, á rua de S. José n. 87.

Viajantes.

Para o Estado do Maranhão partiu hontem, a bordo do *Ceará*, o Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

O illustre viajante, que vai acompanhado de sua Exma. senhora, pretende fazer uma excursão pelo interior do Estado, percorrendo os principaes municipios dessa unidade da Federação.

Ao seu embarque compareceram representantes das nossas altas autoridades civis e militares, varios politicos em destaque, os funccionarios do Senado e grande numero de amigos.

✣

Regressou de Minas, onde goza de real prestigio, o deputado federal Baptista de Mello, que veiu a esta capital tratar de assumptos relativos á politica do Estado que representa.

✣

Pelo rapido paulista regressa hoje a esta capital, vindo de S. João Marcos, onde se achava, desde dezembro ultimo, veraneando, a senhorita Hercyna Proserpina de Assumpção, filha do Sr. José de Paula Assumpção.

✣

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes senhores:

Coronel Arthur de Rezende, Paschoal D. Felippe, Christovão Colombo Lisboa, José de Vasconcellos Judice, capitão Manoel Luiz de Oliveira, Attila Pinto Sobral, Sebastião Raphael de Almeida, senhorita Maria R. de Almeida, Dr. Benedicto Raphael de Almeida, Luiz Campos de Carvalho, Santhiago Sabino, e capitão Pedro Sabino.

✣

O *Friedrich August*, que hontem, á noite, partiu do nosso porto, levou a seu bordo, como noticiámos, o Dr. Moniz de Aragão, primeiro secretario da nossa legação em Montevidéo.

O distincto diplomata vai reassumir o seu posto.

✣

O senador Pinheiro Machado subiu hontem a Petropolis, onde foi servir de padrinho no casamento do Sr. Gabriel Bastos, auxiliar de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Na estação da Leopoldina S. Ex. foi recebido pelo representante do Sr. presidente da Republica, senador Teffé, membro do directorio do Partido Republicano Conservador, e outras pessoas gradas. Nessa occasião tocou uma banda uma banda de musica.

O general Pinheiro Machado seguiu para o palacio Rio Negro, em automovel, e na companhia do representante do Sr. presidente da Republica e do senador Teffé.

Mais tarde S. Ex. seguiu para o arrabalde dos Correias, onde se realizou o casamento.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Hamilton Rebello Loyola, clinico nesta capital.

✣

Muitas felicitações receberá hoje o Dr. José Jayme Ferreira de Vasconcellos, por motivo do seu anniversario natalicio.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado a senhorita Ambrosina Pires de Aragão e Mello. Em regosijo dos brilhantes exames feitos por ella na Escola Normal, os seus padrinhos coronel Manoel Gomes Arruda e sua Sra. D. Regina da Costa Arruda, offerecem-lhe uma festa intima.

✣

Faz annos hoje o 2º tenente pharmaceutico do exercito Siqueira Dias Sobrinho, que está servindo no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Porphirio Soares Barbosa, funccionario da Casa da Moeda.

✣

O major da Brigada Policial João Caldeira Bastos, teve hontem a sua residencia repleta de parentes e amigos, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, que foi muito felicitada por elevado numero de pessoas das suas relações.

✣

Fez annos ante-hontem a Sra. Analia de Campos Rangel, esposa do Sr. J. da Fonseca Rangel e irmã do Sr. Candido de Campos, nosso collega da *Gazeta de Noticias*.

✣

Passou, hontem, o anniversario natalicio da menina Yedda, filha do Dr. Telles de Menezes e de sua Ema. esposa a Sra. D. Julieta França Telles de Menezes. A pequenita é neta do Dr. Eudardo França.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria de Castro Pamphiro, filha do engenheiro Nicator Pamphiro.

✣

Faz annos hoje o capitão Antenor Guimarães.

✣

Passa hoje o anniversario do Sr. Alvaro Castro Rodrigues Campos, da Recebedoria do Rio de Janeiro.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Jayme Moniz Cordeiro, official da administração geral dos correios.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, na residencia do capitão Manoel Guahyba, socio da firma Ladislão Cunha & C., o casamento de sua filha, a senhorita Dinah Guahyba, com o Sr. Aldino Braga Guahyba, representante da Standard Oil of Company, em Curvello, Estado de Minas.

Foram testemunhas dos noivos, no acto civil, os Srs. capitão Manoel Guahyba, José Maria de Mattos Guahyba, tenente Bernardo Guahyba e Francisco Guahyba; no acto religioso, o capitão Manoel Guahyba e senhora e tenente Bernardo Guahyba e senhora.

✣

Consorciaram-se hontem, em Petropolis, o Sr. Mario Bastos do Amaral com a senhorita Leonidia Queiroz Teixeira.

✣

Em Petropolis, realizou-se hontem o casamento do Sr. Marcos Antunes com a senhorita Maria Luiza Magarão.

✣

Acha-se affixado, em Petropolis, o proclama de casamento do Sr. Alvaro Villa Nova com a senhorita Alzira Lopes Vianna.

Fallecimentos.

Falleceu, ante-hontem, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Felisbina Lang Wolff, mãi dos Srs. Arthur Wolff, funccionario da Escola Normal; João Wolff e Onofre Thomaz Wolff, auxiliar da cooperativa das fabricas de chapéos, e sogra dos Srs. João Augusto de Siqueira, negociante naquella praça, e Tarcylo Augusto da Silva, auxiliar da typographia Siqueira Nagel.

O enterro realizou-se ás 5 horas, sahindo o feretro da rua de Santo Amaro, ante-hontem mesmo, para o cemiterio da Consolação.

✣

Falleceu, ante-hontem, na cidade de Rezende, na avançada idade de 82 annos, o Dr. Joaquim Coelho Gomes, ex-deputado á Assembléa Provincial do Rio.

Manifestações de pesar.

Ha sete dias passados, falleceu um velho veterano, um desses gloriosos soldados da guerra do Paraguay.

Queremos falar do coronel Antonio C. Salazar, um perfeito typo de soldado, um raro exemplar de homem de honra e de caracter. A modestia, que foi o traço dominante da sua vida, impediu-o de occupar posições de grande eminencia, que valor e competencia por certo não lhe faltavam.

Elle foi, porém, um abnegado patriota, que pagou a sua divida para com a terra que o viu nascer com o mais rude e o mais valioso de todos os tributos, o do seu sangue.

Nos campos do Paraguay, a figura sympathica e bondosa do coronel Salazar sempre teve destaque notavel e um ligeiro perpassar de olhos pela sua brilhante fé de officio, nella deparámos com os seguintes elogios, a lhe valerem como confirmação de que foi um heroe, na mesma estrada em que palmilharam os grandes da nossa benemerencia hoje, os Andrade Neves, os Gurjão, os Tiburcio, os Francisco Antonio de Moura, os Deodoro, os Floriano, os Marinho da Silva e centenas de outros dignos exemplares, a illustrarem hoje a nossa historia militar.

Filho de Manoel Ignacio de Souza Salazar e de D. Leonor Bernardino Dutra Salazar, nasceu na Aldeia dos Anjos, Estado do Rio Grande do Sul, a 23 de fevereiro de 1835. Assentou praça voluntariamente no 13º batalhão de infanteria, com destino ao 1º regimento de artilheria a cavallo, a 27 de março de 1854.

A 28 de maio de 1856 foi nomeado alferes-alumno, como premio ao seu aproveitamento academico. A 2 de dezembro de 1857 foi promovido a 2º tenente e a 2 de dezembro de 1861 foi elevado a 1º tenente. Capitão por decreto de 22 de janeiro de 1866 e a major por actos de bravura, a 11 de dezembro de 1868.

Fez o seu curso na antiga Escola Central, completando-o na Escola Militar, sempre com approvações distinctas.

Por decreto n. 3.515, de 20 de setembro de 1865, foi condecorado com a medalha de prata commemorativa da capitulação de Uruguayana, no peito direito. Contemplado no elogio do Exmo. general em chefe do exercito em operações na provincia de S. Pedro do Sul, em ordem do dia n. 13. O aviso do Ministerio da Guerra de 19 de setembro de 1865 declarou achar-se contemplado no numero daquelles que Sua Magestade o imperador mandou elogiar pela attitude, enthusiasmo e pericia que testemunhou na marcha do dia 18 de setembro para a frente do inimigo, servindo no corpo de pontoneiros. A 4 de março de 1866 foi elogiado pelo general em chefe do 2º corpo do exercito, em Itaquá, pelas elevadas qualidades civis e militares reveladas no commando da 4ª bateria do 2º corpo provisorio de artilheria.

Coronel Antonio C. Salazar

Atravessou, incorporado a esse corpo, a provincia de Corrientes, embarcando em Ibiratinguahy a 20 e desembarcando a 29 em Itapirú, tudo de julho. Seguiu a 31, deste posto, e desembarcou em Curuzú a 2 de setembro; tomou parte nos combates de Curuzú e Curupaity, sendo elogiado em ordem do dia do commando em chefe por aquella primeira acção, e em ordem do dia n. 88, de 10 de outubro, relativa á segunda acção, foi elogiado por ter se tornado saliente por sua bravura e relevantes serviços.

Assistiu aos bombardeamentos feitos pelo inimigo, durante esse mez, como fiscal do 2º corpo de artilheria. Tomou parte nos bombardeamentos feitos por este corpo durante os mezes de novembro e dezembro de 1866 e janeiro, fevereiro e maio de 1867.

Embarcou em Curuzú a 4 e desembarcou na Passo da Patria a 30, tudo de julho, sendo nesta data elogiado pela dignidade, honradez, zelo e lealdade que o caracterizam. Destacou para a vanguarda do exercito a 20 de setembro e tomou parte na batalha de 3 de novembro, tudo de 1867, sendo elogiado pela bravura que sua bateria demonstrou, repellindo com energia o inimigo, conforme parte dada pelo commando das avançadas. Tomou parte no reconhecimento feito sobre o entrincheiramento do inimigo, no dia 19 de fevereiro de 1868, e no combate de Sauce, *linha negra*, no dia 21 de março, sendo elogiado por ter se portado com a mesma coragem que motivou os elogios sempre feitos pelo commando das avançadas.

Marchou de Tuyuty para Curupaity, a 24 de março, e destacou para as avançadas do exercito, por occasião de ser estabelecido o sitio de Humaytá, a 12 de abril, onde assistiu ao reconhecimento feito sobre esta formidavel praça de guerra, a 16 de julho. Recolheu-se a 25 do mesmo mez, marchando neste mesmo dia com o seu corpo para o interior de Humaytá.

A 19 de agosto foi nomeado major em commissão, e a 1º de outubro assistiu ao reconhecimento feito sobre as posições inimigas de Angustura. Atravessou o rio Paraguay a 24 e desembarcou em Santa Thereza, no Chaco, a 25, á margem do arroio Hinipuitan. Embarcou no Chaco e desembarcou em Santo Antonio a 6, tomou parte na batalha de Avahy a 11, commandando oito canhões do 1º corpo do exercito, sendo elogiado como digno de "louvor pela sua bravura, comportamento, distincção e relevantes serviços ahi prestados"; tomou parte nos combates de Lomas Valentinas, de 21 a 27, sendo elogiado "pelo modo distincto por que se portou em todos elles"; assistiu á rendição de Angustura a 30, tudo de dezembro de 1868. Marchou de Villeta a 4 de janeiro de 1869 e acampou em Assumpção a 6 do mesmo mez. A 20 de fevereiro foi nomeado assistente do deputado do quartel-mestre-general junto ao commando em chefe do exercito.

Foi elogiado por sua magestade o imperador, por ter feito parte das forças que desbarataram o inimigo em Avahy. Seguiu de Assumpção a 6 de abril e acampou em Luque a 7. A 18 de maio foi, por ordem de sua alteza, mandado regressar a Assumpção, para ficar encarregado da melindrosa direcção dos depositos do material bellico, onde se conservou até 14 de abril de 1870, data em que foi mandado regressar ao Brazil.

Já aqui, foi um dos organizadores do 1º regimento de artilheria a cavallo, conforme declara o decreto de 8 de março de 1872, publicado em ordem do dia do ajudante general, de 17 do mesmo mez e anno. Foi elogiado pelo valioso serviço prestado ao regimento em organização, "pelo seu real merecimento, zelo e honestidade com que sempre tem cumprido as commissões que ha desempenhado, merecendo assim muita estima e confiança, nunca desmentindo o nome que conquistou de official de merecimento".

A 27 de março de 1875 foi reformado por decreto da mesma data, por ter adquirido na rude campanha molestia que o impossibilitava de continuar nas fileiras activas do exercito. Afastado, assim, do seio da classe á qual déra o maximo de sua proveitosa actividade, deixando um dignificante exemplo de quem soube sempre cumprir o seu dever, o então major Antonio Candido Salazar dedicou-se a outra sorte de actividade, sem nunca haver desmerecido do respeito e conceito de seus concidadãos.

O decreto de 4 de outubro de 1892, fazendo considerações sobre a vida publica do digno soldado, lhe concedeu as honras do posto de coronel do exercito, facto a que elle sempre alludiu com desprendimento, com elevada modestia.

Quem assim atravessa a vida terrena, tão cheio de predicados, e que já vão sendo rareantes numa época em que se entruxam os preconceitos da honra e da dignidade publica e privada—para o gozo immediato da fortuna baixa e passageira —bem merece que se lhe recorde o nome, como a homenagem sincera a que faz incontestavelmente jús.

Missas.

Em homenagem á passagem do 5º anniversario do fallecimento do saudoso desembargador Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, ex-presidente do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, o seu filho Dr. José Carlos Moscoso Bandeira mandará rezar missas pelo seu eterno repouso hoje, nas igrejas de Santo Antonio, no Alto da Serra, ás 8 horas, e do Coração de Jesus, ás 9 horas, em Petropolis.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se, amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º ano geral provisorio, inglez — alumnos ns.: 14, 44, 59, 72, 153, 158, 174, 177, 217, 879, 914 e 918.

Turma supplementar — 222, 225, 321 e 412.

1 anno geral, provisorio arithmetica — alumnos ns.: 87, 94, 309, 339, 748, 754, 832, 863, e 864.

Turma supplementar — 869, 897, 898, 903 e 919.

1º anno geral, portuguez — alumnos ns.: 358, 484, 494, 505, 736, 743, 753, 759, 783, 804, e 512.

Turma supplementar — 535, 539 e 679.

1º anno geral, francez — Alumnos numeros: 12, 260, 340, 373, 375, 533, 697, 704, 715, 854, 867 e 889.

Ultima chamada.

4º anno geral, algebra — Alumnos numeros: 10, 61, 95, 310, 585 807, 800 e 302.

3º anno geral, algebra — Alumnos numeros: 85, 198, 427, 582, 648, 676, 710, 728 e 752.

Turma supplementar — 776, 819, e 837.

3º anno geral, geometria — Alumnos ns.: 211, 249, 315, 317, 326, 363, 543, 571 e 600.

Turma supplementar — 531 e 538.

✣

Completou, com brilhantismo, o curso da Escola Normal, a senhorita Evelina Cordeiro da Graça, filha do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante desta praça.

✣

Abrir-se-hão, em principios do mez de março, as aulas do Collegio Baptista e do Seminario.

Acham-se abertas as matriculas.

O Dr. Carlos Lix Klett, consul argentino, offereceu á bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, um exemplar da "Mensaje del presidente de la nacion Argentina—Mayo de 1913."

Pelo Dr. João Gualberto Teixeira de Carvalho foram offerecidas ao Museu Nacional duas Igaçabas encontradas na fazenda de Monte Bello, estação de Sitio, Estado de Minas.

O director do museu vai providenciar para que essas duas urnas sejam conduzidas brevemente para este estabelecimento, afim de figurarem nas collecções da 4ª secção.

Recebêmos o minucioso relatorio apresentado ao Sr. ministro da viação, pelo Dr. Gustavo da Silveira, director geral da directoria de correios, telegraphos e illuminação da secretaria de Estado, tratando da telephonia sem fio.

O relatorio, que trata da questão com clareza, abre com um parecer do Dr. Bhering e está acompanhado de varios annexos.

Mais um numero da "Liga Maritima Brazileira está publicado; é mais um successo para a revista.

Desde a capa, onde um soldado do exercito aperta a mão a um marinheiro, em uma demonstração de amisade e solidariedade na defesa da bandeira que ambos seguram, a "Liga Maritima" agrada.

Com um texto variado e grande numero de gravuras, algumas das quaes sobre a vida social, é a "Liga Maritima" de grande interesse para as classes armadas.

A Sociedade Nacional de Agricultura acaba de publicar o seu boletim, "A Lavoura", correspondente aos mezes de setembro e outubro de 1913.

O boletim agora publicado está cheio de informações uteis e artigos bons.

Recebêmos as seguintes publicações:

Relatorio da "A Rio de Janeiro", sociedade de auxilios e peculios por mutualidade.

"Voz do Povo", orgão dedicado aos interesses do municipio de S. João Nepomuceno.

Boletim do Grande Oriente do Brazil.

Brazil Ferro Carril, numero de 31 de Janeiro.

FACADAS

Dois carvoeiros desavieram-se hontem, na rua da Saude, e, em poucos momentos, se engalfinharam, sacando um uma faca, contra o outro.

Quem assim procedeu chama-se José Abel do Nascimento, tem 23 annos, e residia na rua da Saude n. 93. Tendo puxado a faca, deu elle dois golpes no seu contendor, que era Euclides Felippe, pardo, de 23 annos, solteiro, residente na rua Gomes Carneiro numero 24, golpeando-o duas vezes, na cabeça e causando-lhe ferimentos sem importancia.

O aggressor foi preso em flagrante e mettido no xadrez do 11º districto.

O ferido foi soccorrido na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

CINEMA PARIS

Um novo programma no cinema da praça Tiradentes equivale a dizer-se um novo successo.

O principal film que hoje será exhibido tem por titulo — "Vampira Indiana". E' um drama moderno, em tres actos sensacionaes, passados em Londres, na alta sociedade onde a Vampira exerce a sua funesta influencia.

A fabrica Aquila-film, editando este magestoso drama registrou um novo e legitimo triumpho.

Completam o programma mais duas fitas que foram cuidadosamente escolhidas para figurarem com brilho ao lado do grande drama "Vampira Indiana".

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

XII

Quando em 5 de novembro de 1910 foi apresentado na Camara dos Deputados, embora incompleto, o projecto n. 52, que augmenta de quarenta e cinco o numero total dos officiaes do corpo de commissarios da armada, não se ouviu outra objecção que a delicadeza da situação financeira da occasião. Ninguem, então, se oppoz, como hoje ninguem poderá contestar, a necessidade da reorganização que esse projecto modestamente encerra.

Apresentado á deliberação do Congresso por um almirante, elle foi acompanhado de uma demonstração das commissões, que, nessa época, deviam ser preenchidas por officiaes-commissarios, e que, por sua vez, já estão hoje elevadas a maior numero.

Tudo fazia crer que essa medida administrativa, apresentada ao Congresso, fosse na legislatura seguinte discutida e approvada, porque ella era o complemento do programma geral de renovamento de toda a marinha, que tinha sido definitivamente adoptado tres annos antes, em 1907.

Os navios da nova esquadra começavam já a chegar, e a deficiencia dos officiaes-commissarios cada vez mais se fazia sentir por toda a marinha, obrigando mesmo o operoso ministro de então, o almirante Alexandrino de Alencar, a tomar medidas de recurso, para remediar a difficuldade legislativa, que essa crise occasionava.

Assim, é que nove desses navios vieram da Inglaterra ao Brazil sem commissario a bordo, recorrendo-se aos officiaes do corpo da armada para substituil-os e desempenharem essas funcções de responsabilidades, cujas delicadas incumbencias no estrangeiro, material, pessoal e dinheiro, foram entregues a officiaes, 2ºˢ e 1ºˢ tenentes, que as accumulavam com as obrigações proprias de sua especialidade technica.

Nunca o Congresso deixara a marinha em crise tão aguda pela falta de pessoal do corpo de commissarios.

A sobrecarga de serviços dessa natureza, os de fazer quarto, os de convés, etc., e os de commissario, trouxeram os protestos e reclamações que eram de esperar de semelhante crueldade, para um só official desempenhar, nesses *destroyers*, onde o serviço de cada um, no mar, em longa travessia, é excessivamente penoso.

Mas, o ministro da marinha, pelas circumstancias da falta de commissarios, foi obrigado a manter essa ordem e ella executou-se; o serviço, ou antes, essas duplas funcções foram, de qualquer fórma, desempenhadas. Os officiaes que as cumpriram tambem não morreram, os navios chegaram aqui, e, finalmente, as contas dessas gestões serão tomadas um dia pelo respectivo tribunal.

Chegados ao Brazil, entregaram-se as nove escripturações de todos esses navios a um só commissario, a quem coube, por sua vez, tambem cumprir essa ordem, á *risca*.

Não obstante esse estado de coisas, aquelle projecto, que augmenta e reorganiza o corpo de commissarios da armada, não logrou, nessa mesma occasião, o beneplacito e o amparo official dos poderes constituidos de então, porque o ministerio da fazenda allegava, no momento, o accrescimo orçamentario das despezas com a nova esquadra e era preciso esperar ainda. E não se estendeu a discussão.

O Thesouro deu, assim, a ultima volta á fechadura de cuidado e de intervenção na orientação de serviços internos da armada, que, cada vez mais, se enrolam a bordo dos navios da nossa esquadra; este projecto lá está na Camara fechado, e, tanto ao serviço, como aos officiaes do corpo de commissarios da armada, só restava esperar por melhores dias, para obterem um regulamento que lhes proporcione o desempenho de suas funcções sem o pesadelo com que actualmente as exercem.

O ministro da fazenda de então ignorava certamente as palavras de um ministro da marinha dos Estados Unidos, as quaes o almirante De Cuverville subscreve no seu livro *Les leçons de la guerre*:— Ce serait folie de depenser des centaines de millions pour la construction du materiel de la flotte et de refuser les quelques millionas indispensables pour la formation et pour l'entrainement du personnel qui doit être *l'ame*". Oxalá ellas aproveitem agora!...

L.

O MODELO

2º ACTO. O atelier do acto anterior

SCENA III

Vasco Victor posa, sentado. Thomaz trabalha de pé

THOMAZ (*indicando com o pincel uma correcção no movimento da cabeça*) Mais cinco minutos só!

VASCO VICTOR (*obedeceu ao gesto. Pequeno silencio*) Confessa que nunca tiveste um modelo tão paciente!

THOMAZ

E' que o homem de letras Vasco Victor, apesar de já muito illustre, ainda não preside a nenhum dos grandes destinos da terra!... Ainda póde sacrificar alguns momentos á verdade documentada! (*Outro tom*) Se fosses presidente da Republica ou mordomo de alguma sociedade de beneficencia mandavas-me a tua photographia, e a arte que gemesse!....

VASCO VICTOR

Oh! a interpretação dos vultos historicos através da photographia!... Que delicia!... Que commodidade!...

THOMAZ

Para elles, que não têm a maçada de posar! Mas, que torturas para os desgraçados que devem conduzil-os á posteridade!...

VASCO VICTOR

Nem para todos! De alguns sei eu que preferem sempre a photographia á cópia do natural.

THOMAZ

Quantos!... Conta-se até de um que só começava a trabalhar depois de ter a encommenda de um *stock* razoavel de retratos. Obtidas as photographias de seis ou sete cavalheiros e ajustado o preço de cada retrato, incluindo a moldura, o nosso homem esticava as télas, punha-as em fila, desenhava as cabeças e preparava na paleta quinhentas grammas de côr... para as testas, por exemplo. Zás, zás, zás—fazia as testas. Depois, oitenta grammas de côr para os olhos... Zás, zás, zás—fazia os olhos...

VASCO VICTOR

Todos da mesma côr?

THOMAZ

Isso não tinha a menor importancia!... Em quarenta e oito horas ficava prompta uma galeria inteira!...

VASCO VICTOR (*rindo*)

E assim se explica por que existem, em certas sacristias, tantos retratos de varões illustres, extremamente parecidos uns com os outros!...

THOMAZ

Mas isso foi no bom tempo que não volta mais!...

VASCO VICTOR (*depois de silencio*) O Guilherme, agora, tem feito pouco!

THOMAZ

As lições absorvem-n'o completamente. E as lições são a certeza do pão de cada dia!... Está aproveitando estas manhãs de férias na decoração de um palacete na Gavea (*pausa*). Costuma voltar de lá mais cedo!... Ha ali, sobre a mesa, um telegramma que o espera.

VASCO VICTOR

Com o talento que tem, é pena ser tão retraido, tão timido...

THOMAZ

Fatalidades de temperamento!... Viu-se completamente só, ainda criança. Luctou muito! A necessidade deixa sempre cicatrizes fundas em quem se bateu contra ella sósinho, desde cedo!

VASCO VICTOR

Não tem parentes?

THOMAZ

Não. Mas teve sempre um amigo que o auxiliou com um pai— o velho Zarco, o esculptor.

VASCO VICTOR

Muito curioso, o velho Zarco! E' um dos capitulos mais interessantes do livro que estou concluindo sobre os artistas do nosso tempo.

THOMAZ

Grande alma!

VASCO VICTO

Esse, apesar da idade, conserva todos os ardores do verdadeiro artista!... Quanto a mim, meu caro Thomaz, ha duas especies bem distinctas de profissionaes da arte. Não é facil distinguil-as, porque só podem ser observadas na intimidade... Uma é a dos que nasceram artistas *por dentro e por fóra*, quero dizer, não só com a aptidão productiva, mas tambem com a elevação moral dos espiritos destinados ao culto do Bello;—a outra é a dos que são artistas apenas... *por fóra*, porque só possuem as qualidades utilmente profissionaes. Os primeiros mantêm com a mais fidalga intransigencia todas as delicadezas da sua sensibilidade, do seu criterio e da sua consciencia. Os outros, como todos os individuos que em qualquer ramo da actividade pretendem triumphar, não pela propria força, mas pela "fraqueza" do proximo, amoldam-se, transigem, coleiam, intrigam, insinuam-se,—vão abrindo caminho com sagacidade e calculo, applaudindo o que toda a gente applaude e reprovando o que toda a gente reprova... Para esses, a arte é apenas... a profissão! Ahi tens, por exemplo, o Fabio, de quem possuo dois estudos bellissimos, feitos ha não sei quantos annos!... Com o valor que elle tinha, então, se fosse, realmente, um artista por dentro e por fóra, se teimasse, se luctasse, se persistisse, tinha-se imposto, com certeza! Preferiu transigir!...

....

THOMAZ

Ha um mez, tive aqui mesmo, entre estas quatro paredes, uma discussão com o Guilherme a esse respeito. O Guilherme desculpa-o, porque... faz dinheiro.

VASCO VICTOR

Sob esse ponto de vista, o Guilherme é tolerante como todos os que comeram o pão que o diabo amassou. Mas o Fabio fará dinheiro, realmente?

THOMAZ

Dá *soirées*!...

VASCO VICTOR

Isso, meu caro, póde ser um *bluf*! Tem de casar a filha... São as despezas de... propaganda...

THOMAZ

Pobre pequena!

VASCO VICTOR

Por que?

THOMAZ

Faz-me muita pena! Aquelles feitios, aquellas originalidades, tornaram-n'a uma creaturinha completamente absurda!... Um pouco menos de audacia não lhe faria mal nenhum!

VASCO VICTOR (*rindo*)

Não és do teu tempo, meu caro Thomaz! Estás atrazado meio seculo, pelo menos! Os teus vinte e dois annos são de 1860!

THOMAZ

E' possivel!...

VASCO VICTOR

A filha do Fabio, meu caro, é o mais legitimo producto do nosso tempo!

THOMAZ (*ironico*)

Brilhantissimo, não ha duvida!...

VASCO VICTOR

Chega a ser ridiculo exigir que as raparigas de hoje possuam a timidez e a candura, que constituiam o maior encanto das donzellas de ha quarenta ou cincoenta annos!... Minha mãi, quando lhe falam na Maria Clara, benze-se!

E' natural!... Entregue aos seus cuidados de dona de casa exemplar, segundo o modelo antigo, não póde acompanhar a "evolução dos costumes". Não póde, portanto, comprehender a filha do Fabio!... Mas, nós temos o dever não só de a comprehender, mas tambem o de a explicar!... Os tempos mudaram!...

THOMAZ

Se mudaram!... Até eu o affirmo, eu que não tenho ainda... cincoenta annos!

VASCO

Tu, meu velho, és uma victimazinha do conflicto entre o passado e o presente... Teu pai e tua mãi impuzeram-te a sua propria moral— que já lhes tinha sido imposta por herança...

THOMAZ

E é a unica... Não conheço outra!

VASCO

Esse é que é o mal!... Os tempos mudaram! Ha quarenta ou cincoenta annos, a moral tinha o direito de ser exigente, porque... não fazia concessões! A vida da mulher era differente. Raramente sahia. Ia á missa, porque tinha medo do inferno, e fazia visitas, porque tinha medo da sociedade — visitas raras, curtas, ceremoniosas. Só as criadas sahiam sós, e isso quando iam a recados dos seus amos. Uma senhora que saisse á rua sem a companhia respeitavel de uma tia (pelo menos de uma tia), seria o escandalo da vizinhança e teria as mais severas reprehensões do seu confessor! Theatros? Só os que a moral recommendasse, tres ou quatro vezes por anno. Não havia a seducção dos cinemas; não havia o chá das cinco nas confeitarias; não havia a independencia de estudar e de ler tudo, tudo; não havia as largas vitrines das lojas de modas exhibindo manequins decotados até a cintura, as pernas á vela, suggestivamente calçadas de meias diaphanas, tecidas pelo proprio peccado; não havia a profusão de illustrações européas que nos apresentam semanalmente as donzellas das mais aristocraticas familias do velho mundo em estreita camaradagem com rapazes da mesma idade, em todos os sports, desde o *tenis*, pulando como corças, á canotagem na traiçoeira solidão dos lagos cheios de sombras; não havia o tango; não havia a glorificação, pela estampa, de todas as cabotinas notaveis pelo exagero do decote ou pela opulencia dos quadris e, além de tudo isso, que não é pouco, não havia as... suffragistas, que pelo telegrapho têm lançado sobre a crosta da terra, sempre fecunda, a semente de todas as rebelliões e de todas as emancipações femininas!... A filha do Fabio, meu caro Thomaz, é o producto perfeito e logico disto tudo! Graças ás transigenciasinhas hypocritas da moral, os costumes "evoluiram"... Os costumes mudaram, mas a moral pretende ser eternamente a mesma!... A culpa não é da filha do Fabio,—a culpa é da moral!...

....

(O MODELO—original em tres actos.)

Julião Machado.

LIVROS NOVOS

Antes da guerra, por Helio Lobo, do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

O Sr. Helio Lobo é um dos espiritos mais brilhantes e mais cultos desta geração. E o seu espirito vai se formando gravemente, com habitos fecundos de estudo e de meditação. O livro que acaba de publicar, se trae um joven pela leveza e frescura do estylo, é antes o de um homem amadurecido, ponderado, erudito. Elle é o fruto de um trabalho colossal que mal se comprehende como a idade do Sr. Helio Lobo lhe tenha permittido já realizar.

Em seis linhas de prefacio, o Sr. Helio Lobo assignala que a historia diplomatica do Brazil, quasi toda nas margens do Prata, ainda está por fazer.

Elle procurou escrevel-a, valendo-se de documentos da mais alta importancia. O seu espirito, este livro mostra-o bem, tem a visão dos factos historicos e elle, desses documentos cuja reunião e pesquizas por si só representam um notavel trabalho, soube servir-se maravilhosamente.

Elle diz, referindo-se a taes documentos: "São os preliminares de uma quadra amarga os deste livro. Muitas delles surgem pela primeira vez dos archivos. Parece que provam alguma coisa".

Provam muito. Reconstituem com factos e com simplicidade e eloquencia, essa quadra tão interessante e tormentosa, que, com a missão Saraiva, antecedeu a guerra do Paraguay. E ha alguns verdadeiramente consoladores, tão repassados estão dos mais vivos sentimentos de patriotismo dos seus signatarios. Elles são proprios para nos inspirar o orgulho de pertencermos a uma nacionalidade, que, com a sua formação apenas esboçada, já produzia taes homens. Que os ha, de solido valor e de incomparavel nobreza em todos os tempos, principalmente nesse periodo longo, e por tantos titulos brilhante, do segundo imperio.

Tem 260 paginas de leitura attrahente, interessantissima, *Antes da guerra*. Ellas affirmam todas, e de modo inconfundivel, a capacidade do seu autor para os estudos historicos. Porque essa historia, ainda não tem sido escripta. Não bastava a exhaustiva tarefa de exhumar tantos documentos do pó dos archivos. Elles seriam mudos e inuteis na sua eloquencia, se o historiador, servindo-se delles como de materiaes admiraveis, não soubesse, comprehendendo-os, interpretando-os, empregal-os na reconstituição e pintura das scenas que evocam.

Esse trabalho, que não é menos exhaustivo, é que é muito mais complexo e illustre. E' o trabalho que revela o historiador, é o que o Sr. Helio Lobo levou a cabo de modo tão completo, com superioridade e com brilho.

Fazendo a historia diplomatica dos antecedentes da guerra com o Paraguay, todos os grandes acontecimentos e todos os homens do tempo revivem nas paginas do Sr. Helio Lobo. Não só a de José Antonio Saraiva, muitas outras figuras são magistralmente descriptas.

Mas, a de Saraiva toma um relevo inconfundivel. Elle não era um diplomata, como Silva Paranhos, que o governo imperial tinha igualmente á mão. O seu espirito era por de mais rectilineo. Todo o livro está cheio de observações agudissimas, magnificamente feitas. Falando de Saraiva, o Sr. Helio Lobo tem estas linhas luminosas e profundas:

"O diplomata tem que zelar, acima de tudo, essa faculdade de adopção impessoal que vincula o individuo ao scenario estrangeiro onde opera, sem se deixar seduzir por elle. O aproveitamento dos recursos do terreno, por pequenos que sejam, ha de vir assim de um exame que, dia a dia, se transforme. Não bastará, então, para a victoria de uma negociação, a nobreza dos gestos e, muito menos, a franqueza das attitudes. Será mister alguma coisa a maior, que faz do espirito um prodigio de flexibilidade e arma o negociador com todos os recursos de uma defensiva magistral. Esgrima de alta escola, a sciencia diplomatica põe acima de tudo *l'art de se dérober*, a arte da esquivança, que nega occasião aos grandes lances firmes, bem pensados; ainda offendendo, é defensiva; mesmo aggredindo, transige."

Antes da guerra (a missão Saraiva ou as preliminares do conflicto com o Paraguay) é, pois, um trabalho solido e illustre, fruto de um espirito que, sobre ser joven, é bello, culto, amadurecido. O Sr. Helio Lobo iniciou a sua carreira diplomatica ao lado de Rio Branco. Hoje, elle é discipulo dos que mais poderiam honrar o grande brazileiro, gloria da nossa nacionalidade, e nisso está, de certo, o maior e mais justo elogio que lhe podemos fazer.

Conferencias e principaes trabalhos, do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, nos annos de 1911 e 1912.

Eis um volume que, enunciado o titulo, dispensa qualquer commentario, qualquer referencia elogiosa.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros é um dos mais altos expoentes da nossa cultura juridica. A reunião, neste nitido volume, saido das officinas graphicas do *Jornal do Brazil*, das conferencias e principaes trabalhos lidos no seu augusto recinto, é simplesmente uma necessidade.

Ha, entre elles, verdadeiros monumentos de saber juridico, versando sobre questões da mais alta utilidade publica e que não podiam deixar de ser divulgados.

E' inutil, pois, encarecer o valor e a utilidade do presente volume. Basta attentar na materia e nos nomes illustres que figuram no seu indice:

"CONFERENCIAS — *O problema da administração da justiça no Districto Federal*, conferencia do Dr. Carvalho Mourão — *O jury*, conferencia do Dr. Enéas Galvão — *Letra de cambio e nota promissoria*, conferencia do Dr. Rodrigo Octavio — *Estão em vigor as leis de mão morta?*, conferencia do Dr. Paulo de Lacerda — *Os actos de imperio e a defesa dos direitos individuaes*, conferencia do Dr. Astolpho de Rezende — *O direito de greve e as suas limitações — Necessidade de um Codigo de Trabalho*, conferencia do Dr. Viveiros de Castro — *A igualdade juridica dos sexos, a condição dos espurios e o instituto da adopção*, conferencia do Dr. Clovis Bevilacqua — *Saleilles, suas doutrinas e o projecto do Codigo Civil, quanto ao direito dos proletarios, das mulheres e das crianças*, conferencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira.

DISCURSOS — *Resumo do discurso do Dr. Alfredo Pinto*, apresentando uma moção de protesto contra o acto do poder executivo negando cumprimento a um accordão do Supremo Tribunal Federal — *Posse do logar de socio do Instituto dos Advogados*, discurso do Dr. Ruy Barbosa — *Recepção do Dr. Ruy Barbosa*, discurso do Dr. Carvalho Mourão — *Elogio de socios fallecidos*, discurso do Dr. Souza Bandeira — *Visconde de Ouro Preto*, discurso do Dr. Alfredo Valladão — *Corporações de mão morta*, discurso do Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

PROJECTOS E DISSERTAÇÃO — *Regulamentação do trabalho das mulheres e dos menores na industria e no commercio*, projecto do Dr. Deodato Maia e parecer dos Drs. Taciano Basilio, Astolpho de Rezende e Deodato Maia — *Patronato orphanologico*, projecto do Dr. Miguel Buarque Guimarães — *A prescripção quinquennaria*, dissertação pelo Dr. Alfredo Gomes de Almeida.

Administração do Instituto dos Advogados no anno de 1914 — Nota."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

D.D. Esmeralda Albina de Lima e Violeta Dulce de Lima, pedindo entrega de documentos juntos ao seu processo de montepio, para reconhecimento de firmas — Sim, mediante recibo;

D. Leopoldina Maria do Amaral Teste, viuva de Joaquim Rodrigues Teste, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de pensão de montepio — Tendo em vista o ultimo documento apresentado pela habilitanda, reconsidero o despacho de indeferimento. Habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e apresente os documentos necessarios para comprovação do allegado na mesma justificação.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Antonio Ramalho, residente na rua Souza Barros n. 189, saiu hontem de casa para ir ver a batalha de confetti.

Tendo, porém, esquecido qualquer coisa em casa, voltou, mandando uma criada buscar no quarto o que lhe faltava. Com a pressa a criada esqueceu a vela accesa, a qual se communicou a um panno, queimando um manequim e um guarda-roupa, que estava completamente vasio.

O dono da casa, que não sabia que sua criada havia deixado a vela accesa, partiu, fechando a porta: no interior da casa não ficou ninguem.

A fumaça chamou a attenção de alguns populares, que já iam arrombar a porta da casa, quando verificaram que a chave estava na fechadura.

Mais tarde se verificou que a criada a deixára, na occasião da atrapalhação da partida.

O fogo foi extincto, no começo, por populares.

A policia do 19º soube do caso.

Uma beneficente que anda mal

CONFLICTO

MUITOS FERIDOS

Hontem, á tarde, a rua da Constituição, foi theatro de um renhido conflicto, que, felizmente, teve poucas consequencias, devido ás armas nelle empregadas, que foram simplesmente cadeiras.

Ha muito tempo na Sociedade Hespanhola de Beneficencia, que foi onde occorreu o conflicto, havia uma grande discussão entre os associados, e era mesmo de esperar que, por occasião da primeira assembléa, houvesse um forte attrito.

A causa do conflicto de hontem é toda apparente; o que realmente mantinha os associados divididos, era a questão que a directoria tinha com o Centro Gallego, que tinha alugado umas salas, naquella associação.

Hontem era a posse de uma nova directoria, e tudo levava a crer que uma manifestação de desagrado fosse levada a effeito, contra a directoria que abandonava o posto.

A' tarde, a séde da sociedade, que é á rua da Constituição n. 38, estava repleta.

Em nome da antiga directoria, levantou-se o Sr. Victor M. Bulhõa, que della fazia parte, e fazia um discurso quando foi apartado pelos adversarios. Estabeleceu-se um rude debate, que foi crescendo rapidamente, até que teve solução na pancadaria.

Em poucos momentos os associados, transformados em combatentes, armavam-se de cadeiras, e, valentes, como D. Quixote, tendo, porém, na sua frente qualquer coisa de mais solido do que os moinhos de vento, como sejam outros tantos homens, armados de outras tantas cadeiras, empenhavam-se em renhida lucta.

Felizmente foram mais as vozes do que as nozes, e, apesar do grande numero de feridos, os ferimentos foram insignificantes.

Quando, afinal, tudo se apaziguou, havia na sala as seguintes pessoas feridas:

Daniel Durard, branco, de 53 annos de idade, solteiro, residente na rua do Theatro n. 39; Samuel Nunes Lopez, branco, de 40 annos, livreiro, residente na travessa Barão de Guaratiba n. 40; Silvestre Campos, branco, 59 annos, casado, residente na rua S. José n. 116; Benito Rodrigues, branco, 51 annos, solteiro, hespanhol, empregado no commercio, residente na rua S. Francisco Xavier n. 164; Anelim Gregorio, Antonio de La Costa, Benito Larea Rodrigues, Duartino Varella e outros.

Todos os ferimentos são sem importancia, na cabeça, causados pelas cadeiras e por bengalas.

A policia do 4º districto foi, á vista disso, obrigada a intervir, convidando varios associados a comparecerem á delegacia do 4º districto. Não é, positivamente, nenhum accusado. A pancadaria foi collectiva.

Todos foram medicados na Assistencia Municipal.

Pela primeira vez, depois de muitos annos de existencia, foi naquella sociedade encerrada uma reunião, sem as sacramentaes palavras:

"Está encerrada la session."

TRES CRIANÇAS ENVENENADAS

NA RUA SOUZA CRUZ

Na rua Souza Cruz n. 11, reside José Maria, que tem tres filhinhos, sendo dois de quatro annos, chamados Maria e Alzira, e um de tres, de nome José.

Hontem, estas crianças estavam á brincar pela casa, quando depararam com um póte contendo uma pomada qualquer. O seu primeiro movimento foi provar se era gostoso, e, como justamente a pomada era feita para despertar a gulodice, pois era para matar ratos, as crianças gostaram immensamente e continuaram a comer.

Em poucos momentos principiaram a sentir os primeiros effeitos do veneno que a pomada continha, accusando as tres, quasi ao mesmo tempo, dores, que, de minuto a minuto cresciam.

O facto de terem as tres, ao mesmo tempo, sentido as dores, fez com que seus pais lhe perguntassem se não havia comido qualquer coisa. As crianças então contaram o que haviam feito.

Sem demora foi chamada a Assistencia Municipal, que poz os menores Maria e José fóra de perigo.

Quanto á Alzira parece que, por ter ingerido maior quantidade de pomada, o seu estado é mais grave, inspirando ainda cuidados.

A policia do 16º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito.

ARTES E ARTISTAS

APOLLO — "A mulher do outro", tres actos, de Ed. Bourdet.

O Sr. Eduardo Victorino, depois de alguns dissabores, muito naturaes, durante a sua direcção da Companhia Dramatica Nacional, que funccionou no theatro Municipal com optimo e inesperado exito, tentou afastar-se dessas responsabilidades e abandonar a carreira de emprezario e ensaiador, como já havia abandonado outras actividades a que o impelliram o seu talento, preparo e espirito de iniciativa. Mas o theatro goza de uma occulta attracção fascinante, e difficilmente deixa afastar-se do seu meio agitado aquelles que por lá passaram, inda mesmo só tendo colhido desillusões e soffrido tudo quanto pódem soffrer as artistas de theatro ou aquelles que lá exercem uma parcela de autoridade ou de collaboração.

Attraido pela miragem, transigiu comsigo mesmo e tornou a incorporar uma companhia dramatica, que se estréou ante-hontem, no Apollo, dispondo de elementos que, sob a sua habil direcção, devem dar dentro de pouco tempo excellentes resultados, como aquelles que tivemos occasião de observar e elogiar no theatro Municipal.

Para iniciar os seus trabalhos, escolheu elle a comedia de Bourdet, intitulada, no original "Rubincon"; essa comedia, vertida para o portuguez, recebeu o titulo "A mulher do outro", dada pelo seu traductor, o Sr. Portugal da Silva, homem de letras, dotado de grande vivacidade e illustração e que se acha nesta capital exercendo actividade utilissima.

A comedia resume-se no casamento de uma senhorita que, gostando de um outro homem, seu companheiro de infancia, cedeu á solicitação de um pretendente, conservando-se, no entanto, depois da ceremonia legal, simples noiva, como d'antes, guardando com cautela o seu véo de virgem, e usando para isso, de um despotismo que contrastava com a resignação do marido que o não era, de accordo com as leis sociaes, ecclesiasticas e naturaes.

Reapparece o amigo de infancia, entre grandes alegrias; organiza-se uma festa artistica, que se realiza no palacete dos estranhos "noivos", e é no desenvolvimento dessas scenas leves e interessantes que o amigo de infancia recorda os seus amores... traidos e ouve da "noiva" a confissão do seu casamento sem amor.

Francisco, o tal amigo de infancia, homem pratico e habituado ás aventuras amorosas, vai cautelosamente dirigindo a sua declaração e chega, por escala, da junta dos dedos da virgem aos labios não tocados pelo marido.

Revela-se o amor; e o amigo de infancia tenta transformar aquella posse em facto mais positivo, fazendo de Germana sua amante. Combinado o dia do encontro e revelado o medo manifestado por Germana, obteve Francisco a confissão da verdade, quanto ao seu estado de pureza.

Retrocede e faz insinuações á virgem. E' preciso consumar o casamento, encher-se de coragem, e para animal-a dá-lhe um cravo que avivar-lhe-ha a lembrança da necessidade do sacrificio para que possam os dois gozar das delicias do amor.

Germana transforma-se, tornando-se amavel e condescendente para com o marido; pede champagne e atordoa-se, e dentro de alguns instantes, excitada pelo vinho e pelo cravo, consente que Jorge, o seu marido, abandone o divan em que dormira durante cinco mezes, e a conduza ao leito nupcial.

No dia seguinte, a posse do marido é completa.

Germana resolve partir em viagem de nupcias, naquelle mesmo dia, sem se lembrar mais do pacto com Francisco, de modo que, quando este chega... tem perdido a partido e sai com cara de quem foi codilhado.

O assumpto, como se vê, é um tanto perigoso, pela tendencia que apresenta para o terreno escabroso; mas o autor, tangenciando, com muita graça e espirito, evita as brutalidades e não escandaliza as platéas.

O nome do emprezario attraiu, naturalmente, as maiores sympathias e o Apollo, apesar do calor insupportavel, recebeu magnifica concurrencia.

Antes de entrarmos, em rapida analyse do desempenho, faremos referencia a um incidente de representação, que produziu grande hilaridade, quando, se tivesse havido calma e presença de espirito, por parte da Sra. Lucilia Peres ou do actor Attila de Moraes, ter-se-hia evitado que a platéa percebesse a falha, falha essa que, se pela situação tornou-se comica, podia, se se tratasse de uma scena dramatica, cair em inevitavel ridiculo.

Eis o facto:

O cravo a que alludimos, no resumo da comedia, representa o seu papel.

O amigo de infancia, Francisco, dá á Germana um grande "cravo branco"; no ultimo acto, Jorge, o marido, refere-se á insistencia da sua esposa em ter sempre presente aquella flor. E vai buscal-a ao quarto; mas... o actor tinha-se esquecido da flor, demorou-se nos bastidores, com uma pausa enorme na representação. Afinal, depois de grande demora, entra o marido em scena, com um "cravo vermelho"...

A hilaridade foi inevitavel...

No entanto, percebido o incidente, era bastante que a Sra. Lucilia Péres corresse á porta e gritasse:

— Não procures; deitei fóra esse cravo, que não valia nada...

Ou então o actor Attila com uma simples interrogação desfazia o caso e a representação não teria soffrido o choque.

O papel de Germana, como já foi dito, a proposito desse pequeno incidente, foi desempenhado pela actriz Lucilia Péres, papel esse que está perfeitamente de accordo com as suas tendencias scenicas, de modo que, com muita naturalidade e brilho, foi elle posto em relevo e satisfazendo plenamente as exigencias da platéa e da critica, tanto na parte declamativa, com perfeito desenho do personagem caprichoso de Bourdet, como tambem quanto á parte decorativa, apresentando-se elegante e caprichosamente vestida nos dois ultimos actos da comedia.

Optima impressão causou em todos os espiritos o reapparecimento do grande talento e grande bohemio Leopoldo Fróes, no papel de Francisco, o amigo de infancia de Germana, representando-o com muitos detalhes, sem exageros e revelando-se um galã comico de primeira ordem ao qual lhe falta apenas um meio homogeneo, um conjunto de artistas que se afinem mutuamente, coisa que em theatro não se consegue em poucos dias.

O actor Attila de Moraes, no papel de Jorge, deixou perceber que é um novato na scena, não senhor ainda das justas inflexões e com as arestas agudas que só o tempo saberá arredondar. Em todo o caso é um elemento bem aproveitavel, depois de convenientemente trabalhado pela constancia, rigor e paciencia dos seus ensaiadores, os quaes saberão tirar partido daquella excellente figura e magnifica voz.

Citaremos ainda a Sra. Gabriela Montani, no papel de mãi de Germana, desempenhando-o com facilidade, pela sua longa pratica.

Todos os outros papeis são episodicos, carecendo de importancia, mas servindo, em todo o caso, para a empreza apresentar ao publico uma parte dos elementos de que dispõe para o desempenho de peças de maiores responsabilidades. Esses artistas foram os Srs. Alvaro Costa, João Silva, Mario Brandão, Alvaro Peres e Almeida e as Sras. Tina Valle, Córa Costa e Sofia Galini.

Esta ultima já foi apresentada ao publico fluminense por esta redacção, pondo em relevo o seu talento e as suas qualidades literarias, tendo exercido no jornalismo as funcções de critico dramatico. No dia da sua estréa precedera o seu trabalho uma nova apresentação e o seu retrato, sem que se soubesse aqui, entre os nossos collegas, que essa artista apenas se incumbiria de uma ponta sem a minima importancia. E' que nos parecia que a empreza, diante do nome da Sra. Sofia Galini, não devia apresental-a senão em condições de valorizar a propria empreza, dando logar ao realce do verdadeiro talento que conseguiu contratar — **Oscar Guanabarino.**

Zig-Zig-Bum!

Montando com carinho a ultima producção de F. Cardoso de Menezes e Costa Junior, que, seja dito de passagem, brilharam — este na musica e aquelle no poema — lavrou um tento a empreza Paschoal Segreto, que só póde dar parabens a si mesmo, pela boa inspiração que teve.

A revista "Zig-Zig-Bum"! é o grande successo da época. Todas as noites o Sr. José se enche da escolhida sociedade, que não se farta de applaudir os principaes numeros. Foi, assim, até hontem, que se esgotaram as lotações da "matinée" e das sessões da noite; será, assim, hoje, amanhã, depois, depois... O leitor se quizer bilhete—que vá cedo.

Palace.

Com um programma excepcional, realiza-se hoje a festa artistica de Jane Ker Lov.

Pavilhão.

Continúa o successo da Companhia Americana.

Hoje haverá cinco estréas.

O fiscal dos clubs de mercadorias, major Cyrillo Brilhante, será substituido na fiscalização dos clubs a seu cargo, durante a licença que solicitou, pelo superintendente do respectivo serviço, Dr. Teixeira de Andrade.

O director da despeza publica do Thesouro officiou ao director geral da contabilidade da agricultura, communicando que até esta data ainda não foi feito o adiantamento de réis 5:000$ ao director da Escola Pratica de Agricultura de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

Ao ministerio da fazenda, foram solicitadas as seguintes providencias, pelo da viação e obras publicas:

Pagamentos de 53$850, a S. A. du Gaz; 142$730 á mesma; 5$720 a Light & Power; 87$500 a Soares Louzada &C.; 166$920 a City Improvements; 64$260 á mesma; 5$880, a Light & Power; 1:980$, a João de Carvalho: 1:969$400, ao mesmo; 20$, á Otis Elevator Compagny; 94$500, a Soares Lavrador & C.; 394$500, á Light & Power; 75$, a Villas Boas & C.; 1:209$500, 116$380 e 2$, a Borlido Maia & C.; 27$550 e 5$875 a Hime & C.; 36$, a Alberto de Almeida & C.; 39$600 e 1$900, a Dias Garcia & C.; 49$, a Fontes Garcia & C.; 188$600, a José da Silva & C.; fornecimentos á Repartição das Obras Publicas em junho, agosto outubro, novembro e dezembro ultimos; de 500$, restituição a Gougenheim & C.; de 1:480$, 1:850$500, 1:920$, 1:920, 1:480$, 1:680$, 1:800$, 1:740$, e 1560$, a J. L. Costa & C.; 16:643$300, 51:109$250 e 1:495$, a Guilherme Giesbrecht; idem a I. de Obras contra as seccas em 1913; de 60$750, a Light & Power, energia electrica fornecida a este ministerio em dezembro ultimo; de 63$, a Companhia Nacional de Navegação Costeira; 1:375, a D. Noris; 1:500$, ao mesmo; 89$, a Bertea & C.; 861$, 1:380$, e 1:150$, a Fonseca Machado & C.; 162$, a J. Ribeiro dos Santos; 60$, a Gondolo & Labouriau; 681$, a F. Briguiet & C.; 564$, a Teixeira Fonseca & C.; 145, a Dodsworth & C.; idem a I. de Obras contra as Seccas, em dezembro ultimo; de 561$, á Repartição dos Telegraphos, installação de um aparelho telephonico na residencia do inspector da mesma repartição; de 1:000$, restituição a Soares Lavrador & C.; de 31$200, a Genaro Dias & C.; 74$500, a Arnaldo Braga & C.; 50$200, a Luiz Macedo; 80$, a Janot Rody & C.; 76$800, a J. L. Costa & C.; 141$360, a Oscar N. Soares e 30$200, a Villas Boas & C. de fornecimentos á commissão de estudos da E. de F. de Joazeiro a Therezina, em 1913.

QUEM DEU?

Na Assistencia Municipal foi hontem medicado Joaquim Luiz Gomes, de 28 annos de idade, casado, guarda civil, residente na rua Santo Henrique, que apresentava um ferimento feito á bala, na perna direita.

O proprio guarda não sabe quem lhe deu o tiro, sendo attingido pelo projectil quando passava pela travessa da Luz.

A policia do 15º districto não soube do caso.

A ESQUADRA ALLEMÃ

A SUA CHEGADA — A RECEPÇÃO

Ancourou hontem no porto desta capital, como fôra annunciado, a divisão naval allemã, composta dos couraçados "Kaiser" e "Koning Albert" e do cruzador "Strauburg", sob o commando em chefe do contra-almirante Rebem von Paschwitz.

A divisão naval de instrucção, do commando do contra-almirante Silvado, comboiou a divisão allemã desde a altura de Cabo Frio até o porto desta capital, fundeando todos ás 9 horas.

O "Kaiser" deu as salvas de pragmatica, as quaes foram correspondidas.

O almirante Rubem manifestou-se capitanea allemã apresentar cumprimento de boas vindas, sendo gentilmente recebido.

O commandante em chefe da divisão allemã recebeu tambem cumprimentos de boas vindas dos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Marinha, sendo a apresentação feita pelo barão de Werther, que graciosamente serviu de interprete.

O almirante Reben manifestou-se agradecido pelas referencias feitas a sua pessoa e ao seu paiz pela imprensa carioca, mostrando-se ao mesmo tempo penhorado com a cortezia do nosso governo, mandando uma divisão ao encontro da força naval sob o seu commando. Por essa occasião S. S. fez elogiosas referencias ao almirante Alexandrino de Alencar.

Na palestra que entreteve com os jornalistas, o illustre commandante da divisão allemã declarou-se maravilhado com as bellezas naturaes do Rio de Janeiro.

O almirante Rubem facilitou aos representantes da imprensa a visita a diversas dependencias do "Keiser", inclusive a camara destinada ao imperador da Allemanha.

Os jornalistas retiraram-se de bordo penhorados pela distincção com que foram recebidos pela officialidade allemã e muito gratos pelas gentilezas do barão de Werther, que os acompanhou na visita.

Além de outras pessoas que foram apresentar cumprimentos de boas vindas á officialidade allemã, esteve a bordo o 1º tenente Flavio de Medeiros, designado para servir como official ás ordens do almirante allemão.

Hoje, o almirante Rebem fará as visitas officiaes e comparecerá ao banquete offerecido pelo ministro da Allemanha, Sr. Paoli.

Damos em seguida a relação nominal da distincta officialidade allemã:

Commandante em chefe, contra-almirante Rebeur von Paschurtz, assistente, capitão-tenente Kinzel.

Couraçado "Kaiser", commandante, capitão de mar e guerra, Trotha, ajudantede ordens do imperador Guilherme II; immediato, capitão de corveta Feldemann; officiaes: capitães tenentes Hintzmann, Von Hugo, Reinhard, Hermann, Neumann e Bauck; 1ºs tenentes Volckeus, Rudiger, Von Schubert; 2ºs tenentes Saltzwedel, Müller-schwartz, Bethke, Ernest, Schafer, Von Schutz, Scabell e Olde; chefe de machinas, capitão-tenente engenheiro machinista Schaedla; officiaes machinistas, capitão-tenente Stegemann, 1º tenente Schomollina Aled; 2ºs tenentes Hermann e Heller; 1º cirurgião medico, capitão de corveta Dr. Minssen; 1º commissario, capitão tenente Segeberg; 2º commissario Rieckmann; capellão, Deipser; consultor de bordo, Spies e desenhista Hassenlamp.

Couraçado "Konig Albert", commandante, capitão de mar e guerra Thorbecke; immediato, capitão de corveta Holtzapfel; officiaes: Alfred Fischer, Von Britzke, Boehmer, Petersen, Von Bredow; 1ºs tenentes Bernard, Piernay, Ellendt, Fabricius, Weddige, Kreysern; 2ºs tenentes, Lehmman, Rabe, Jager, Kawelmacher Heller, Mantel Peytsch, chefe de machinas, capitão de corveta, engenheiro machinista Habock; capitão tenente engenheiro machinista Fritzsh; officiaes machinistas, 1ºs tenentes Petersen, Paarmann; 2ºs tenentes Graeser, Schreiner, 1º cirurgião medico, capitão de corveta Dr. Schmidt; 2º cirurgião medico, 1º tenente Dr. Kolzow; 1º commissario, capitão tenente, Vasel; 2º commissario, 2º tenente Bohrig; intendente secretario, Rackow.

Cruzador "Strasburg" commandante, capitão de fragata Retzmann; immediato, capitão tenente Smidt; officiaes: capitães-tenentes Angermann, e Otto Altvater; 1ºs tenentes Schimmelpfenning, Karl Schuster e Jedicke; 2ºs tenentes Von Sommerfeld, Lohs, e Alfred Arnold; chefe de machinas, capitão-tenente engenheiro machinista Wilhelm Frohlich; 1º tenente machinista Feiland, cirurgião medico, capitão-tenente Dr. Willutzki e sub-commissario Dengel.

A divisão tem 2.500 homens de tripulação. Diariamente, terão licença para vir á terra, 500 marinheiros.

FOI POR ACASO MESMO?

Joaquim Ferreira, de 22 annos de idade, e Sebastião Ferreira, que foram até hontem bons amigos, tiveram uma contenda sobre preço de cerveja, na barbearia de José Coimbra, na Villa Militar, e em poucos momentos chegaram a um tal estado de excitação, que Sebastião sacou de uma garrucha.

Esta, segundo elle mais tarde declarou, disparou sem que elle esperasse, indo o projectil alojar-se na perna esquerda do seu contendor.

Ferreira, que é operario, foi medicado em uma pharmacia da localidade, e Sebastião foi preso pela policia do 23º districto, que está apurando se a arma disparou mesmo por acaso.

O ferido recolheu-se á sua residencia, na rua das Flores, no morro do Capão.

NOTICIAS DE S. PAULO

Correram bastante animados os folguedos carnavalescos, hoje realizados, destacando-se o corso de carruagens, em Hygienopolis, e as batalhas de confetti e lança-perfumes, nos jardins publicos, principalmente na praça da Republica.

—O senador Francisco Glycerio, que se acha actualmente nesta capital, pretende demorar-se aqui até maio proximo.

—Estiveram bastante concorridas e animadas as corridas hoje realizadas no hippodromo da Mooca, do Jockey Club Paulistano.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º—Confiante e Espadas; poules, 31$300 e 32$800; tempo, 104 segundos.

2º—Sans Dessous e Vermouth; poules, 7$800 e 7$; tempo, 104 segundos.

3º—Gambá e Divette; poules, réis 32$700 e 41$500; tempo, 111 segundos.

4º—En Course e Lilian; poules, 9$700 e 14$300; tempo, 110 segundos.

5º—Candidato e Hudson Lowe; poules, 12$200 e 32$300; tempo, 116 segundos.

6º—Voltige e Mogy Guassu'; poules, 10$ e 28$400; tempo, 112 segundos.

7º—Macaúba e America; poules, 16$200 e 16$200; tempo, 113 segundos.

A raia esteve pessima.

O movimento geral da casa de poules foi de 42:353$000.

Carnaval

Dia claro, de céo muito azul e sol muito intenso. Dia alegre, festivo, em que cada physionomia parecia reflectir os effeitos brilhantes da luz solar.

Chegou a tarde, e começou na cidade e nos arrabaldes o borborinho dos domingos carnavalescos.

A população toda tinha a mais viva manifestação de contentamento.

Homens, senhoras, senhoritas e crianças, numa alegria communicativa expandiam-se francamente nos seus folguedos predilectos.

Na Avenida Rio Branco surgiam os primeiros carros e automoveis com familias e grupos de carnavalescos, emquanto os bonds da Light, cheios de passageiros, transportando gente até na tolda, já faziam a volta pela rua Uruguayana, para tornar ao ponto da partida, afim de evitar atropelamentos, na sua passagem pela Avenida.

Teriamos, certamente, um dos mais formosos e animados domingos de festas carnavalescas.

O aspecto que tinha a cidade, pela vivacidade dos olhares e desenvoltura das expresões da maioria do povo, era interessante.

Sentia-se um desejo vivo que chegasse a noite, a hora em que o povo em massa, naquelle franesi de lucta de confetti e lança perfumes, em que se empenha, quasi enlouquece.

Repentinamente, uma nuvem negra correu escurecendo tudo.

A pequenos sopros, succederam grossos ventos e uma chuva violenta, torrencial, tudo alagou, destruindo as ornamentações, fazendo correr o povo em demanda de suas casas, esvasiando as ruas e deixando a cidade immersa em profunda tristeza.

Uma esperança, porem, deixam as chuvas de agora, aos menos pessimistas — que teremos um carnaval de temperatura suave, fresca e sem receio dessas tristes surpresas que nos tem feito o tempo.

DEMOCRATICOS

Ante-hontem e hontem abriram os Democraticos os salões do sempre fulgurante Castello.

Hontem, simplesmente, passou em fandanguassú, mas, ante-hontem, fôra um baile em honra do pessoal que vai tomar parte no prestito dos "carapicús".

O Castello, ante-hontem como hontem, desde cedo regorgitava.

O bello sexo "au tout complet", lá se achava, firme, dando com a sua presença, o maior brilhantismo possivel, á festa dedicada ás "praças escovadas", como são chamados os rapazes que defendem as criticas e as raparigas que figuram nos carros allegoricos.

Aproveitando a festa, a directoria do Club dos Democraticos quiz render uma homenagem ao sargento Carlos de Almeida, maestro da banda, que em geral toca, no Castello; homenagem esta, justissima, porquanto o sargento Carlos de Almeida tem prestado áquelle club relevantes serviços.

O "Lord Sogra", presidente do Club dos Democraticos, usou da palavra, e em um lindo improviso, saudou o sargento Carlos de Almeida, entregando-lhe, ao terminar a allocução, um bello relogio de ouro.

Agradeceu, commovido, á directoria do club, o o sargento Carlos de Almeida, o presente que lhe havia feito.

Foi offerecido á imprensa, assim como ao pessoal que vai tomar parte no prestito, um lauto banquete.

A imprensa foi saudada, ao espoucar do champagne, por um dos directores do club, respondendo, em nome da imprensa, o brinde, um nosso collega de redacção.

As dansas, que tiveram inicio ao escurecer, se prolongaram em um enthusiasmo extraordinario até o alvorecer.

A nota alegre de hontem, assim como de ante-hontem, foi dada pela Mme. "Grucutuba", que se achava fantasiada de guarda nocturno.

FENIANOS

Não quizeram os batutas do poleiro Quero-quero, Chaby, Beijaflor, que a séde dos gatos se mantivesse ante-hontem sem alegria, para isso, promoveram um esplendido "forrobodó".

Como todos os que se têm realizado no poleiro, o de sabbado ultimo, foi um "forrobodó de assombro!"

Varios artistas dos diversos theatros desta capital, tomaram parte no baile dado ante-hontem, na séde dos "gatos".

O baile, que terminou em pleno dia de hontem, correu o mais brilhantemente possivel.

TENENTES

Hontem, os Tenentes, deram um fandaguassu'-baile.

A' caverna affluiu todo o nosso meio chice, carnavalesco.

Gravanço, Espinafrado, Quininho, Mãi de Defunto, Caracoles, lá estavam á postos, attendendo, com uma distincção extraordinaria, todos os convivas.

A magnifica séde dos Tenentes achava-se enfeitada de flores naturaes, de raro effeito e grande encanto.

O enthusiasmo que reinou até o alvorecer de hoje, foi simplesmente fóra do commum.

NO CEARA'

O deputado Thomaz Cavalcanti recebeu o seguinte telegramma:

JOAZEIRO, 11 — Estou agindo com toda prudencia, pois meu maior interesse é o restabelecimento da ordpem constitucional fundamente alterada pela ambição do Sr. Franco Rabello, que com Associação, politica commercial, persistem em continuar a contrariar o povo cearense.

Franco Rabello ainda não deixou o poder porque é incontestavelmente um irresponsavel, a quem um bando de exploradores leva a commetter toda sorte de desatinos. Devo dizer que em Sussuarama o tal portuguez Mouzinho tem tentado saquear armazens de mercadorias de commerciantes do interior, ameaçando incendial-os. Este embusteiro é o autor do canhão de dynamite que Emilio Sá levou para o Crato, e perdeu nas mattas. Reiteramos nosso pedido para intercederdes junto aos altos poderes da Republica, para que sejam tomadas providencias, no sentido de impedir que o governo de Pernambuco continue a violar os principios constitucionaes, intervindo neste Estado, com a invasão no seu territorio por policia pernambucana. Saudações — Dr. Floro.

Os banqueiros de Fortaleza Gradvol & Fils telegrapharam ao major Paulino Toscano de Brito, director gerente da companhia de seguros mutuos Paz e Labor, de Recife, pedindo para que concedesse um prazo de sessenta dias, para os segurados fazerem suas prestações mensaes, porque a situação financeira do Estado era agonizante. Attendendo a justa allegação foi o pedido dos representantes desta companhia attendido pelo director-gerente.

FORTALEZA, 15.

Os opposicionistas, que ha dias vinham apregoando a deposição do coronel Franco Rabello, fizeram hontem abertamente concentração de elementos armados na casa do capitão Polydoro, que fica em dependencia do quartel-general, e nas casas de Herminio Barroso e João Brigido, que estão desde muito guardadas pela força federal.

Toda a officialidade desta guarnição achava-se de promptidão, vigilante nos movimentos daquelle capitão, até que, á meia noite, vendo sairem homens armados da casa de Polydoro prendeu-os, cercando a respectiva força aquella dependencia do quartel.

Ao mesmo tempo deu parte ao coronel Adacto, concitando o coronel a prender Polydoro. Este foi preso com 15 individuos, os mesmos que dias antes foram soltos por "habeas-corpus", como implicados nos assassinatos de Acarape e na sedição de Trapiá.

Hoje pela manhã, o secretario da justiça officiou ao coronel Adacto dizendo-lhe que, estando a casa de Herminio Barroso guardada por força federal, cumpria o dever de avisal-o de ter expedido mandado de busca e apprehensão de armas na mesma casa. Até agora o coronel não respondeu ao referido officio.

As autoridades fizeram distribuir, logo cedo, boletim aconselhando ao povo maxima calma e confiar na acção do governo em defesa dos seus direitos — Redacção da "Folha do Povo".

FORTALEZA, 15.

Dizem que partiu de Iguatú, com destino a Fortaleza, o capitão J. da Penha.

FORTALEZA, 15.

A cidade, á hora em que telegrapho, 5 e 50 da tarde, apparenta relativa calma, achando-se, porém, de promptidão, as forças do exercito.

FORTALEZA, 15.

Informações aqui recebidas affirmam ter sido tomada hontem a cidade de Iguatú, ás 10 horas.

FORTALEZA, 15.

Foi hoje distribuido pela cidade o seguinte boletim:

"As autoridades do Estado pedem e recommendam ao patriotico povo desta capital que permaneça na attitude de completa calma e prudencia, evitando mesmo os agrupamentos e as manifestações hostis a quem quer que seja, na certeza de que estão sendo tomadas todas as providencias que asseguram a victoria, a ordem e a tranquilidade publica, que os inimigos do Ceará tentavam subverter."

FORTALEZA, 15.

Na madrugada de hoje foram cercadas as casas do coronel João Brigido e do Dr. Herminio Barroso.

Afim de impedir a invasão de populares, a residencia do Dr. Herminio Barroso foi guarnecida por forças do exercito.

Os populares mais exaltados cortaram varios fios telephonicos em diversos pontos da capital.

FORTALEZA, 15.

Por ordem do coronel Adacto Mello acha-se recolhido ao estado-maior do 49º batalhão de caçadores o capitão Polydoro.

Com o capitão Polydoro foram presos o Dr. Pompeu Pequeno, e o capitão José Ricardo e outras pessoas.

(Agencia Americana.)

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Na rua do Hospicio o automovel n. 363, cuja chauffeur conseguiu se evadir-se, apanhou á noite uma menor de seis annos de idade, de nome Luiza, filha de Antonio Pereira, residente na mesma rua n. 327.

A menina ficou levemente ferida na [illegible].

A policia do 4º districto providenciou para que a infeliz fosse medicada na Assistencia Municipal. Mais tarde, a victima recolheu-se á residencia de seus pais.

Na rua da Constituição, esquina da de Tobias Barreto, o automovel n. 684, dirigido por Manoel Rodrigues, apanhou o portuguez José Dias Queiroz, de 34 annos de idade, casado, residente na rua Barão de São Felix n. 93, contundindo-o na perna direita.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

O "chauffeur" foi preso em flagrante pela policia do 4º districto.

A ETERNA IMPRUDENCIA

O marceneiro Pedro da Silva Pacheco foi hontem visitar sua noiva Izaura Domingos de Souza, filha de Joaquim Domingos de Souza, residente na travessa Leite n.88, no Rio das Pedras.

Na casa de sua noiva havia uma espingarda, que segundo sua noiva lhe declarou, estava descarregada. Nesta convicção, Pedro principiou a brincar com a sua noiva, dizendo-lhe que a ia matar. Quando estava apontando a arma, esta, inesperadamente, disparou, indo a carga de chumbo alojar-se na perna de sua noiva.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso, dando providencias para que a victima fosse medicada na Assistencia Municipal.

No inquerito aberto ficou completamente verificada, a casualidade do facto.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 15.

De regresso de Sevilha, chegaram hoje a esta capital o rei D. Affonso, a rainha Victoria e os infantes.

Suas magestades, que vieram acompanhados pelo presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, foram recebidos na estação pelos membros do gabinete, senadores e deputados, altos dignitarios da côrte e muitas outras pessoas.

MADRID, 15.

Realizou-se, de tarde, o annunciado comicio promovido pelos correligionarios do Sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador.

No comicio, que teve regular assistencia, entre a qual muitas senhoras, falaram varios estudantes, com o applauso de todos os presentes.

Em Almeria tambem houve o annunciado comicio maurista. A reunião ocrreu em completa tranquilidade, apesar dos boatos insistentes que circulavam, de desordens promovidas pelos elementos radicaes.

MADRID, 15.

Informam de Gerona que um "autobus" chocou-se, em uma das ruas daquella cidade, com outro vehiculo, que vinha em sentido inverso. Com a violencia da collisão, o conductor do "autobus" morreu quasi instantaneamente. Ficaram tambem feridas gravemente outras tres pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 15.

A imprensa applaude o projecto do Atheneu Operario e a excursão escolar com caracter pedagogico ás Republicas hispano-americanas.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 15.

Le Journal noticia que o aviador Védrines encarregou os seus collegas Dejouvenal e Pegoud de derimirem a pendencia que tem com o presidente da Liga Aeria, Sr. Quinton, por causa do incidente occorrido no Egypto, entre elle, Védrines, e o seu companheiro de viagem Roux.

PARIS, 15.

Os jornaes publicam telegrammas de Oran noticiando que o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, partiu para esta cidade, devendo regressar a Marrocos pela via Madrid, onde será recebido pelo rei Affonso XIII, em audiencia especial.

HAVRE, 15.

Promovida pela federação dos partidos da esquerda, realizou-se hoje, nesta cidade, uma reunião politica, a que compareceram cerca de tres mil pessoas. Discursaram os ex-ministros Srs. Briand, Barthou e Chéron, que foram muito applaudidos.

No seu discurso, o Sr. Briand salientou a necessidade da união de todos os republicanos para a defesa da patria.

PARIS, 15.

O aviador Védrines, ao contrario do que informou o *Journal*, convidou agora, á noite, para servirem de testemunhas na pendencia que mantém com o Sr. Quinton o Sr. Dejouvenal e o conde de La Vaulx.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 15.

Durante a noite um grupo de bandidos assaltaram as sentinelas do forte Charlevila, mas, perseguidos a tiro, fugiram.

—Charles Adam foi eleito socio da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

—A' entrada de Cherburgo, o vapor hespanhol *Asturias* abalroou com com o couraçado *Amiral Aube*, que soffreu importantes avarias.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 15.

A Sociedade Protectora dos Aborigenes enviou um officio ao Foreign Office protestando contra a impunidade dos autores das barbaridades infligidas aos indigenas de Putumayo.

LONDRES, 15.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Constantinopla informa que a Grecia e a Turquia ficaram muito descontentes com as decisões das potencias a respeito da questão das ilhas do Egeu e que procuram, por isso, negociar agora directamente um novo accordo que melhor satisfaça os interesses dos dois paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 15.

Deram-se hoje dois crimes, que muito emocionaram a população desta capital.

Um motorista de *tramways* electricos, após ter assassinado sua esposa e tres filhos, enforcou-se.

O proprietario de uma lavanderia assassinou quatro filhos, suicidando-se em seguida.

—O tenente Cirilpote partiu para Nova York, onde tentará a travessia do Atlantico em aeroplano, pretendendo gastar no trajecto 24 horas.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.

Chegou hoje, pela manhã, a esta capital o principe Guilherme de Wied.

BERLIM, 15.

O imperador Guilherme offereceu um *lunch* ao principe Guilherme de Wied, que regressou pela manhã a esta capital da sua viagem á Italia e á Austria.

BERLIM, 15.

Foi assignado o accordo franco-allemão relativo ás estradas de ferro turcas

BERLIM, 15.

Está enfermo, com uma inflammação de garganta, o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 15.

O boletim medico, assignado pelos Drs. Quirico e Marchiafava, affixado agora á noite, informa que a rainha Margarida continúa experimentando sensiveis melhoras do ataque de grippe de que vem soffrendo desde o dia 12 do corrente, persistindo a temperatura no estado normal, apesar dos bronchios se conservarem ainda bastante affectados.

MILÃO, 15.

Morreu hoje nesta cidade o senador Guiseppe Vigoni.

FLORENÇA, 15.

O senador Decola presidiu hoje á inauguração do curso superior do commercio no Instituto Colonial desta cidade, assistindo ao acto muitos senadores, deputados e notabilidades de Florença.

Por entre freneticos applausos da assistencia, falaram nessa occasião os senadores Franchetti e Decola e o professor Giglioli.

ROMA, 15.

O dirigivel militar n. 3, realizou hoje magnificos vôos sobre a cidade, tendo feito antes a travessia de Vignavalle a Roma, em excellentes condições.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 15.

A *Vita Italiana* diz que a Italia apressou-se em occupar a Lybia, porque a Allemanha se preparava para conquistar o porto de Tobruck.

—Falleceu o general Alfredo Roggeri, que ha quatro annos publicou um livro sobre a tactica militar, sendo muito considerado entre os officiaes do exercito.

—Suicidou-se o archi-milionario Villa, deixando no seu testamento importantes legados á diversas casas de caridade.

Dá-se como motivo do seu acto de desespero ter rompido as suas relações com a artista dramatica Lydia Borelli.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 15.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, declarou na reunião de hontem do gabinete, em que deu conta aos seus collegas dos resultados da sua viagem pelas capitaes das potencias, que, graças ao apoio que tinha a Grecia por parte da Rumania e da Servia, não eram possiveis novas complicações entre a Grecia e a Turquia.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.

Foi hoje entregue ao embaixador austriaco a nota em que a Sublime Porta responde á communicação das potencias sobre a questão das ilhas do Egeu e dos limites da Albania.

A nota constata o pesar da Sublime Porta por não terem as potencias arrecadado os interesses vitaes do imperio ottomano, solucionando a questão de maneira a evitar que possam surgir no futuro novas e graves difficuldades.

A nota accrescenta que toma em consideração o dever que incumbe á Turquia de contribuir para o estabelecimento da paz, não abdicando, comtudo, das suas legitimas aspirações.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 15.

Em consequencia dos escandalos descobertos nas repartições do departamento naval, foram hoje presos cinco officiaes de marinha, entre os quaes um contra-almirante.

TOKIO, 15.

Por occasião das desordens que hontem occorreram na Dieta, a opposição destruiu as urnas que serviam para recolher as listas nas votações secretas, sendo elevado o numero de deputados que sairam mais ou menos feridos da refrega.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Com algumas modificações, foi aceita pelo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, a lista dos novos ministros, organizada e apresentada pelo vice-presidente em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza.

Effectuaram-se hoje, pela manhã, em palacio, mais algumas conferencias entre o Dr. la Plaza e os chefes dos diversos partidos, chegando-se, afinal, a um accordo para a organização ministerial, ficando o novo gabinete assim organizado:

Pasta do interior, Dr. Miguel Ortiz; das relações exteriores, Dr. José Luiz Murature; da fazenda, Dr. Henrique Carbó; da instrucção publica, Dr. Horacio Calderon, e da agricultura, Dr. José Malbran.

Para a pasta das obras publicas foi convidado o Dr. Manoel Moyano, cuja resposta não foi ainda recebida, constando, porém, que aceitará.

Continuam no novo ministerio os ministros das pastas militares do anterior, sendo o general Gregorio Velez na da guerra e o contra-almirante João P. Saenz Valiente na da marinha.

A escolha do Dr. Miguel Ortiz para a pasta do interior obedece ao intuito, do Dr. la Plaza, de continuar a politica iniciada e seguida pelo Dr. Saenz Peña.

O Dr. Ortiz é membro proeminente do partido radical, tendo sempre patrocinado as mais amplas garantias da liberdade eleitoral.

Pelo que está resolvido, o general Gregorio Velez continuará, na pasta da guerra, a executar o programma traçado para a reorganização do exercito.

zO novo ministro da instrucção publica, Dr. Horacio Calderon, pertence á União Nacional, que elegeu o Dr. Saenz Peña á presidencia da Republica.

BUENOS AIRES, 15.

Noticia *La Argentina* que um grupo de 200 operarios sem trabalho percorreu hoje as redacções de todos os jornaes solicitando o auxilio da imprensa para a triste situação em que se encontram.

Esses operarios narram verdadeiras odysséas, não só delles, como de milhares de companheiros, que vêem luctando com a miseria a mais negra, sem pão e sem tecto, procurando inutilmente occupação.

—Falleceu hoje, nesta capital, o Sr. Agostinho Alvarez, militar distincto, advogado de valor, professor de merito e antigo juiz e legislador.

Deixa interessantes trabalhos sobre sociologia argentina.

—Entre as muitas fallencias declaradas nos ultimos dias da semana finda, as mais importantes são as das firmas Delcampo Irmãos, fabricantes de moveis; Florindo Maghi, com fabrica de mosaicos, e Rosi Abad, com casa de consignações.

Os prejuizos por este ultimo causados á praça ascendem a 286 contos de réis.

—Será em breve iniciada, na fachada da estação da Estrada de Ferro do Retiro, a construcção da monumental torre que a colonia ingleza aqui domiciliada manda levantar, em homenagem ao centenario da independencia argentina.

—E' geralmente lamentada a renuncia do astronomo Martin Gil á pasta das obras publicas da provincia de Cordoba, onde prestou relevantes serviços.

—De hontem para hoje deram-se nesta capital dois incendios violentissimos, que causaram avultados prejuizos.

O primeiro foi hontem, á noite, e destruiu tres armazens; o outro deu-se hoje, pela manhã, reduzindo a cinzas a importante casa de modas e confecções existente na esquina formada pelas ruas Rivadavia e Pellegrini.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

Na madrugada de hoje declarou-se, na parte mais central da cidade, um incendio que assumiu em pouco proporções verdadeiramente fantasticas, destruindo meio quarteirão.

Numerosos estabelecimentos commerciaes foram reduzidos a um montão de escombros, entre elles o Hotel Hespanhol, as alfaiatarias Olea, Ballard e London House, o café Rio de Janeiro, a casa de antiguidades Fuenzalida, a livraria Colombo, as casas de modas Griset, Michaela, São Paulo e Allemã, as sapatarias Ancich e Bazas e a photographia Termini.

Os prejuizos occasionados pelo sinistro excedem de um milhão de pesos.

SANTIAGO, 15.

Communicam de Valparaiso a chegada a esse porto do cruzador *Zenteno*, procedente de aguas peruanas.

Depois de curta demora, o *Zenteno* partirá para Punta Arenas, afim de incorporar-se á esquadra em evoluções.

—Pelo Tribunal do ury foi condemnado á pena de morte Armando Lora, sobre quem pesa a accusação do crime de parricidio.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 15.

Apesar de todos os esforços empregados pelos diversos partidos politicos, fracassou a projectada fusão dos grupos civilistas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

O Tribunal Militar continúa investigando sobre a conspiração descoberta no exercito e na marinha e em virtude da qual foi preso o coronel Manoel Dubra.

MONTEVIDÉO, 15.

Tratando da renuncia do ministro das relações exteriores, Dr. Barbaroux, renuncia que, conforme telegraphei, foi aceita pelo presidente da Republica, alguns jornaes attribuem-na a reclamações diplomaticas, de caracter grave.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

O *trust* recentemente organizado em Buenos Aires, para explorar o cultivo e a colheita das laranjas no Paraguay, está levantando geraes protestos.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 15.

A Associação dos Proprietarios inaugurou no salão de honra do edificio social o retrato de seu presidente, Sr. Bernardo Ramos.

—O coronel Emilio Ribas deu uma quéda, a bordo do paquete *Olinda*, fracturando uma perna.

MANÁOS, 15.

O Conselho Municipal reuniu-se em sessão ordinaria, sendo lida a mensagem do prefeito, que salienta as más condições financeiras do municipio.

—O administrador dos correios deu exercicio ao thesoureiro e aos fieis deste, ficando apurado, no inquerito que mandou fazer, um desfalque de 40:000$, dado pelo 3º official Segismundo Sampaio.

MANÁOS, 15.

O inspector da Alfandega, devendo seguir para Porto Velho, communicou ao delegado fiscal que passaria a inspectoria ao conferente Jovita Rabello, não concordando o inspector com essa resolução, por julgal-a illegal. O inspector embarcou e passou o exercicio ao conferente. Em vista disso, o inspector determinou que o chefe da 1ª secção Emiliano Rebello assumisse a inspectoria immediatamente.

—Appareceram o vespertino *A Tribuna* e o jornal *O Liberal*, orgão do partido republicano liberal, chefiado pelo Dr. Guerreiro Antony.

MANÁOS, 15.

O juiz de direito de Cruzeiro do Sul radiographou ao chefe de policia desta capital communicando-lhe a fuga de Lourenço Moreira Lima, pronunciado pelo crime de estellionato.

—Reassumiu a procuradoria da Republica aqui o Dr. João Sá.

—O inspector da Alfandega, acompanhado de diversos funccionarios e guardas, partiu, no dia 13 do corrente, para Porto Velho.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 15.

O presidente do Tribunal Superior de Justiça, em relatorio apresentado ao governador do Estado, opina pela creação de mais um tribunal correccional nesta capital, pela reducção do numero de membros do conselho de sentença do Tribunal do Jury e tambem pela creação de outra vara criminal nesta capital.

—Desligou-se da redacção do *Correio de Belem*, por vontade propria, o jornalista e advogado Dr. Tito Franco.

—Acha-se gravemente enferma a esposa do jornalista Valente de Andrade.

—O mercado da borracha tem estado bastante movimentado, tendo havido avultadas entradas, devido á chegada de diversos vapores procedentes do Acre, afóra outros lotes chegados das ilhas e do Xingu'. As entradas foram de 477.130 kilos de borracha, e 91.497 de caucho.

A borracha do sertão baixou de $100 por kilo.

—Brevemente ficarão concluidas as obras de construcção do edificio da maternidade da Santa Casa de Misericordia, instituição creada pelo fallecido senador Antonio Lemos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

ITAJUBA', 15.

Acha-se nesta cidade o coronel Mello Sampaio, que veiu escolher o local e fazer montar o pedestal em que será collocado o busto do Dr. Wenceslão Braz, no dia 26 do corrente, data do seu anniversario natalicio. O local escolhido foi o Passeio Publico.

BELLO HORIZONTE, 15.

Partiram hontem para essa capital os Srs. Abel Drummond, Amaro Drummond e Dr. Daniel de Carvalho.

—A policia visitou, de surpresa, varias casas de tavolagem desta capital, apprehendendo cartas, fichas e demais apetrechos de jogo, multando tambem os jogadores.

—O carnaval promette ter grande brilhantismo nesta capital, notando-se desde já muito enthusiasmo pelas proximas festas.

—O chefe de policia nomeou o Sr. Domingos da Costa Santos para 1º supplente do delegado de Santa Rita da Gloria, municipio de Muriahé; o Sr. Candido Gonçalves Vianna, para 1º supplente do subdelegado de Páo Grosso, municipio do Rio das Velhas, e o Sr. Virgilio Vitral para 2º supplente do subdelegado de Bom Successo, municipio de Turvo.

—A renda da Prefeitura, orçada para o corrente anno, excede a do periodo anterior em 87:750$000.

—O prefeito municipal mandou construir tres coretos nas ruas Bahia, Guthé e do Commercio, onde tocarão bandas de musica durante os festejos carnavalescos.

—O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito municipal, concedeu á Sociedade de Beneficencia e Mutuo Soccorro, o terreno pedido pela mesma para a construcção de um hospital e escola publica.

—O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, nomeou o Sr. Josino Ferreira Cruz para professor adjunto da escola masculina de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni.

—A Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas officiou ao Dr. Carlos Ottoni, communicando associar-se á homenagem da collocação dos retratos, na estação de Diamantina, dos Drs. Matta Machado, Juscelino Barbosa, Francisco Sá e Carlos Ottoni. A inauguração desses retratos está marcada para a primeira quinzena de março proximo. A mesma companhia porá um trem especial á disposição do operariado desta capital.

BELLO HORIZONTE, 15.

O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, recebeu o seguinte telegramma: "Villa Braz, 12 — Reina grande regosijo pela chegada dos trens de lastro á estação da cidade de S. Sebastião do Paraiso. A população festeja o auspicioso acontecimento, sendo os nomes de V. Ex. e do Dr. Wenceslão Braz acclamados. Saudações affectuosas — *Bueno de Paiva.*"

POÇOS DE CALDAS, 15.

Realizou-se, ás 13 horas, o almoço offerecido pelo Sanatorium, no hotel Globo, ao Dr. Wenceslão Braz.

A' mesa, em fórma de T, sentou-se, ao centro, o homenageado, tendo á direita o senador Padua Salles e á esquerda o Dr. Eduardo Amaral, presidente da Camara dos Deputados estadoal.

Entre outros, tomaram parte no almoço o prefeito Francisco Escobar, coronel Jacintho Freire, major Luiz Loyola, presidente do directorio politico; Dr. Mario Mourão, presidente do Sanatorium; Drs. Orozimbo Correia Netto, Alves Nylo, José Piffer, Ademaro Lobato, Gil Monteiro, Theodoro do Valle, Angelo Leite, Felicio Buarque e David Ottoni.

Falou, offerecendo a festa, o Dr. Mario Mourão.

Respondendo á saudação feita pelo Dr. Mourão, offerecendo o almoço, em nome da directoria do Sanatorium, o Dr. Wenceslão Braz elogiou a actual administração municipal.

Falou em seguida o Dr. Eduardo Amaral, levantando o brinde de honra ao presidente do Estado, seguindo-se muitos outros oradores.

POÇOS DE CALDAS, 15.

Realiza-se hoje, um baile offerecido pelo Club Nacional ao Dr. Wenceslão Braz, estando os seus salões ricamente ornamentados.

POÇOS DE CALDAS, 15.

O Dr. Wnceslão Braz seguirá amanhã, em trem especial, devendo ser acompanhado até Cascavel, por grande numero de amigos, autoridades e representações de diversas associações.

POÇOS DE CALDAS, 15.

Conforme telegraphei, embarcou hoje, o Dr. Delfim Moreira, devendo o illustre visitante aguardar em Giriva a chegada do Dr. Wenceslão Braz, que seguirá amanhã, em trem especial.

O Dr. Delfim Moreira, foi acompanhado até aquella localidade pelos representantes do prefeito municipal, do conselho deliberativo e do directorio politico e de varias outras pessoas.

POÇOS DE CALDAS, 15.

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão do Eden Casino, a recepção offerecida pelas familias desta cidade aos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

Durante a festa uma orchestra regida pelo maestro Rocchi, executou varias peças de escolhido repertorio.

Mme. Adelia Savart, cantou varios trechos de operas e musicas classicas, sendo muito applaudida.

POÇOS DE CALDAS, 15.

Reina grande animação e enthusiasmo nos festejos que se estão realizando nesta cidade.

Afim de tomar parte nos mesmos chegou hontem, o deputado Eduardo do Amaral, devendo chegar hoje o senador Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.

POÇOS DE CALDAS, 15.

Partirá hoje, pelo primeiro trem, de regresso a capital do Estado, o Dr. Delfim Moreira, que deverá desembarcar em Giriva, afim de visitar sua familia e aguardar a chegada do Dr. Wenceslão Braz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

—O secretario da agricultura, Dr. Paulo de Moraes Barros, acompanhado de sua comitiva, regressou hoje da viagem de inauguração do prolongamento de Sorocaba Railway, chegando ás 9 horas da manhã.

Aguardavam a chegada do titular da pasta da agricultura innumeras pessoas, entre as quaes os representantes do mundo official e da imprensa.

(Agencia Americana.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 de janeiro.

A GREVE DOS FERROVIARIOS

Como as noticias da semana passada, a greve dos ferroviarios não póde ser evitada. Rebentou ella na madrugada de quarta-feira, e, não falando nos prejuizos á economia geral do paiz, e nos transtornos de toda a ordem, custa ella á companhia coisa de 20 contos por dia.

Primeiro dia

Foi a greve declarada no Entroncamento, começando a paralisação no Porto e vindo pela linha fóra até Lisboa.

Parece que a greve não estava, porém, para esse dia, porque os ferroviarios tinham uma assembléa geral nessa noite, como tiveram, para dar conta do mallogro dos seus trabalhos e, assim, votar-se o movimento, mas tiveram que precipital-a, em virtude das prevenções da companhia e do governo.

Dahi, a surpresa, ou, melhor, o desprevenimento do publico.

Em Lisboa, começou o movimento por um corte de linhas telegraphicas na estação de Alcantara-mar.

Embora a greve não seja absoluta, que, para o caso do andamento dos comboios, é como se o fosse, as tentativas, na estação do Rocio, para a organização de dois comboios, foram inuteis, e havendo a notar que as rodas operarias não grevistas eram auxiliados por elementos civis (defensores da Republica) e soldados de engenharia.

As estações de Lisboa, bem como as dos suburbios, foram guardadas por soldados.

Foi muita tropa para a estação do Entroncamento. Além disso, os elementos civis formarão não só a vigilancia, como auxiliarão as tentativas de sahida de comboios.

O primeiro comboio que se tenta fazer sahir é para Villa Franca. Teve machinista, teve, oh! temeridade! passageiros, mas os grevistas embaraçaram-no em Campolide, logo á sahida do tunel do Rocio que levou 47 minutos a passar, quando essa passagem não leva mais que 10.

Tenta-se segundo comboio para Alfarellos, mas fica retido em Braço de Prata, por effeitos do levantamento dos "rails".

Como nas linhas de Cascaes e Cintra e de cintura, vive immensa gente que tem a sua vida em Lisboa, calculem a difficuldade de vir para o seu trabalho.

Até onde chegam os electricos, foi bem. Dahi para além, engendraram-se os mais extraordinarios vehiculos!

Os serviços dos correios começaram a ser feitos por automoveis, e, entre Lisboa e Porto, por mar.

Entre os actos de cabotagem assignalam-se o desaparafusamento da ponte de Sacavem. O processo de cabotagem agora empregado, consiste em desapparecer os "rails", as machinas, as pontes, etc.

Foram presos tres grevistas, um delles por causa dos estragos do telegrapho na estação de Alcantara-mar, que depois foi solto, por innocente.

O conselho de administração da companhia esteve, na estação do Rocio, onde sempre reune, em sessão permanente. Procurando-o uma commissão de grevistas, recusou-se a recebel-a.

O aspecto da cidade é tranquillo.

Os grevistas reuniram, em sessão magna, na Caixa Economica Operaria. Foi mais para se felicitarem pela greve e para se encorajarem pela união da classe que propriamente para tomarem conhecimento do insuccesso das negociações com o governo e a companhia.

A "Capital", desse dia, ouve pessoa muito chegada á companhia sobre a causa da greve:

"A administração da companhia recebeu por varias vezes os delegados do pessoal, que vinham reclamar coisas varias. Neste pé, estavamos sempre dispostos a tratar da questão. Discutiam-se os assumptos, assentava-se em resoluções, e os delegados saiam daqui apparentemente convencidos da nossa boa fé. Infelizmente parece que lá fóra, relatando aos seus camaradas o que se tinha passado comnosco, deturpavam tudo. Uma minoria de exaltados propoz a guerra, e a guerra foi declarada sem o assentimento da maior parte dos empregados, que condemnam "in limine" o extremo a que se recorreu...

— Mas como se comprehende que acompanhem essa minoria a que se refere?

— Foram arrastados, "malgré soi". Posso, no emtanto affirmar-lhe que, se o governo garantir, como está disposto a fazer, a liberdade de trabalho, a grande maioria do pessoal ferro-viario apresenta-se ao serviço. O que é lamentavel é que já tenha começado a sabotagem, porque com actos dessa natureza é que os grevistas nada têm a lucrar.

— Uma ultima pergunta: satisfez porventura a companhia alguma reclamação apresentada pelos delegados do pessoal?

— Nós fomos até onde podiamos ir. Perante a situação da Companhia Portugueza, que não é tão prospera como se imagina, talvez tivessemos até ido além desse limite. Assim, por exemplo, quando nos pediram melhorias do pessoal, não tivemos duvida em sacrificar o nosso orçamento em mais cerca de 90 contos por anno. A caixa de reformas e pensões passou a representar tambem para a companhia um encargo de mais 100 contos annuaes... Bem vê: elles pediram naturalmente muitissimo, e nós demos, logicamente, o que podiamos dar..."

Ao contra segue-se agora o pró! Da mesma "Capital" recolhido dum grupo de grevistas, na estação do Rocio:

"Esgotamos todos os meios suasorios para conseguir que nos fizessem justiça, dizem-nos, com perfeita calma. Fomos para a gréve por não haver outro meio a que recorrer. Agora, aguardamos os acontecimentos...

— As communicações entre os grévistas estão asseguradas? insistimos.

— Perfeitamente asseguradas. A todo o instante chegam telegrammas dos nossos camaradas de trabalho. Veja...

Das Caldas da Rainha, todo o pessoal declara que está prompto a secundar o movimento, e espera ordens: de Pombal, dizem que os ferro-viarios estão vigilantes e preparados para a lucta, dispostos inclusivamente a não abandonarem a estação se a força armada tentar desalojal-os; de Torres, declaram que está a postos todo o pessoal do movimento, tracção, via e armazens, e que esperam instrucções; do Entroncamento, telegrapham que todos os empregados se encontram na estação aguardando ordens do syndicato.

— E mais, muito mais, accrescenta o grévista com quem falavamos. Todo o pessoal está comnosco, convencido de que só a greve nos póde fazer valer os nossos incontestaveis direitos."

Na Camara dos Deputados:

O Sr. Machado Santos, no proposito irritante, estranha que o governo não tenha feito ao Parlamento qualquer communicação sobre a gréve, tanto mais que procurou officialmente evital-a, e pergunta qual a attitude do governo.

A resposta do Sr. ministro do interior (Rodrigo Rodrigues) é muito breve: — O governo pensa em cumprir a lei, respeitar e fazer respeitar a propriedade e a vida, garantir a liberdade de trabalho e, se a gréve tiver condições de vida, manter tambem o direito á gréve! (Apoiados nas bancadas da maioria).

O Sr. Alvaro Poppe (democratico) muito indignado para o Sr. Machado Santos: — A pergunta de V. Ex. denota a mais absoluta inconsciencia e a mais completa incompetencia!...

O Sr. Machado Santos (independente), serenamente: — Não se exalte, Sr. Alvaro Poppe!... Não se exalte!...

O Sr. Celorico Gil clama com voz forte: — O unico culpado do que está succedendo é o Sr. Affonso Costa! E' elle o unico culpado da gréve e do mais que está succedendo ao paiz! A gréve é a obra dum syndicato!... Eu o demonstrarei amanhã!...

Espalha-se que os elementos civis, com apoio de soldados de engenharia, reforçar-se-iam no dia seguinte, para fazer andar o comboio nas linhas de Cintra a Cascaes.

Segundo dia

Nos jornaes da manhã apparece este trechosito de uma communicação recebida, alta noite, do Syndicato do Pessoal Ferroviario:

"O pessoal não responde pela segurança de vidas e material que se pretender pôr em circulação depois de proclamada a greve, pois, em vista da situação, é perigoso, seja para quem fôr, expor-se a violar o movimento que a classe deseja, quer e está disposta a manter com ordem."

Quem me avisa...

Effectivamente, organiza-se, ás 11 horas da manhã, um comboio de exploração e apesar do aviso supra, com dois passageiros, para Cintra, mas não passou de Campolide.

Não obstante a estação estar militarmente occupada, os grevistas desceram á linha, desatrelaram a machina e levaram aos hombros as carruagens para um desvio. E ia nellas, a guarda republicana.

A' tarde, nova tentativa na mesma linha, mas não passou o comboio do trem da Pedra, por ser já noite e a linha não offerecer confiança.

Na estação do cáes Sodré, nem sequer se chegou a mexer numa machina para organizar, como se dizia, um comboio para Cascaes.

Os grevistas teimam em falar com o conselho de administração e este respondeu-lhes: "Retomem o trabalho e depois falaremos".

Depois do que procuraram o ministro do interior, a quem deram conhecimento do occorrido e a quem pediram a interferencia, ao que accedeu o Dr. Rodrigo Rodrigues, ficando aprazada uma conferencia para o dia seguinte.

São presos em Sacarem, arguidos de sabotagem, 31 grevistas, que recolhem ao governo civil entre uma forte escolta.

Os serviços dos correios o melhor que é possivel, ou, mais rigorosamente, o menos mão que é possivel. O diabo é o correio internacional por causa da grande distancia a que se encontram as estações que atam com as linhas internacionaes.

Foram chamados ao serviço os reservistas ferroviarios. E' uma situação singular.

A previdente Camara Municipal preoccupa-se com a falta de carne.

Claro é que, como falta o serviço postal, recorre-se ao serviço telegraphico.

A "Capital", ouvindo a mesma pessoa da vespera, a tal muito chegada á companhia, recolhe este "dessous" da greve:

"Dias antes da greve foi o presidente do conselho de administração procurado por alguem da parte do pessoal, que lhe disse mais ou menos o seguinte: "Se a companhia está disposta a reconhecer o Syndicato Ferroviario como unico representante do pessoal, o barulho acaba todo dentro de 24 horas".

"Era a aspiração suprema do syndicato. Mas bem vê: como podia a companhia proceder assim, se dentro da classe ferro-viaria existiam outras collectividades com igual pretensão, algumas até antagonicas do syndicato? Não se reconheceu, portanto, nem o syndicato nem outra qualquer collectividade como "unica" representante do pessoal. Agóra, apparece-nos a gréve e o syndicato desapparece, para ser substituido, segundo ouço dizer, por uma sociedade secreta que têm as suas reuniões no areal de Junqueira, e nos campos dos arredores... O tal C. C. 21, de onde emanam todas as ordens... Apparecem ameaças. Ha casos de sabotagem. Póde agora comprehender a razão por que não consideramos como uma gréve o actual movimento..."

Foi ordenada prevenção rigorosa a bordo dos navios surtos no Tejo, sendo ella extensiva ao quartel dos marinheiros. A guarda do Herval foi reforçada.

No Senado

O Sr. Ladislão Piçarra, lastimando a ausencia do governo, refere-se á greve dos ferro-viarios, assumpto grave que a todos deve interessar.

A gréve é um direito; mas todos devem procurar solucional-a, sendo a que declarou agora de natureza a affectar não só a vida nacional como a vida internacional.

Por isso, não estando filiado em nenhum partido, póde elle, orador, tratar com desassombro deste assumpto.

Cita a resposta dada na outra Camara pelo Sr. ministro do interior, e a noticia de que os elementos civis foram repellidos em Sacavem pelos grevistas, perguntando o que têm esses elementos com a gréve.

Acha grave tal intervenção, que se não coaduna com a liberdade de gréve que o Sr. ministro do interior disse garantida pelo governo, e lamenta que o Parlamento não tenha constituição que lhe permitta intervir na solução da gréve.

Parece-lhe, comtudo, que interpreta os sentimentos do Senado fazendo votos porque termine breve aquelle conflicto. ("Apoiados").

Terceiro dia

Effectivamente, effectuou-se, numa das salas do Ministerio do Interior, uma conferencia entre os representantes da companhia e os paredistas, mas o respectivo ministro não assistiu a ella, e, segundo o "Diario de Noticias", nada teve com ella.

Os ferroviarios formulavam as suas reclamações, de que tomavam nota os representantes da companhia para as submetter ao respectivo conselho de administração.

Organiza-se, na estação do Rocio, um comboio de exploração para Cintra.

Organiza-se, em Cascaes, um comboio para Lisboa.

Vinham autoridades, elementos civis e tropa. Entre Caxias e a Cruz Quebrada, foram lançadas tres bombas sobre a machina, duas das quaes rebentaram, mas sem apanhar em cheio a locomotiva.

Houve, com effeito, feridos, mas entre passageiros que, com o susto, se atiraram á linha, ficando com ferimentos leves, felizmente.

A tropa correu a tiro os bombistas, e apanhou tres, dos que fugiam num automovel.

Vinte e quatro dos 31 presos de Sacavem são postos em liberdade, por se ter averiguado que elles não tinham levantado a linha como o affirmaram os elementos civis, que simplesmente a vigiavam, e que a accusação de que eram victimas resultava de uma vingança ou equivoco dos elementos civis, que não foram bem recebidos.

O "sud-express" é feito entre Paris e Pampilhosa.

Os passageiros para Lisboa seguem da Pampilhosa em automoveis.

Os transportes de grande velocidade, do estrangeiro para Lisboa, são aceitos com reserva pelos prazos de transporte.

Os comboios de Hespanha fazem serviço até á fronteira de Elvas e de Valencia de Alcantara, havendo nestes pontos expedições retidas.

Alguns passageiros tomam a linha da Barca d'Alva, e no Porto a via maritima para Lisboa e vice-versa.

Chega um comboio do Porto.

A "Capital" recolhe a narrativa dessa odysséa, de alguns que tomaram parte nella, a saber um machinista e dois fogueiros:

—Incidentes varios, durante a viagem, não é assim?

Tomou a palavra um dos fogueiros, um bello typo, decidido e robusto, que nos diz, pouco mais ou menos, o seguinte:

—Imagine... Saimos hontem do Porto (Gaya), ás 10,35 da manhã. Chegámos á Santa Apolonia ha bocado, 1,20 da tarde... Tivemos paragens longas, como é natural. Em Espinho ficámos tres horas, porque tivemos de fazer todas as manobras auxiliados pelos soldados que vinham comnosco...

— Então lá não havia pessoal?

— O pessoal da estação recusou-se ajudar-nos e até se fartou de nos escandalizar. Mas "a gente" não se ralou...

— Encontraram a linha deteriorada em muitos pontos?

— Ora, isso é que foi o peior... Vinhamos avançando e concertando a linha. De Pombal para cá encontravam-se de vez em quando os carris levantados: em Lamarosa, no Setil, na Povoa, em Sacavem e nos Olivaes... Ao kilometro 104 tivemos de desobstruir a linha, porque estavam uns vagões atravessados.

— Sósinhos?

— Só o pessoal do comboio. Os soldados estavam a proteger-nos, mas não appareceu viva alma

— Não houve qualquer tentativa de aggressão por parte dos grevistas?

— Escandalizaram-se, fizeram troça da "gente..." Mas não nos tocaram.

Um dos empregados accrescentou:

— A mim me atiraram com um bocado de barro ao pescoço, em Sacavem. Mas não teve importancia...

O grupo tinha vindo apresentar-se ao conselho de administração e fôra acompanhado pelo engenheiro conde Castello Mendo, que expoz aos administradores "a tour de force" que representava a façanha desses homens.

— E' interessante acompanhar a viagem deste comboio, diz-nos o mesmo engenheiro. Imagine que serenidade... Traziam guias de marcha com precaução, que elles proprios preencheram. Nas estações onde não havia pessoal, fizeram de pessoal. Nos pontos onde a via estava obstruida, desobstruiam-n'a, onde viam um carril levantado, collocavam-no no seu logar. Em Espinho, em Valle de Figueira, em Lamarosa, em todos os pontos emfim.

— Posso ainda dizer-lhe, commentou então o nosso informador do costume, que a companhia está disposta a promover esses homens e a recompensal-os com um premio em dinheiro, procedimento que resolveu adoptar para todos aquelles que se conservaram dedicados e fieis.

— Amanhã organizam-se mais comboios?

—Mas certamente. Tencionamos estabelecer um serviço moderado durante o dia nas linhas de Cintra e de Cascaes. Já neste momento está assegurada a circulação entre Entroncamente (norte e leste) e Beira Baixa. O que não resta duvida é que a gréve, chamemo-lhes assim já que assim lhe lhe quer chamar, se encontra agora circumscripta a Lisboa.

— Resta-nos ainda um ponto a esclarecer. Por que motivo é que o comboio n. 18 veiu á estação de Santa Apolonia e não ao Rocio?

— Era isso effectivamente o que estava planeado. Mas esta madrugada roubaram umas agulhas nas alturas das Laranjeiras, e por tal motivo foi impossivel cumprir o programma á risca...

—E agora, para terminarmos, pode dizer-me o que pensa fazer a direcção?

—E' bem simples: aceitar o pessoal que quizer trabalhar, restabelecer os serviços, cuja falta está prejudicando gravemente o publico, e continuar a tratar com os seus empregados acerca das reclamações que lhe forem feitas. Pois não lhe parece?"

(*Continúa.*)

Bello Horizonte

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Os trens dessa estrada continuam, ainda por estes tres dias, a soffrer atrazo, devido á barreira existente entre Itaúna e Soledade.

De Divinopolis a Abbadia, foi suspenso o trafego, devido ao desabamento de uma ponte além da estação de Cardosos.

Actos do presidente — Por decreto de quinta-feira, foram nomeados fiscaes das rendas internas do Estado, effectivamente, o actual fiscal interino Julio Augusto de Mello, e, interinamente Antonio Moura.

—Em data de 12, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

Por 60 dias, ao 3º escripturario da Secretaria das Finanças Serafim Maria Paiva de Vilhena;

Por 90 dias, ao collector de Ouro Fino José Fernandes de Azevedo, e ao auxiliar da collectoria de Bello Horizonte Antonio Augusto da Cunha Pereira.

Emprestimos municipaes — O Sr. secretario das finanças autorizou, por conta de emprestimos municipaes, os seguintes pagamentos ás camaras:

De Ouro Fino, 58:170$; de S. João d'El-Rei, 19:915$; de Santa Rita de Sapucahy 6:000$; e de Campo Bello, 743$000.

Fiança crime — Ao collector de Carmo do Frutal, em resposta á sua consulta, mandou o Sr. secretario das finanças responder que a fiança crime pode ser prestada em immoveis, sendo a especialização feita perante a autoridade judiciaria, e consistindo em escriptura publica de hypotheca, aceita pelo promotor de justiça.

Industria mineira — Na prospera cidade da Formiga vae ser brevemente montada uma fabrica de meias, pelo industrial tenente Alvaro Dutra de Moraes.

Os machinismos já se acham em viagem para aquella cidade.

Viação para o norte do Estado — Uma das mais necessarias, dentre as obras reclamadas do poder publico pela região norte-mineira, é a de reconstrucção da estrada de rodagem que liga a séde do fertil e rico municipio do Serro á nova estação de Baraúnas, na estrada de ferro Victoria a Diamantina. São apenas 75 kilometros de estrada entre a cidade do Serro e Baraúnas, passando pelo arraial de Dattas, e por ella transitam as tropas e viajantes que da região do Serro demandam aquelle ramal ferreo, com destino á Curralinho, e a praças servidas pela estrada de ferro Central do Brazil (Pirapora, Curvello, Sete Lagoas, Bello Horizonte, etc.).

O commercio de exportação de toucinho, queijos, café, fumo, cereaes, etc., da Matta, do Serro, Guanhães e Peçanha, tem necessidade inadiavel da reparação dessa estrada de rodagem, que está pessima e quasi intransitavel na estação chuvosa.

Igualmente, o honrado governo mineiro deve voltar suas vistas para os concertos da velha estrada de rodagem que, com a extensão de 10 leguas, liga as duas cidades vizinhas do Serro e Diamantina, tão entrelaçados pelas suas relações commerciaes, sendo as tropas idas do Serro e Peçanha as que com mais frequencia abastecem dos generos alimenticios o mercado diamantinense.

Tal estrada serve a duas povoações intermedias de Milho Verde e São Gonçalo e seria facil a tarefa de reparal-a, appellando o governo para o patriotismo das duas camaras do Serro e Diamantina, para estas, de commum accordo e com auxilio pecuniario do Estado, poderem quanto antes, restaurar o calçamento das terriveis travessias da Cabeça do Bernardo, Serras do Corrego do Mel e Ribeirão do Inferno e reparticões de tantas pontes caidas em ribeirões que cortam o caminho entre Serro e Diamantina.

As sociedades mutuas — Tem tido notavel desenvolvimento neste Estado e isto já accentuámos nesta columna, estas associações, que, seja dito de passagem, vão sendo acolhidas com geral sympathia e confiança.

Os progressos e os aperfeiçoamentos que as sociedades mutuas vão experimentando dia a dia são dignos de nota e de destaque.

O espirito de mutualismo incontestavelmente vai sendo comprehendido pelo nosso povo, pelos fundadores de sociedades que, de hora em hora, melhoram e aperfeiçoam os processos adoptados.

Inda agora, segundo prospectos e demais informações que nos enviaram, acaba de fundar-se, pelos mais modernos processos da Allemanha e França, na culta cidade de S. Paulo do Muriahé, a Accumuladora, tendo á sua frente homens de grande responsabilidade, taes como o Dr. Carlos Peixoto Filho e conego João Pio.

Todas essas associações existentes em Minas, talvez em numero superior a 50, estão vivendo e prosperando, graças exclusivamente á reconhecida honestidade de suas directorias. Leis até hoje não existem regulando o funccionamento e a fiscalização das mesmas, alimentando todos a esperança de que neste anno ainda o Congresso Nacional tratará de dotar o paiz de uma legislação especial sobre o assumpto.

Formiga

A inundação de Formiga—A população formiguense, na noite de 10 para 11 do corrente, acordou alarmada pelos echos tristonhos e plangentes desferidos pelo sino da igreja-matriz, ás 2 horas da manhã, que lhe annunciavam a catastrophe medonha que, num ponto da cidade, naquella hora, desdobrava-se pavorosa, tetrica, com todo o seu cortejo de angustias e lamentos. Na noite de 10, um forte aguaceiro desencadeou-se sobre a cidade, que, aclarado pelos focos electricos, tranquilo, com o seu movimento quasi paralysado, estava mui longe de scismar a desgraça e os apuros por que iam passar muitos de nossos queridos patricios, nessa memoravel noite.

O rio Formiga, numa caudal tremenda, transbordando, excedendo os seus limites, ultrapassou o cáes da entrada da ponte que existe na rua Dr. Teixeira Soares, e, numa correnteza que amedrontava, sempre furioso, internou-se pela rua de Santo Antonio, que fica á sua margem esquerda, e... foi destruindo casas, paredes, talando plantações, matando criações, apavorando tudo, até se andar, com palmo e meio de agua acima do nivel, as casas da praça Quinze de Novembro.

Ao local, attraida pelo prolongado e sinistro rebate do sino da matriz, compareceu grande parte da nossa população, que muito coadjuvou os pobres habitantes dessa rua, que, sob gritos, alaridos e pranto angustiador, pediam soccorros. O espectaculo era impressionante, doloroso, afflictivo, horroroso, em toda linha. Felizmente, os nossos patricios da parte alta da cidade, cheios de coragem, mostrando o carinho que dedicam a cada um de per si, voaram em soccorro dos que soffriam as angustias daquelle momento, e desastre nenhum pessoal, excepto o material, que é elevado, pelo desabamento de casas e paredes de quasi todas, tivemos que lamentar. Pela manhã do dia 11, fomos correr a rua damnificada pela enchente de Formiga, e ficámos penalizados diante dos estragos produzidos pela mesma, condoidos da penuria a que agora ficarão sujeitos os pobres, que tinham as suas casinhas naquella rua, e que foram todas completamente estragadas pela furia do rio. E' justo que as pessoas de Formiga venham em soccorro dessas infelizes victimas.

Carnaval — Continuam animadissimos os preparativos para os festejos carnavalescos, nesta cidade. Se o tempo permittir, terão grande deslumbramento.

Goyaz—Os trens da Estrada de Ferro de Goyaz hontem não puderam chegar a S. Pedro de Alcantara, devido ao desabamento de diversas barreiras na sua linha. O trem de hoje foi só até Bambuhy.

Camara — Esteve reunida a Camara Municipal, sob a presidencia do Sr. José Amarante, vice-presidente em exercicio.

Jardim—Foi inaugurado, domingo, 8 do corrente, o jardim publico, sito á praça S. Vicente Ferrer. A mandado de seu director, padre João da Matta, compareceu a banda de musica S. Vicente Ferrer.

Semana santa—Realizam-se, este anno, os festejos da semana santa, promovidos pelo padre João.

Ruas—Estão sendo melhoradas as ruas desta cidade para os festejos carnavalescos.

Jury—Está reunida a primeira sessão ordinaria do jury desta comarca, presidida pelo Dr. Ovidio Cavalcanti, juiz de direito.

Guarany

Eleição — Realizou-se no dia 1 do corrente a eleição da primeira Camara Municipal desta villa, que deve ser installada no proximo mez de março.

Houve grande comparecimento de eleitores.

A nova camara fica assim constituida: coronel Avelino Sarmento, Dr. Nogueira da Gama, capitão Oscar Alves, coronel José Augusto Dutra, capitão Severiano Dornellas, coronel Manoel Furtado e capitão João Antonio de Mello.

Itaúna

Um municipio que progride — Esta villa, fadada ao mais risonho futuro, progride, graça aos esforços de seus habitantes, sempre promptos a toda a ordem de sacrificios, uma vez que se trate do engrandecimento local, quer material, quer moral.

Não ha muito se inaugurou a usina electrica, pertencente á Companhia Industrial Itaunense, com força superior a 500 cavallos, e, por estes oito a dez dias, inaugurar-se-ha outra usina, com a mesma força, na fabrica da Cachoeira da Companhia Santannense.

Tanto uma como outra poderão fornecer a outras industrias força superior á que gastam em suas machinas. Em mui breve futuro, Itauna será um dos logares mais prosperos do Estado de Minas.

Classificação eleitoral — Tem corrido animadamente a qualificação eleitoral.

Convalescente — Acha-se, felizmente em franca convalescença, da grave enfermidade que soffreu, a Exma. Sra. D. Ordalia Gonçalves, virtuosa esposa do Sr. Godofredo Gonçalves, digno irmão do Dr. José Gonçalves, actual secretario da agricultura.

Monte Alegre

Camara Municipal — A actual administração tem prestado grandes serviços a este municipio, merecendo assim sinceros applausos.

O nosso agente executivo, coronel José Caetano Machado, ultimamente não tem poupado esforços para que Monte Alegre perlustre de ora avante a estrada do progresso. S. S. convidou o Dr. Nicodemos de Macedo, illustre engenheiro do Estado, para vir explorar as varias cachoeiras que enriquecem o nosso municipio, afim de se instalar a illuminação electrica nesta cidade.

Nos rios Babylonia e Piedade ha cachoeiras, dadivas da natureza, que se adaptam a esse fim; além das mais vantagens essas catadupas são proximas da cidade. O certo é que o Dr. Nicodemus de Macedo, não deixará de visitar todas ellas para que melhor possa auxiliar-nos em nosso justo desideratum.

Agua canalizada — Os canos para a canalização da agua potavel já se acham em Uberabinha, ou melhor, em caminho para esta cidade.

Logo que todo o material necessario se encontre aqui será atacado o serviço.

A agua vem de uma boa e escolhida fonte distante da cidade cinco kilometros.

Concerto das ruas — Ha dias que está na cidade uma laboriosa turma de operarios portuguezes abaulando e encascalhando as principaes ruas.

Pelo inicio do trabalho esses operarios merecem sinceros applausos, porque a solidez e criterio com que executam-n'o são reaes.

Grupo escolar — A camara está trabalhando activamente para a construcção de um predio destinado ao grupo escolar. Com a ausencia até agora dessa casa de ensino não quer dizer que a instrucção em nosso meio esteja paralysada.

Felizmente existem duas escolas estadoaes, uma do sexo feminino, dirigida pela professora Sra. D. Aurea Guimarães Machado, e outra do sexo masculino, dirigida pela Sr. Arnoldo de Vasconcellos, e um bom e frequentado collegio sob a direcção do Sr. Antonio de Alcantara Lambert, que tem como auxiliar o Sr. Holerack das Chagas Leite, filho do illustre e conhecido professor Sr. Benedicto das Chagas Leite.

No municipio ha varias escolas dirigidas por dignos professores.

Dr. Gustavo Maia — Acha-se entre nós o Dr. Gustavo Maia que veiu se empossar do cargo de juiz municipal deste termo.

Pelas bellas qualidades que o exornam a nossa sociedade se ufana com a digna acquisição que acaba de fazer.

Hospedes e viajantes — Acham-se nesta cidade a Exma. Sra. D. Eulina Guimarães, esposa do Sr. Clarimundo Guimarães, habil dentista residente em Araguary; o capitão Jeronymo da Cunha, fiscal das rendas federaes, o Sr. Franklin Salles, dentista na vizinha cidade do Prata, o Sr. José Padua Rezende, residente em Matto Grosso e o Sr. Alexandre Alves com sua Exma. familia, residentes em Uberabinha.

Viajaram: para Juiz de Fóra, onde fôra matricular-se no Grambery, o intelligente Reinaldo Villela de Andrade, filho do coronel Alfredo Villela de Andrade, que foi em sua companhia; para a mesma cidade o Sr. Francisco Ministerio, representante do "Novo Mundo"; para Uberabinha, os Srs. Antonio José Carlos Peixoto e coronel Antonio Alexandre de Andrade, Manoel Caetano Machado Junior, residentes nesta cidade; para a sua fazenda o coronel Prudente Affonso; para o porto do Praião, onde é fiscal mineiro, o distincto moço Leoncio de Alvarenga; para o Corrego da Areia, neste municipio; o Sr. Ozorio de Alvarenga, professor recentemente para alli nomeado; para Barretos seguirão brevemente, negocio de gado, os Srs. coronel Arlindo Parreira e capitão Modesto Martins.

Casamento — Realizou-se no dia 24 proximo passado, o consorcio do Sr. Ezequias de Rezende com a senhorita Maria Isabel Figueira. Paranympharam os actos, tanto religioso como civil, por parte da noiva, o Dr. José F. de Rezende, e do noivo, o tenente Ayres Guimarães.

Santa Rita do Sapucahy

Companhia Força e Luz — Realizou-se aqui a assembléa geral ordinaria, do corrente anno, dos accionistas da Companhia Força e Luz Santaritense Minas-Sul. Foram approvadas as contas da directoria e varias propostas entre as quaes a seguinte, que assignaram todos os accionistas presentes. "Propomos que a directoria promova a instalação de luz em Santa Catharina e resolva desde já, de accordo com os interesses da companhia, sobre a instalação da segunda unidade para fornecimento de força durante o dia."

"A directoria fica igualmente autorizada a entrar em accordo com a Prefeitura de Cambuquira, para fornecimento de luz e força áquella estancia mineral."

Manifestação politica — Em trem especial chegou a esta cidade, ás 14 horas de quinta-feira ultima, uma comitiva de mais de 200 pessoas, representantes das mais distinctas familias e classes de Ouro Fino e Jacutinga. Acompanhou-os a já conhecida e afinada banda musical Lyra Ourofinense.

Sendo o intuito da illustre comitiva fazer uma eloquente manifestação de solidariedade politica ao nosso eminente conterraneo Dr. Delfim Moreira, pela indicação do seu nome á presidencia do Estado no proximo quatriennio, a "gare" da Rêde Sul-Mineira, presentes todas as bandas musicaes desta cidade, estava repleta de crescido numero de familias e cavalheiros do nosso escól social.

A's 19 horas, incorporados todos os manifestantes, cavalheiros e familias aqui residentes, encaminharam-se para a praça Coronel Joaquim Ribeiro, estacionando em frente do elegante palacete do Club Literario. Momentos depois, debaixo de vibrante salva de palmas, appareceu na sacada o preclaro candidato do P. R. M. e do povo á presidencia de Minas.

Usaram então da palavra o Dr. Gentil Rangel, integro juiz de direito de Ouro Fino, na qualidade de representante do povo e da "Gazeta", que se publica na cidade do mesmo nome; deputado José Ribeiro de Miranda Junior, em nome da Camara Municipal; coronel Luiz Lisboa, em nome da Camara Municipal, directorio politico e do semanario "Evolução", de Jacutinga; professor Francisco Tavares da Silva, pelo grupo escolar da mesma localidade; Dr. Leonino Dejorge, pelo corpo docente da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino; o intelligente menino José Pinheiro, pelos alumnos do Gymnasio Brazil e ainda um distincto academico cujo nome nos escapou, como representante do corpo discente da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino.

Falaram ainda, saudando o nosso eminente conterraneo, o Dr. Felizardo Müller, juiz municipal do termo de Ouro Fino; René Vieira, professor do grupo escolar Julio Brandão e o Dr. Adolpho Nazareno, abalizado advogado paulista ora residente em Jacutinga.

Terminadas estas saudações, que foram ouvidas com muito enthusiasmo, falou o Dr. Delfim Moreira. S. Ex. começou o seu discurso agradecendo a homenagem affectuosa que lhe tinham trazido os ricos municipios de Ouro Fino e Jacutinga, por seus talentosos representantes e pela intelligente mocidade das escolas. Disse que na qualidade de filho de Minas e de cidadão da Republica, não se sentia merecedor de homenagem, pois em sua consciencia, até o presente nada mais tinha feito do que cumprir o seu dever social. Fez referencia á mocidade de quem disse ser a reserva e a esperança do futuro do Estado e da Patria e exortou-a a muito estudar e trabalhar cultivando as grandes e nobres virtudes, que concorrem para a elevação intellectual e moral de uma nacionalidade. E, terminou com diversos vivas a Republica Brazileira, ao Estado de Minas, ao povo de Ouro Fino, ao povo de Jacutinga e ao povo de Santa Rita.

Concluida a manifestação, em um dos vastos salões do Club Recreativo, foi servido a todos os presentes abundante copo d'agua, seguindo-se animadas dansas no salão de festas da mesma sociedade até as 10 horas da noite, quando toda a comitiva tomou o caminho da estação Affonso Penna, acompanhada de grande massa popular. O embarque da illustre comitiva, que deixou em nosso meio a mais funda e agradavel impressão, pela fidalguia do trato e educação social esmerada, fez-se no meio de reciprocas saudações de despedidas, enthusiasticas e vibrantes.

Durante todos os actos da manifestação executaram bellissimos numeros dos seus vastos repertorios as harmoniosas bandas musicaes Lyra Ourifinense, Lyra Nova Aurora e Tiradentes.

A' chegada e embarque dos manifestantes compareceram á estação o Dr. Delfim Moreira, os representantes do directorio polico e da Camara local, da magistratura, dos estabelecimentos de ensino, da imprensa, etc.

Vindos de Itajubá, tomaram parte na grande manifestação politica os coroneis Francisco Braz Pereira Gomes, venerando genitor do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, Jeronymo Guedes Fernandes e Jorge Pereira dos Santos, directores do Collegio Nossa Senhora da Conceição, de Sylvestre Ferraz.

Uberaba

Falta de sellos adhesivos — Na collectoria federal tem se repetido o facto de se exgotarem os sellos adhesivos, com embaraço notavel para o publico e difficuldade para os funccionarios dessa repartição.

O motivo de tal anomalia está assente na quantidade insufficiente daquelles sellos, que é remettida ao collector, e ao mesmo tempo no consumo delles, cada vez mais crescente com o augmento do movimento de venda.

Ora, se porventura o "stock" de sellos adhesivos não póde ser augmentado por falta de maior fiança do collector, é o caso da Delegacia Fiscal exigir essa formalidade para não criar tropeços ás partes, conforme ultimamente se está verificando.

Ahi fica a reclamação que traduz queixas reiteradas do publico.

Escola S. José — Por absoluta falta de recursos pecuniarios, estão suspensas as aulas da Escola de S. José, mantida pela congregação dominicana e que ha muito vinha dispensando gratuitamente o ensino a mais de uma centena de crianças pobres.

E' o caso de pedirmos ás almas generosas que amparem essa util instituição, não deixando que ella desappareça, victimada pela indifferença daquelles que sem sacrificios estão nas condições de auxilia-a.

Communicou-se:

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia que o Dr. Affonso Tanajura, ajudante do inspector de Saude do porto de São Salvador, continúa em commissão deste ministerio, conforme declarou o Sr. ministro da justiça e negocios interiores em aviso n. 206, de 11 do corrente mez;

Ao presidente do Tribunal do Jury, que o Dr. Mazzine Bueno não faz mais parte do quadro dos funccionarios desta directoria geral.

Restituiu-se ao Sr. ministro o aviso do Ministerio da Marinha communicando que, conforme telegraphou o inspector de saude do porto de Belém, convém ao serviço que a lancha "Tatuoca", pertencente á mesma inspectoria, seja concertada.

— Solicitaram-se providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de terem despacho livre de direitos seis volumes contendo moveis para sanatorio, com o peso bruto de 515 kilos, destinados á esta directoria geral, vindos de Nova York, no vapor inglez "Vasari", sob a marca M. B. C°.—Rio de Janeiro—N. 58.724 — 1|6.

—Remetteram-se ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, devidamente informada, a conta na importancia de 2:500$, de aluguel do predio occupado pela inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativa ao mez de janeiro ultimo; as contas na importancia total de 2:470$000, provenientes dos alugueis de casas occupadas pelas delegacias de Saude, relativas ao mez de janeiro ultimo; a conta de Macedo Irmãos, na importancia de 1:400$140, de fornecimentos feitos a esta Directoria Geral, relativa ao mez de dezembro proximo findo; a conta de Firmino Fontes, na importancia de 420$000, de fornecimentos feitos ao lazareto da Ilha Grande, relativa ao mez de dezembro proximo findo e a conta de Fontes Garcia & C., na importancia de 810$000, de fornecimentos feitos a esta Directoria Geral, para o vapor "Pasteur", relativa ao mez de dezembro proximo findo.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO COMMEMORATIVO DE 1º DE MAIO

Séde: rua Frei Caneca n. 517

Convida-se a todos os socios e socias deste centro, que estejam quites até 31 de dezembro, proximo passado, a reunirem-se no dia 17 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

Ordem do dia: leitura do relatorio annual administrativo e eleição da commissão de contas.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se em 18 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral, para leitura do relatorio da administração e eleição da commissão especial de exame de contas.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

ESCOLA OPERARIA

A Escola Gratuita Nocturna Homenagem ao Coronel Moreira Guimarães, que funcciona á rua Amelia n. 100, em S. Christovão, sob a direcção do operario Fernando Correia Lapa, abre hoje as suas matriculas, das 5 horas da tarde em diante.

O director avisa aos alumnos que se queiram matricular que deverão apresentar o attestado de vaccina ou terão que se sujeitar a vaccinação.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a virem se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas (4 da tarde).

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral que se realiza no dia 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara n. 213, sobrado.

Esta assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes, visto ser a 3ª convocação — O 1º secretario, José Miguel Rosas.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitarem.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma até ás 19 horas (7 da noite) na vespera — M. G.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo para se reunirem, quarta-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para ouvirem a leitura do relatorio da administração e elegerem a commissão especial de exame de contas.

EXPEDIENTE

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes cujas assignaturas findam agora o obsequio de renoval-as já, afim de lhes não ser sustada a remessa do "Paiz".

Como brinde aos que nos honrarem com as suas ordens de assignaturas, o "Paiz" continuará a lhes offerecer, mensalmente, a revista "Elegancias", o magnifico "magazine" tão admiravelmente feito e que tanto agradou, o anno que finda, á nossa distincta clientela.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;

PELOS SUBURBIOS

Melhoramentos suburbanos — Como hontem noticiámos, nesta secção, andámos em excursão pela zona suburbana, que está a cargo do illustre engenheiro Miguel Astrogildo, a 6ª circumscripção, que começa em S. Christovão, abrangendo toda a Ponta do Cajú e Retiro Saudoso, vai pela estrada de Bemfica, até a parada de Vieira Fazenda, na Linha Auxiliar, toda a freguezia do Engenho Novo, abrangendo Cachamby, estrada de Santa Cruz até á rua José Bonifacio, todo o Meyer, Todos os Santos, até á rua do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome.

A's 8 1|2 horas da manhã, nos achavamos na residencia do nosso companheiro de trabalho Pedro Paulo de Albuquerque Lima, na travessa do Rio Grande do Norte, no Meyer, onde, pouco depois chegou o automovel posto a nossa disposição para a referida excursão, com um digno auxiliar do Dr. Astrogildo, que ia para nos fornecer esclarecimentos sobre os melhoramentos executados no ultimo anno, sob a chefia do referido engenheiro, na extensa, na enorme zona que percorremos.

Quando saimos da residencia do nosso distincto companheiro Albuquerque Lima, tomamos a rua Tenente Costa, onde fomos observando o abandono da Limpeza Publica, pela capinação das ruas. Quasi todas as ruas que percorremos se acham cheias de matto, mesmo as que foram recentemente concertadas por ordem do Dr. Astrogildo e o seu digno auxiliar que nos acompanhava, que chefia todos esses trabalhos.

A rua Cardoso, que se acha bem concertada pela turma a cargo do referido engenheiro, que bem merecia estar toda calçada, só o foi no pedaço que vai da rua Goyaz até a esquina da rua Tenente Costa, isto mesmo foi feito porque os sentimentos catholicos influiram por ter ali uma nova e grande igreja em construcção.

A rua Cachamby, por onde passámos, resente-se immensamente da falta de capinação, estando as vallas entulhadas, de modo que as aguas não pódem correr, quando chove, tornando-se impossivel o transito. Fomos dahi á estrada Real, vêr o pontilhão feito ali, proximo á rua José Bonifacio.

Está um bello trabalho, com bastante segurança, porém, aquelle trecho só póde ficar radicalmente bom sendo calçado a macadam.

Percorremos a rua Etelvina, que está muito melhorada com os concertos que têm sido feitos pelas turmas do Dr. Astrogildo; fomos depois, em direcção ao Engenho de Dentro, onde nos detivemos na rua Niemeyer, a ver o trabalho que fez o proprietario de um estabulo ali existente. Por esse estabulo corre uma valla que vem sair á rua Dr. Manoel Victorino, e atravessa a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Todas as aguas que vêm de cima, de um brejo existente no fim da rua Daniel Carneiro, junto á rua Doutor Borges Monteiro, vêm cair nessa valla, porém, o proprietario desse estabulo entulhou a valla toda, ficando as aguas estagnadas.

Fomos em seguida ver a obstrucção da Boca do Matto, para nivelal-a com a rua do Engenho de Dentro, trabalho esse que está chefiado pelo infatigavel auxiliar do Dr. Astrogildo, Sr. Alvaro José Fernandes Lopes.

Esses trabalhos, segundo nos informaram, estão se fazendo a mais de um anno, porém, os serviços que se têm feito a um mez, em relação ao que já estava feito, é correspondente ao trabalho de seis annos!

Fomos ainda, dahi, pela rua Magalhães Couto, até o fim da rua Zeferino, em Todos os Santos, onde vimos a abertura daquella rua, que era intransitavel, por que ali era um brejo, ao sair á rua Curupaity. Fez-se ali um pequeno pontilhão. Carece essa rua, como todas as outras, de ser capinada.

Dahi fomos ver a rua Dr. Silva Rabello, de que nos temos aqui occupado. Devéras é lastimavel o estado desta rua, onde só se vêm habitações importantes, casas todas bem construidas, com todas as regras da hygiene e do conforto.

Para esta rua foi feito o orçamento para ser calçada, sendo iniciados os trabalhos, e postos meios fios de cantaria.

Mas, isso a quanto tempo!

Está a Prefeitura tendo bastantes prejuizos em não mandar calçar essa rua, porque, os proprios meios fios já têm sido roubados e estão muitos arrancados, ao que parece, para serem carregados.

Visitámos ahi o illustrado deputado Dr. Moreira Guimarães, em sua confortavel residencia.

Fomos surprehendel-o no seu gabinete de trabalho, ao lado de sua Exma. esposa, na hora em que redigia um dos seus brilhantes artigos para o "Diario Popular", de São Paulo. Generosamente acolhidos pelo representante sergipano, palestrámos ali algum tempo, ouvindo a sua palavra magica, seductora.

S. Ex. e sua Exma. esposa, offereceram aos visitantes calices de fino licor.

Como tinhamos muito que andar, deixámos a residencia do illustre republicano, bem pesarosos, para continuar o nosso longo itinerario.

Seguimos então em direcção ao Engenho Novo, onde apreciámos os serviços que se tem feito nas ruas General Bellegarde, Condessa de Belmonte, e suas transversaes, tudo trabalho do auxiliar do Dr. Astrogildo, de accordo com as suas ordens. Em todas essas ruas vimos com pesar, que os inauditos esforços do illustre engenheiro só pódem ser coroados de exito com o calçamento dessas ruas, o que será de grande economia para a Prefeitura, visto que os trabalhos das turmas, não obstante serem bem feitos, com as grandes chuvas ficam completamente inutilizados.

Seguimos depois para a rua Bom Retiro, onde vimos as bellas e novas avenidas que ali construiram os Srs. senador Alcindo Guanabara e Dr. Rivadavia Correia, que, com essas construcções muito têm concorrido para o embellezamento e augmento das propriedades e da população.

Percorremos as ruas D. Rita e Souto Carvalho, e fomos ver a grande pedreira existente na rua Antunes Garcia, no Sampaio, cujo proprietario dá, gratuitamente, á Prefeitura, toda a pedra que quizer para o calçamento das ruas suburbanas, apenas exigindo, em troca, não pagar os emolumentos a que é forçado, para a exploração do seu negocio, segundo informação que nos deram.

Seguimos d'ahi pela rua S. Paulo, e fomos em direcção a Bemfica, até Vieira Fazenda. Na estrada de Bemfica, vimos uma solida ponte, feita pelo auxiliar do Dr. Astrogildo. E' um bom trabalho, que muito honra a competencia dos chefes desse serviço, principalmente o Dr. Astrogildo e o seu auxiliar Alvaro Lopes.

D'ahi, andámos ainda muito, fomos até o Retiro Saudoso, proximo as officinas das obras publicas da Rio d'Ouro, observando os serviços chefiados pelo Dr. Astrogildo, em uma circumscripção extensissima, com uma verba de 20 contos mensaes!

Parece incrivel que uma zona tão extensa, tenha para sua conservação a insignificante quantia de 20 contos mensaes!

Além disso, para percorrer toda a zona, eram precisos mais auxiliares, mais operarios e trabalhadores, e conducção. Mas, é incrivel, repetimos, para tanto trabalho, tão pouco pessoal, tão pouca verba. Como pódem o commercio e o povo obter os melhoramentos necessarios; como pódem o engenheiro-chefe da circumscripção e seus auxiliares trabalhar com gosto, quando tudo lhes falta, trabalhadores e dinheiro?

A quem cabe a culpa dessa falta de recursos?

Claro está que as não attribuimos ao general prefeito, e sim aos intendentes do 2º districto, que deixam as zonas onde residem os seus eleitores abandonadas completamente. E quem mais se devia interessar por essas zonas suburbanas, a não ser os intendentes? E, entretanto, estes são os que nada fazem.

O nosso passeio, hontem, nos favoreceu o ensejo de conhecer "de visu" o que precisam essas zonas e o desleixo dos nossos representantes locaes.

Terminámos a nossa excursão a 1 hora da tarde, hora essa em que regressámos á travessa do Rio Grande do Norte, de onde iniciámos a excursão, almoçando ahi em companhia do nosso distincto companheiro Albuquerque Lima, que nos offereceu um opiparo almoço, saindo gratos a tantas attenções com que, tanto elle como sua Exma. esposa, nos distinguiram.

—Damos a seguir, um resumo dos serviços executados sob a direcção do Dr. Astrogildo, na 6ª circumscripção, durante o anno findo:

FORÇA PUBLICA

Guerra

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, pedindo o pagamento de ajuda de custo — Indeferido, em vista das informações prestadas pela contabilidade da guerra;

2º tenente Salvador Cesar Obino e soldado Carlos da Costa Leite, requerendo que se lhes concedam matriculas na Escola Militar—Indeferidos;

2º tenente Felicio Vieira Nunes e alumnos da Escola Militar Antonio de Lima Teixeira e Archimedes Cordeiro, fazendo identicos pedidos—Deferidos, de accordo com as informações do commandante da escola;

2º sargento Carlos Menna Barreto Monclaro, pedindo permissão para prestar exames parcelados de varias materias na Escola Militar—Deferido;

3º sargento Excelsior Ourives, solicitando o pagamento de vencimentos relativos aos mezes de dezembro de 1904 e fevereiro de 1910—Organize-se o titulo de divida de accôrdo com o parecer da contabilidade da guerra;

Sargento-ajudante Abagaro Hermellando da Silva, pedindo permissão para raspar o bigode—Deferido;

Soldado Fabio Barreto Leite e reservista Sylvio Gonçalves Dias, pedindo que se lhes concedam matriculas na Escola Militar—Deferidos, caso haja vagas e satisfaçam as exigencias regulamentares;

Alumnos da Escola Militar Jeronymo Ferreira Romariz e Arthur Leão, solicitando permissão para gozarem o actual periodo de férias em varias localidades—Deferidos, nos termos das informações do commandante da escola.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo artilheiro do 20º grupo de artilheria Cypriano de Sá Barreto solicitou transferencia para a 13ª região.

— Ficou sem effeito a transferencia feita em 29 de janeiro findo, de accordo com o aviso n. 716, de 4 de outubro de 1913, do anspeçada aggregado ao 49º batalhão de caçadores José Celestino Pinheiro, para a 9ª região, visto ter a 5ª região indicado o seu nome para essa transferencia por equivoco, porquanto naquella data já havia o referido anspeçada sido excluido com baixa, por conclusão de tempo.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o soldado do 20º grupo de artilheria Germano José de Oliveira solicitou engajamento para o 13º regimento de infanteria: "Indeferido, á vista do seu comportamento, devendo ser excluido por conclusão de tempo".

— Foi concedido engajamento, por dois annos, para um dos corpos da 9ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, ao 3º sargento do 7º regimento de infanteria João Ferreira de Araujo, conforme requereu.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura;

Dia ao posto medico da divisão de saude, Dr. Francisco Bellagamba;

Auxiliar do official de dia, sargento Paes Netto;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general, as guardas para o quartel-general e Hospital Central, serviços extraordinarios e patrulhamento para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia, a guarda para o palacio do Cattete e o patrulhamento para a estação de Dona Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel general, capitão Alvaro da Silva Fernandes;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel general, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 5º e 20º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Senna;

Official de dia á brigada, capitão Azeredo Coutinho;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de dia ao quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerçon Lins; de promptidão, Dr. Haroldo de Lima, e interno de dia: alferes honorario Carlos Winot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Leopoldo Velloso;

Rondam as patrulhas, alferes Souza Reis e Pereira Junior, sargento quartel-mestre Hilario e 20 inferiores;

Rondam no quarto districto, alferes Candido de Oliveira e um inferior;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Fontoura Hydner, e na cavallaria, alferes Vieira da Cruz;

Guardas: Amortização, alferes Silva Telles; Conversão, alferes Antonio Cordeiro; Thesouro, alferes Octaciano de Sant'Anna e Casa da Moeda, tenente Cesar Barrão;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, capitão Cecilio Guimarães; no 4º, tenente Nicolão Carneiro; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

16 DE FEVEREIRO — S. RAYMUNDO DE PENNAFORT; S. SIMEÃO.

Diversas.

— Na archi-cathedral será rezada hoje missa, ás 9 horas, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na matriz da Candelaria será rezada hoje, ás 8 horas, missa conventual de São Miguel e Almas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas ás 5 3|4 e 7 horas, e conventual, cantada, ás 8 1|2.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

S. Em. o cardeal Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti e o bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra darão audiencia e recebem visitas todos os dias excepto quintas e domingos, das 13 ás 15 horas, no palacio episcopal.

— O expediente da Camara Ecclesiastica continua a ser das 11 ás 14 horas.

Asylo Isabel.

Realizou-se, no dia 11 do corrente, na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, do Asylo Isabel, a festa commemorativa da primeira apparição da Virgem Santissima em Lourdes a Bernardete Soubirou.

A's 8 horas teve logar a communhão geral das filhas de Maria, na capela do asylo, seguida de missa, celebrada por monsenhor Amador Bueno, na dcsta gruta erguida em um dos vastos recreios das asyladas, monumento do quinquagessimo anniversario da declaração do dogma da Immaculada Conceição de Maria, por Pio IX, em 1854.

Ao evangelho o celebrante fez o historico das 18 apparições de Maria Immaculada, salientando as dos dias 11 de fevereiro, 25 de março e 7 de abril.

Finda a missa, durante a qual as professoras e meninas do asylo rezaram com os fieis e o terço, e cantaram diversos hymnos sacros, o celebrante declarou creada a Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, para zelar a respectiva gruta, nomeando presidente a filha de Maria dona Maria de Lourdes Cirne Lima.

Passando todos á capela, receberam a benção do Santissimo, e uma imagem de Lourdes, benta por Pio X, e foram convidadas para inauguração da Devoção de Lourdes, no dia 25 de março, festa que será precedida de retiro espiritual, na capela do asylo.

União Catholica Brazileira.

Para tratar de assumpto urgente, a União reune-se amanhã, terça-feira, ás 17 horas, em sessão extraordinaria, no convento de Santo Antonio.

Associações

Centro Alagoano.

Reune-se hoje em sessão extraordinaria, ás 20 horas, esta associação, para tratar de assumptos de interesse do Estado de Alagoas.

A esta reunião podem comparecer os alagoanos que desejarem tomar parte.

Centro Parahybano.

Reuniu-se, ante-hontem, em assembléa geral, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelo Dr. Alberto Coutinho e com assistencia dos socios: coroneis Arthur Neptuno e Mendes da Silva, Irineu Velloso, Aurelio de Figueiredo, tenente Balbino de Oliveira, Americo Chaves, Dr. Toscano de Brito, major Espiridião Rosas, capitão T. Medeiros e Dr. C. Pimentel.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente.

Este constou de um officio da Sociedade dos Artista Mecanicos da Parahyba; de cartas de Pedro Mathias Freire, despedindo-se do centro, por ter de regressar ao Estado; do Dr. Arrochellas Galvão, agradecendo as demonstrações de pesar levadas á sua familia por motivo do fallecimento de sua esposa, e da viuva Lima Moura, testemunhando o seu reconhecimento pelo comparecimento da directoria do centro ao enterro de seu marido, e de varios cartões de conterraneos.

Na ordem do dia, o Sr. presidente declarou que achando-se vagos os cargos de 1º vice-presidente e 1º secretario, aquelle, em virtude de renuncia tacita, e este, por se haver ausentado da capital o digno consocio Dr. Cunha Lima, pedia aos consocios que formulassem suas chapas.

Sendo estas recolhidas, o major E. Rosas, escolhido escrutador, verificou terem obtido maioria de votos para o cargo de 1º vice-presidente o conego Epaminondas Rolim, e para o de 1º secretario, o capitão Theotonio Toscano, os quaes foram em seguida proclamados eleitos pelo presidente, devendo tomar posse na proxima sessão. Assumptos outros de interesse interno da associação, foram ainda tratados.

O presidente, antes de encerrar os trabalhos, teve palavra de congratulações para com os conterraneos, pela conquista que o centro vem de alcançar, tornando uma realidade a fundação de um instituto de credito na capital do Estado, para cujo exito muito contribuiram ali o Dr. Castro Pinto, operoso presidente e a associação Commercial, por seu infatigavel presidente coronel Carvalho, e no exterior, o Dr. Hons Heilbom, levantando os necessarios capitaes.

Nesse sentido, o centro dirigiu telegrammas de congratulações aos presidentes do Estado e da Associação Commercial.

E, como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão ás 22 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 17 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, nesta directoria estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com o determinado nos artigos 110, n. 5º, e 112 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

As provas constarão:

Para a officina de colletes, de:

a) talhar e preparar nas medidas indicadas um modelo;

b) cozel-o á machina com a maxima perfeição;

c) enfeital-o e bordal-o.

A prova será feita em 5 horas diarias de trabalho, durante cinco dias.

Para a de chapéos, de:

a) fazer uma fórma de arame, pelo figurino, forral-a de escossia fina;

b) cobril-a de palha;

c) fazer uma fórma de escossia dura (esparteria);

d) forral-a de setim;

e) guarnecer um chapéo pelo ultimo figurino.

A prova será feita em 5 horas de trabalho diarias, durante tres dias.

A inscripção se fará mediante requerimento da candidata, instruido com certidão de idade, em que prove que é maior de 16 annos e menor de 30.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, se acha aberta na secretaria desta escola, a partir do dia 14 a 17 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos do 3º e 4º annos dos dois cursos desta escola, que queiram prestar exames na 2ª chamada, devendo apresentar requerimento com declaração das materias em que pedem inscripção.

Os alumnos reprovados em mais de uma materia não poderão prestar exames de 2ª chamada. (Arts. 89 e 90 do regulamento.)

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcarea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco

Está em concurrencia esse fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se, neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de fevereiro de 1914—O chefe de escriptorio interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Guimarães, no districto do Engenho Novo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Mario Figueiredo & C., Arthur Bastos & C., a comparecerem nesta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para o fornecimento de materiaes, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

AVISOS ESPECIAES

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e ao commercio

Nada deve aos Srs. A. Brazil & C.

A importancia de 2:774$100 por elles levada a protesto, hontem, já se acha depositada no Thesouro Nacional, desde o dia 9 do corrente, por mandado do Dr. juiz da 2ª pretoria civel, a meu requerimento.

Os Srs. A. Brazil & C., que tantos prejuizos me causaram por falta de cumprimento de um contrato, pelo qual os materiaes, que lhes paguei integralmente, não acabaram mais de entregar-me, hão de ser compellidos a indemnizar-me dos damnos que me causaram e que me estão causando com o seu injustificado protesto. — AFFONSO V. AIELLO.

Felicitações

Apresento as mais respeitosas saudações a festejada actriz Dona LAURA GODINHO, pelo seu anniversario natalicio, desejando-lhe sempre muitas felicidades.

16—2—14.

MARIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Antonio H. Pereira Dutra

Maria da Conceição Horta Pereira Dutra (ausente), Ernesto Hermogeneo Dutra, sua mulher, filhos e genro, de coração agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram a fineza de assistirem a missa de 7º dia, rezada por alma de seu inditoso marido, filho,irmão e cunhado do Dr. ANTONIO HERMOGENEO PEREIRA DUTRA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Dr. Antonio Candido Salazar

Angelica Marques de Sá Salazar, Adelaide Salazar de Carvalho e Mello e seu marido Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Manoel Marques de Sá Salazar, e sua senhora Angelina de Souza Salazar e filho, gratos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do coronel Dr. ANTONIO CANDIDO SALAZAR, seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, os convidam novamente, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem rezar na Cathedral, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 16 do corrente, pelo descanso eterno de sua alma, ficando desde já agradecidos.

EDITAES

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Escola de Policia

O chefe de policia, usando da attribuição que lhe confere o art. 32, n. IV do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, e para melhor applicação do art. 219, do citado regulamento, resolve expedir as seguintes instrucções, pelas quaes será regulado o funccionamento da Escola de Policia.

Art 1º. E' creada a Escola de Policia, para a Educação technica dos candidatos aos cargos do Gabinete de Identificação e de Estatistica, do Corpo de Investigação e de Segurança Publica,de commissarios e de identificadores

Paragrapho unico. A escola, sem prejuizo do seu principal fim, poderá ser utilizada como complemento ao ensino das Faculdades de Direito e de Medicina, no que concerne á especialização dos conhecimentos policiaes.

Art 2º. A escola ficará a cargo do Gabinete de Identificação e de Estatistica, funccionando sob a immediata e directa fiscalização do chefe de policia, em local por este designado.

Art. 3º. O curso da escola compõe-se das seguintes materias:

a) Criminalistica (Criminologia, Psychologia Criminal, Historia Natural dos Malfeitores, Technica Policial e Investigação Criminal);

b) Legislação (Codigo Penal. Processo Criminal, Policia Judiciaria e Administrativa);

c) Medicina Legal e Assistencia de Urgencia;

d) Identificação e retrato falado;

e) Photographia Judiciaria e Pericia Graphica.

Paragrapho unico. A cadeira de Legislação terá especialmente por fim o commissariado.

Art. 4º. As lições praticas de technica policial serão ministradas nos laboratorios do Serviço Medico Legal do Gabinete de Identificação e de Estatistica.

Art. 5º. Os trabalhos da escola serão dirigidos pelo director do Gabinete de Identificação e de Estatistica, ao qual, além da regencia da cadeira de Criminalistica, incumbe:

a) velar pela observancia destas instrucções;

b) manter a regularidade dos cursos, assistindo.sempre que julgar conveniente aos trabalhos lectivos;

c) requisitar os instrumentos, apparelhos, modelos e demais objectos necessarios ao ensino technico;

d) organizar e submetter á approvação do chefe de policia o horario do curso;

e) propôr ao chefe de policia tudo quanto fôr conducente ao aperfeiçoamento do ensino technico e ao regimen escolar;

f) fazer ao chefe de policia immediata communicação de qualquer falta grave ou occurrencia que chegue ao seu conhecimento;

g) redigir o relatorio annual dos trabalhos da escola;

h) assignar todos os actos e titulos expedidos pela escola;

i) pedir o desligamento dos alumnos considerados inaptos na fórma do art. 16,

j) rubricar todos os livros da escola e fazel-os escripturar pelo secretario, com clareza, asseio e regularidade.

Paragrapho unico. O director, em seus impedimentos e faltas, será substituido pelo professor indicado pelo chefe de policia.

Art. 6º. O chefe de policia designará um dos funccionarios effectivos do Gabinete de Identificação e de Estatistica, para servir como secretario da escola, competindo ao mesmo:

a) prestar auxilio ao director para que sejam observadas as presentes instrucções;

b) redigir todos os actos e escripturar os livros da escola,

c) cumprir e fazer cumprir, com promptidão e solicitude, todas as ordens concernentes ao serviço, emanadas do director;

d) communicar ao director qualquer occurrencia grave que chegue ao seu conhecimento.

Art. 7.º Os professores das escolas serão escolhidos dentre os funccionarios da administração policial de comprovada idoneidade technica, e conservados emquanto bem servirem, podendo, no emtanto, o chefe de policia, quando fôr necessario, confiar excepcionalmente a regencia de qualquer disciplina a profissional extranho á administração, de reconhecido valor scientifico e familiarizado com os problemas sociaes.

Art. 8.º O director, o secretario, e bem assim os professores da escola, quando funccionarios da policia, serão considerados em commissão, sem prejuizo das funcções dos seus cargos effectivos, tendo direito a uma gratificação arbitrada pelo chefe de policia.

Paragrapho unico. Quando a regencia de alguma das materias do curso fôr confiada, na fórma do art. 7.º, a profissional estranho aos serviços policiaes, terá este direito á mesma remuneração concedida aos demais professores.

Art. 9.º A frequencia das aulas theoricas e praticas será obrigatoria para os fins de exame de habilitação.

Art. 10.º A matricula será aberta 15 dias antes do inicio do curso.

Art. 11.º O candidato a cargo policial, para ser admittido á matricula, precisa apresentar, com o pedido de admissão, a carteira de identidade ou attestado de conducta, fornecido pelo Gabinete de Identificação e de Estatistica, e mais o attestado medico em que prove não soffrer de molestia contagiosa ou que o impossibilite de exercer funcções publicas.

Art. 12.º A abertura do curso terá logar a 1 de fevereiro e o seu encerramento a 31 de outubro.

Art. 13.º As faltas, as notas de frequencia e os pontos de aproveitamento de cada alumno serão devidamente registados e apurados.

Art. 14.º No fim do anno lectivo, os alumnos serão submettidos a exame final perante uma commissão, composta de dois professores, sob a presidencia do director da escola, havendo provas escriptas, oraes e praticas.

Art. 15.º Ao alumno que houver concluido, com approvação, o curso, será passado um certificado de habilitação, que provará a sua idoneidade technica e valerá como prova de merito para os effeitos da nomeação ou promoção.

Art. 16.º Os alumnos que não tiverem obtido certificado de capacidade technica serão admittidos a cursar a escola por mais um anno, findo o qual, se forem pela segunda vez inhabilitados, serão definitivamente excluidos.

Art. 17.º Os casos omissos nas presentes instrucções serão resolvidos pelo chefe de policia, como se lhe afigurar conveniente.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1914. — *Francisco de Campos Valladares*, chefe de policia.

Exame de admissão

Na secretaria desta faculdade, estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão, aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia.

Os candidatos deverão declarar nos respectivos requerimentos, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haver pago na thesouraria da faculdade a respectiva taxa.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914 — Dr. Brito Silva, subsecretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 123 do regulamento vigente, está aberta e se encerrará no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a inscripção para os exames de admissão dos candidatos á matricula no curso fundamental desta escola.

Os exames de admissão constarão das seguintes materias: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica e chimica e historia natural e se effectuarão no edificio da escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, pai, tutor ou procurador legalmente constituido e dirigidos ao director da escola.

Os exames serão feitos segundo as listas de pontos approvados pela congregação e publicados no "Diario Official".

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — Carlos da Cunha Menezes, secretario.

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 61, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Frneisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
[illegible] Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Arêa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Valladão.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local Armazem de Bagagem — na Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kofm.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local Guarda-Mória da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local Edificio da Primeira Pretoria — Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Hippolyto da Gloria Alves
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 99

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Matos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

Setima secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia —Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: Escola Modelo—Sala dos fundos—Rua da Harmonia n. 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

Decima secção

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura.
Otto Fonseca.
João Correia de Mello.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcelino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho.
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: Escola publica [illegible] da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho.
Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º Districto (Sacramento) — Praça Tiradentes.

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes:

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimeto Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional —Saguão — Avenida Rio Branco

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal —Rua do Passeio

Mesarios:

Fernando Garcia Ramos
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire.
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: "Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcelino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos — Lado da rua da Misericordia

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesu.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança
Paschoal Russelieri.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de S. José n. 41

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes:

Henrique Militão de Campos.
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Tribunal do Jury — Rua da Relação

Mesarios:

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Ernesto Felippe Nery

Segunda secção

Local: Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães.
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Aló.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local: Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua monte Alegre

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25 —Saude Publica

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua do Senado n. 69

Mesarios:

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles

Supplentes:

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sabias—Caes da Gloria

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Areovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios:

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios:

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local: Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
[illegible] de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes:

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russel.
Acylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: Escola publica — Rua das Laranjeiras n. 9

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Basta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibão.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyllio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vieira.
Francisco Salvador Moreira.
Manoel Marcondes de Andrade Figueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Mangualde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: Rua Paysandu — Escola Municipal

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim — Larangeiras

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vasconcellos.
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Soaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Odorico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José da Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios:

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Sil...

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura—Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menehck.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xaxier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 —Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente)

Mesarios

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimaraes.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios:

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires.
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino—Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Saens Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu
... Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 —Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Vallado.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios.

Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 —Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes.

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Fereira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto
Mario Gonçalves da Cruz.
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos.
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 291 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertulliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Véra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha.
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novi ...
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostonho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJA')

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso.
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Astrogildo Carvalho de Oliveira.
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes.
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura da Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil.

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond.
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia de Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel

Supplentes:

Agostinho Marques Gouvela.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13° Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14° districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22° districto — Rua do Rio do A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13° districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Aguello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimneto.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga.
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Burillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 15 do decreto n. 5.153, de 6 de fevereiro de 1906.

Districto Federal, 5 de fevereiro de 1914 — SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de vinte milhões de cartões para impressão de bilhetes de passagens.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 19 do proximo mez de fevereiro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de vinte milhões de cartões para impressão de bilhetes de passagens, de accordo com as quantidades, amostras e especificações indicadas na relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade do material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto de entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A' estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue no cáes do porto, correndo as despezas do cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 30 de janeiro de 1914. — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 9

Substituição provisoria da boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco, por uma boia sem luz.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi substituida, provisoriamente, por uma boia sem luz a boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco.

Novo aviso communicará o restabelecimento da boia illuminativa.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 10 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 10

Extincção provisoria da luz do poste illuminativo da Tutoya, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes, que se acha extincta, provisoriamente, a luz do poste illuminativo Tutoya, que assignala o Pontal da Melancia na ilha dos Papagaios Estado do Maranhão.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 11 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Matricula

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta, a contar desta data, a matricula no curso fundamental desta escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio, pai ou tutor ou por procurador, legalmente constituido e dirigidos ao director da escola, devendo os candidatos instruil-os com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vaccinado com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa da matricula.

A taxa da matricula é de 50$ por anno, paga em uma só prestação.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes, secretario.**

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

Terceiro sinistro na sexta série

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da sexta série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57, e disposições do art. 68, dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 14 de março proximo.

Barbacena, 12 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

"COSMOPOLITA"

TERCEIRO SINISTRO NA SEGUNDA SÉRIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da segunda série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 15 de março proximo.

Barbacena, 14 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

Club do S. Christovão

A directoria avisa os Srs. socios, que acha-se aberta, na secretaria do club, a inscripção para convites para o baile de fantasia, a realizar-se em 23 do corrente.

Club, 16 de fevereiro de 1914 — NILO GOULART, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 104.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Christovão n. 412.

ALUGA-SE um rapaz, aprendiz de pintor; na rua de S. Christovão numero 412.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere na cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira ou arrumadeira e ama secca; quem precisar dirija-se á rua D. Polyxena n. 76, casa 1, em Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, de origem allemã, para cozinhar o trivial; quem precisar dirija-se á rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial por 80$, dando informações de sua conducta; avenida Figueira, casa n. 7, rua Ypiranga n. 44, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça com um filho pequeno, para cozinheira ou qualquer outro serviço de um casal; não faz questão de ir para fóra; na ladeira do Leme 220, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recemchegada; para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua Santo Christo n. 265, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavar e passar a ferro; na rua do Lavradio n. 122, casa 14.

PRECISA-SE de uma empregada séria, de 20 a 26 annos, para servir em casa de pequena familia; paga-se 30$; á rua Adelaide n. 25, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de casa; na rua Riachuelo n. 241.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; á rua Cassiano n. 29.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço da casa de um casal, que seja carinhosa para criança; na rua Barão de S. Francisco Filho 329, Villa Isabel (praça Sete de Março).

PRECISA-SE para casa de familia, um copeiro de 16 a 17 annos, que seja afiançado; na rua Mariz e Barros n. 400.

PRECISA-SE de empregar um moço portuguez, jardineiro e ortaleiro e mandados, para casa de bom comportamento; dá carta da sua conducta da legação de Portugal; na rua Marquez de Abrantes n. 45, chacara de flores.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua Ceará numero 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se bem; na rua José Hyggino n. 93, casa 6, Tijuca.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que seja ligeira e perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou pensão, dando informação de sua conducta; ordenado 140$; rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa 7, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 a 15annos, com pratica de café; trata-se com Floriano Medrado, no theatro Recreio.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 68, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, moça, para casal só; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

OFFERECE-SE um criado para todo o serviço, sabendo bem ler e escrever; carta á esta redacção, com as iniciaes M. R. C.

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos de idade, para uma casa commercial, tendo pratica de todos os serviços; quem precisar, tenha bondade de escrever para á rua Senador Pompeu n. 51, para Alvaro J. Fernandes.

OFFERECE-SE um homem portuguez para limpeza e recados de casa de familia; sabe um pouco de pintor e de calação; trata-se na rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado portuguez, chegado ha pouco da terra, para casa de commodos ou outro qualquer serviço; sabe bem ler e escrever e o officio de carpinteiro, sendo muito sério; na rua da Saude numero 203, botequim.

OFFERECE-SE um empregado para casa de commodos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo bem ler e escrever e o officio de carpinteiro; na rua da Saude n. 230.

OFFERECE-SE um copeiro, com pratica; narua do Lavradio n. 41, Castro Villa.

UMA moça deseja encontrar uma collocação, como caixeira ou outro qualquer emprego decente; cartas neste jornal para E. A., ou rua Duque de Caxias 35.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de hotel e de pensão; póde ser procurado na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12.

OFFERECE-SE um rapaz trabalhador para lavar pratos ou outro serviço qualquer; trata-se á rua do Lavradio n. 41.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua Aristides Lobo n. 160.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Presidente Barroso n. 18, casa n. 9, e trata-se na mesm.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, para rapaz solteiro; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE um excellente quarto, a um casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na avenida Pedro Ivo n. 85, S. Christovão.

ALUGA-SE, a casal, uma casa nova, com sala, quarto e cozinha, em logar socegado, só para familias; na rua Dr. Frontin n. 77, bem ao lado das paradas dos trens, na estação de D. Clara.

30$000

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$ commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE, na rua da Gamboa n. 111, um bom quarto, para familia ou moços, a casa tem muita agua e quintal e tanque para lavar roupa e cozinhar.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um bom quarto, para casal sem filhos ou moços solteiros; a casa tem muita agua, grande quintal, cozinha e muitos tanques, casa muito socegada, preferindo-se pessoas brancas.

ALUGA-SE, a moço do commercio, senhora ou casal sem filhos, um aposento bem arejado, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, bonds á porta, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE uma alcova, com sala, cozinha e quintal; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá, das 7 a 1 hora.

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para trabalhadores; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 177, tendo muita agua e grande chacara; ficando distante, cinco minutos, do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

35$000

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 40$; na rua do Cattete numero 295.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes; na rua S. Francisco Xavier n. 199, casa 1.

ALUGA-SE uma casa, á rua Quintão n. 85; as chaves estão no n. 122, em Dr. Frontin.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

ALUGAM-SE, na ladeira da Gloria n. 170, grandes quartos, para casal sem filhos ou moços do commercio, a casa está situada dentro de jardim e todos os quartos, têm luz electrica, empregado para fazer limpeza nos mesmos, sendo casa séria e socegada; bonds Via Flamengo, Praia do Russel.

45$000

ALUGA-SE a casinha á rua Jorge Rudge n. 25; trata-se na quitanda.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE, em Bom Successo, o predio da rua Guilherme Frota n. 92, com tres quartos, duas salas e agua dentro da casa e quintal fechado; as chaves estão no n. 90, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 369, Riachuelo.

ALUGA-SE um porão habitavel, com direito á cozinha, tendo quarto, agua em abundancia, tanque para lavar, a um casal sem filhos; na chacara da Floresta n. 48, grupo n. 5; trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Frei Caneca n. 53, loja.

50$000

ALUGAM-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, proprio para rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, só a moços do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa que tem poucos moradores; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo, a familia ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226.

55$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido e grande commodos muito arejado com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE 12 casinhas, recentemente construidas, no Retiro Saudoso, tendo dois quartos, duas salas, latrina, banheiro e cozinha e installação electrica; trata-se com o proprietario, Sr. Antonio Vasconcellos; na rua dos Andradas n. 52.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE quartos, á cavalheiros distinctos, perto dos banhos de mar; aceitam-se estudantes; na rua Correia Dutra n. 133.

ALUGA-SE um bom commodo para pequena familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente; na rua das Laranjeiras n. 53.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, perto dos banhos de mar; na rua Nove de Fevereiro n. 94, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um chalet, precisando concertos, tendo tres janelas de frente, duas entradas, duas salas, tres quartos, cozinha e despensa, muita agua e esgoto, jardim na frente e grande quintal com arvores frutiferas; informa-se com o Sr. Ennes, á rua Dois de Fevereiro n. 2, antigo, Encantado ou na rua da Estação numero 5, antigo, Cascadura.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

75$000

ALUGA-SE, em casa de um casal uma explendida sala de frente, independente, em predio novo com luz electrica mais commodidades; na rua dos Invalidos n. 162.

80$000

ALUGA-SE em Santa Thereza, na rua do Curvello n. 77, fundos, um primeiro andar, com sala, tres quartos, etc, a 10 minutos da cidade.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma optima casa na rua Dr. Octaviano n. 86, em Inhauma, proximo á linha de bonds que partem do Meyer, com um intervalo apenas de 15 minutos, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, agua, latrina e grande quintal; trata-se na rua José dos Reis n. 91, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Vianna Drummond n. VI; as chaves estão na rua Theodoro da Silva n. 432, Villa Isabel.

81$000

ALUGAM-SE, na rua Avila ns. 128 e 130, dois elegantes predios novos, tendo dois quartos, duas salas, jardim, terreno nos fundos e todas as commodidades; trata-se no n. 126.

85$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Moreira n. 30, com todas as commodidades para familia, tendo electricidade em todos os commodos, bonds de Cascadura á porta; as chaves estão na esquina da estrada Real de Santa Cruz n. 2.256.

ALUGA-SE a casa nova da rua Vianna Drummond n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha com terreno; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez do Pombal n. 60.

86$000

ALUGAM-SE as casas na avenida á rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala de visitas, de jantar, e tanque, banheiro, etc.; na rua Miguel Fernandes n. 31; trata-se na rua Figueiredo n. 26; tem luz electrica e é proximo á estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homoeopathica.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento, senhora só ou casal sem filhos, com todo o conforto, jardim, pomar, luz, etc.; em casa de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga travessa Bom Jardim; com dois quartos, duas salas, bom quintal.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Miguel de Paiva n. 27, em Catumby; com bons commodos.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Alves Montes n. 14; as chaves estão no n. 12; bonds de S. Januario.

100$000

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, um commodo com pensão e roupa de cama; na rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 332; trata-se na mesma rua n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE o predio á rua Bahia n. 17, São Christovão; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com luz electrica, etc; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de S. Januario

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 91, Andarahy Grande; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas boas salas e mais dependencias, com bom quintal, jardim na frente e illuminação á electricidade; para ver e tratar na rua Miguel Fernandes numero 6 A, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão n. 60, e trata-se na rua da Luz n. 12 ou Quitanda n. 92, com Gualter; bonds Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a um senhor só ou casal sem filhos; na rua da Relação n. 51.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa nova com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

110$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, estação do Meyer, a uma familia pequena e decente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, grande quintal, illuminação electrica, agua em abundancia e bonds da Piedade e Boca do Matto á porta; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, tambem na estação do Meyer; exige-se carta de fiança.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Alice n. 23 e 29, em São Christovão, com bons commodos, luz electrica e quintal grande; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa e tratam-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista; as chaves estão no local.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á fente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, jardim, quintal e agua em abundancia; trata-se no n. 90, da mesma rua, S. Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Palmira Pamplona n. 48, pintada e forrada de novo, com luz electrica; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 471, e trata-se na rua General Camara n. 22, sobrado, com Pedro Pinheiro.

120$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, sendo um para criado, duas salas, cozinha, com fogão á gaz, tanque, latrina, entrada ao lado e pequeno quintal cimentado para corar roupa; as chaves estão na rua Garibaldi n. 69.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos; tendo agua em abundancia, logar muito fresco e saudavel, e tendo bonds da linha Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo, quasi á porta; na rua Condessa Belmonte n. 104; estação do Engenho Novo; trata-se muito perto, á rua General Bellegarde n. 54.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim, com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE o predio n. 48 da rua Gonzaga Bastos, Andarahy, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; as chaves estão na venda da esquina com a rua Possolo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, deverão reunir-se, hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre o lançamento de um segundo emprestimo.

Iniciará, hoje, o pagamento dos juros de seu emprestimo a Associação dos Empregados no Comemrcio.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos S. Pedro, ás 13 horas de 17, para contas e eleições.

— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 18, para tratar do seu emprestimo.

— Vidraria Carmita, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Banco Commercial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Radrigues & C., ás 14 horas de 20, para augmento do capital.

— Credito Predial Brazileiro, ás 12 horas de 20, para a substituição de seu presidente.

A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 2?, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos, no dia 23.

— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— **Usinas Nacionaes, o 2º semestre.**

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 3$|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde ja, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 20$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

Assucar.

De ha muito a esta parte que os assucareiros pernambucanos cogitam de pôr em pratica medidas que attenuem a quéda que julgam imminente nos preços desse producto.

Não resta duvida que é esse um procedimento justo, tanto mais quanto cada um deve tratar com a maxima urgencia de defender os seus interesses ante a previsão de uma depressão provavel nos lucros que auferem sobre a mercadoria com que negociam.

Mas, estaria tudo muito bem se isso fosse assim como pensamos, entretanto, para nós outros que consumimos e que pagamos a vista todos os generos de primeira necessidade como esse, de natureza imprescindivel, o caso é outro infelizmente.

Effectivamente, não se trata de amparar um producto de nossa exportação de uma crise qualquer que venha a prejudical-o, ou contra as manobras especulativas de baixistas, mas, unicamente de fazer subir a cotação do genero no consumo interno, por meio de um systema de exportação que não é mais do que o plano para assim procederem na previsão de não serem contrariados nas suas idéas.

Assim sendo, e como essa exportação é feita á preços miseraveis como já temos demonstrado, torna-se imprescindivel uma medida que venha pôr termo a essas manobras especulativas postas em pratica por diversos uzineiros gananciosos, que, não obstante o retrahimento do numerario, entendem, de aggravar ainda mais a situação daquelles que são obrigados a consumir o nosso assucar, que pela sua carestia devido a protecção que goza encontra margem ainda para ser elevado de preços sem receio da concurrencia do similar estrangeiro.

Como, porém, nem tudo corre como se deseja, os uzineiros de Pernambuco têm encontrado obstaculos serios para chegar ao resultado almejado.

Um desses obstaculos que é, talvez, o principal, resume-se na falta de dinheiro disponivel, notadamente para empreitadas dessa ordem; por isso, o mercado em nosas praça já vai sentindo os efeitos contraproducentes das transacções especulativas que Pernambuco visando a alta dos preços tem feito e os seus interessados mostram-se muito mal impressionados com esses resultados, pois, com todas aquellas manobras de alta os preços pendem para uma quéda maior ainda do que aquella que soffreram de outra feita.

E assim, desmorona-se o castello levantado com a fabricação do typo demerara para venda ao estrangeiro á preços depreciadissimos.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 16 a 22 é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos que soffreram alterações:

Assucar branco (kilo)	$370
Dito idem de 2ª (kilo)	$340
Dito mascavinho (kilo)	$280

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

16 Rio da Prata, *P. Ingeborg.*
16 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
16 Nova Zelandia, *Tainui.*
16 Southampton e escalas *Andes.*
16 Portos do sul, *Bragança.*
17 Trieste e escalas *Laura.*
18 Rio da Prata, *Amazon.*
18 Itajahy e escalas *Itaipava.*
18 Portos do norte, *Bahia.*
19 Southampton e escalas, *Desecado.*
20 Recife e escalas, *Itapura.*
20 Nova York *Eastern Prince.*
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
20 Santos, *Belgrano.*
21 Bremen e escalas, *Erlangen.*
21 Marselha e escalas, *Italie.*
21 Buenos Aires, *P. Satrustegui.*
22 Rio da Prata *Coburg.*
23 Rio da Prata, *Espagne.*
23 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *Eugenia.*
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas *Brasile*
23 Rio da Prata, *Città di Torino.*
23 Aracaju' e escalas, *Itatuba...*
24 Rio da Prata, *Samara.*
24 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
24 Portos do sul, *Minas Geraes.*
25 Rio da Prata, *Frisia.*
25 Rio da Prata, *Verdi.*
25 Nova York, *Vauban.*
25 Rio da Prata, *Araguaya.*
25 Liverpool e escalas, *Oriana.*
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
26 Rio da Prata, *Oropesa.*
26 Bordéos e escalas, *Garonna.*
27 Rio da Prata, *Eisenach.*
27 Rio da Prata, *Salamanca.*
27 Rio da Prata, *Drina.*
27 Rio da Prata, *Algerie.*
27 Recife e escalas, *Itaquera.*

Vapores a sair.

16 Londres e escalas, *Tainui.*
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes.*
16 Rio da Prata, *Andes.*
16 Nova Orleans, *Ocean Prince.*
16 Santos, *Hohenstaufen.*
17 Portos do sul, *Cubatão*
17 Stockolmo *P. Ingeborg*
17 Rio da Prata, *Laura.*
17 Portos do sul, *Jupiter.*
18 Southampton e escalas, *Amazon.*
18 Buenos Aires, *Goyaz.*
18 Laguna e escalas, *Anna.*
18 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Porto Alegre e escalas, *Itanema.*
18 Portos do sul, *Guahyba.*
18 S. Matheus e escalas, *Mayrink.*
19 Rio da Prata *Desecado.*
20 Aracaju', *Itaipava.*
20 Portos do norte, *Mucury.*
20 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
20 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
21 Rio da Prata, *Italie.*
21 Portos do sul, *S. Paulo.*
22 Hamburgo e escalas *Coburg.*
22 Portos do norte, *Maranhão.*
22 Bilbão e escalas, *P. Satrustegui.*
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo.*
23 Marselha e escalas, *Espagne*
23 Trieste e escalas, *Eugenia.*
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas *Città di Torino.*
24 Bordéos e escalas, *Samara.*
24 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
25 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
25 Nova York e escalas *Verdi.*
25 Rio da Prata, *Vauban.*
25 Southampton e escalas, *Araguaya.*
25 Montevidéo e escalas, *Iris.*
25 Callão e escalas, *Oriana.*
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada.*
26 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
26 Belem e escalas, *Minas Geraes.*
27 Liverpool e escalas, *Drina.*
27 Rio da Prata, *Garonna.*
27 Bremen e escalas, *Eisenach.*
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca.*
27 Nova York, *Hungarian Prince.*
28 Portos do norte, *Tibagy.*

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
BRETAGNE a........................ 23 do corrente	SAMARA a........................ 24 do corrente

O PAQUETE

SAMARA

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.
Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SAITES: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

122$000

ALUGA-SE, na travessa Derby Club n. 25, casa n. 4, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão, por favor, na casa n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 159, casa Lebre.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos e mais depedencias, jardim, quintal e agua; trata-se no n. 90, em S. Christovão.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 56; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da travessa Aires Pinto n. 21, forrada e pintada de novo; na rua Senador Alencar n. 118.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 62; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 43, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal murado, tendo luz electrica, em logar mais saudavel de S. Christovão; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 29, bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19.

135$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 524, com duas salas, tres quartos com janelas, jardim na frente e ao lado, com grande quintal, banheiro de chuva, gaz, tanque, etc; as chaves estão, por obsequio, na mesma rua n. 50, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 385.

145$000

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Mesquita Junior n. 18; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

149$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos e duas salas, com entrada ao lado, a cinco minutos da estrada de ferro e bonds da Piedade; para ver e tratar, na rua Gomes Serpa n. 67, estação da Piedade.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 69, estação do Rocha, com quatro quartos, tres salas, cozinha, etc., tendo chacara arborizada; as chaves estão na mesma, durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 139, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

ALUGA-SE um quarto mobilado; informa-se na rua Maranguape numero 10, 1º andar.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um bom sobrado; na rua Petropolis numero 13, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um commodo muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por trás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão do Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 237, com accommodações boas para familia; trata-se na praia de Botafogo n. 218, e as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Bento Lisboa n. 103, Cattete, com todo conforto para familia; as chaves e informações á rua do Cattete n. 305, Padaria e Confeitaria Franceza.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Silveira Martins n. 84; as chaves estão no n. 86 e trata-se na rua do Cattete n. 109.

ALUGA-SE uma casa na rua Sergipe n. 96, por 175$, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Mariz e Barros n. 182, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem, propria para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, no armazem da esquina.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado.

ALUGA-SE um salão proprio para estudante ou moço do commercio; na rua dos Arcos n. 46, casa de familia.

ALUGAM-SE por 230$ cada um dos magnificos sobrados, acabados de construir, proprio para familia de tratamento; na rua do Engenho Novo numeros 39 e 41, muito proximo da estação do Sampaio e dos bonds, como duas salas, quatro espaçosos dormitorios, com bonita vista, banheiro, W. C., despensa e quintal murado, com tanque de lavagem, etc., e grande terreno cercado; todos os commodos são illuminados a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro; estão abertos de 4 ás 6 horas e tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um primeiro andar com todas as entradas independentes; está nas condições hygienicas; na rua Frei Caneca n. 135.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, com direito á casa toda, com bastante agua e tendo quintal; na rua João Caetano n. 129.

ALUGA-SE, em pensão familiar, um quarto de frente, a dois rapazes distinctos, pelo preço acima para cada um; na rua Henrique Valladares n. 11 (continuação da rua da Relação).

ALUGAM-SE as casas da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881 e 883; trata-se na rua de S. Pedro n. 177.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 %, abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma chacara, com terras proprias, tendo muitos arvoredos com bastante cafésaes, tendo agua, a casa é de telha e está em bom estado, pertinho do bond; informa-se nos botequins, ao fim da linha do bond Viradouro, em Nitheroy.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia seria, para tomar conta de criança. Cartas a este jornal, a B. R.

JOSE' CAREN — Perdeu-se a cautela n. 57.?75 desta casa.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 55?.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258; cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Estudo pratico de linguas vivas.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos, por 10$; concertos geraes, baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 37, café Guarany. Telephone n. 4.101.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

CURSO PROPEDEUTICO — Neste estabelecimento de ensino secundario, á rua Primeiro de Março numero 103, preparam-se alumnas de qualquer anno, da Escola Normal para os respectivos exames. Taxa fixa, 20$ mensaes, com direito a todas as materias.

Está V. Ex. em duvida sobre o piano que deve adornar vossa sala e alegrar vosso lar? Facilmente dissipará essa duvida fazendo uma visita á CASA FREITAS, onde encontrareis o celebre e acreditado piano HEINDORFF; vendas a prestações. Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo. Teleph. Villa 570.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção da urina, pelo uso do "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Sellos para collecção, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53.

DACTYLOGRAPHAS
Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de fevereiro de 1914
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

Venda de predios a prestações
Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 RUA HADDOCK LOBO 5
Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida

MARINONI
Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 100/2 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

MUNDIAL
MAGAZINE
Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO
Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.
AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

O MELHOR PURGANTE

é o Pó Rogé. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e as congestões, que são a consequencia della. Como o seu gosto é muito agradavel, as mulheres e as crianças tomam-no com prazer. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deite-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

GANHE $200 POR MEZ E SEJA SEU PROPRIO PATRÃO

Si V. Sa. está ganhando menos de $50.00 moeda americana, por semana, deve escrever-nos hoje mesmo. Nós podemos auxilial-o a ganhar uma fortuna e a se tornar independente com nossos planos. V. Sa. poderá trabalhar quando desejar, onde desejar, ter continuamente dinheiro e obter os methodos de ganhar aos barris.

SOMENTE PRESTE ATTENÇAO A ISTO. Senhor Lloyd começou em São Francisco, California, e viajou até Nova York, permitindo nos melhores hoteis, vivendo como Lord em todos os lugares que esteve e ganhou mais de $10.00 moeda americana, em cada dia de trabalho. Outro homem trabalhou em exposições e recreios de verão, quando não tinha algum serviço determinado a fazer, percorria qualquer rua que acontecia seleccionar e deste modo ganhou $8.00 moeda americana, por dia, durante mezes e mezes. Estes factos interessam-lhe, não?

MINHA OFFERTA

é uma **MARAVILHOSA MACHINA PHOTOGRAPHICA** com a qual V. Sa. pode instantaneamente tirar e revelar retratos em cartões postaes ou chapas de zinco. Todas as photographias são reveladas sem precisar de pelliculas ou negativas e em um minuto após a exposição, ficam promptas para serem entregues as seus freguezes. **ESTA EXTRAORDINARIA INVENÇÃO** tira 100 retratos por hora e dar-lhe-ha um lucro de 500 a 1500 por cento. Todos desejam ter as suas photographias, portanto cada venda que fizer não sómente servirá de annuncio como tambem proporcionará a vendas de outras. Instrucções simples acompanham a cada equipamento, habilitando-lhe a dar inicio ao negocio pouco tempo após a chegada do apparelho.

CONFIAMOS EM V. SA.

Tanta confiança temos em nossa offerta que confiamos-lhe uma parte do custo do equipamento. O preço desta machina com equipamento completo de trabalho é razoavel. Os seus lucros são tantos, tão rapidos e tão certos, que V. Sa. poderia pagar seu inteiro custo si lhe solicitassemos a fazer assim. Porem temos tanta certeza que V. Sa. poderá ganhar muito dinheiro desde o principio, que confiamos-lhe uma boa somma a qual não nos terá que pagar si não fizer, no primeiro mez, $200.00 moeda americana.

Não demore um minuto, escreva-nos hoje mesmo solicitando o nosso catalogo, gratis e todos os pormenores.

L. LASCELLE, Mgr., 628 West 43d Street, Depto. 586, Nova York, E. U. da A.

O SPORT É A ALEGRIA DA MOCIDADE

Mãis, que vos disveláis por vossos filhos! Preparai-os desde já para as luctas do sport que elles não deixarão de appetecer amanhã, mas que serão a sua ruina, se o organismo delles não estiver apparelhado dos necessarios elementos de resistencia. Fazei os depurar o sangue, tonificar os nervos e os musculos, e, depois disso, deixai então que elles se arregimentem para as luctas cavalheirescas dos sports. Aconselhai-lhes de preferencia o

O LICOR DE TAYUYÁ
DE
S. JOÃO DA BARRA

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Não perdeu o seu dinheiro

O Sr. Joaquim Pereira, residente em Dores de Guaxupé, Minas, tendo sua Exma. esposa atacada de forte tosse e dores do peito e nas costas, comprou em Santa Barbara de Canoas dois vidros de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, a 10$ cada um, sentindo sua esposa melhoras immediatas e cura completa com o terceiro vidro, tambem comprado por 10$ em Guaxupé.

FOLHETIM 166

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

IV

CONTRASTES

—Ora, vejam, disse André, recobrando presença de espirito, de que meios se valeu a Providencia para fazer-me completamente feliz; colloca-me, todavia, em gravissima indecisão, porque, em verdade, Magdalena, não sei se devo dirigir-me ao café e renunciar a este dinheiro, ou ficar com elle e desfazer o ajuste. Demais, será a remessa destes vinte mil reales devida unicamente ao barão? Todos sabem que é rico, e generoso; mas, o motivo que apresenta para justificar este rasgo incomparavel parece-me falso, porque não é facil suppôr que uma senhora residente em Paris, onde apparecem as melhores partituras e composições musicaes de todos os paizes, venha procural-as á nossa patria.

—Quer seguir o meu conselho? perguntou Magdalena.

—Com muito gosto, minha senhora.

—Aceite esta somma, visto que o barão é rico e poderoso, segundo me disse Paulo, e destine á senhora de quem elle fala o seu mais escolhido reportorio.

—Quer dizer, pois, que não devo tocar no café?

—O que deve, na minha opinião, é visitar o barão e agradecer-lhe sem perda de tempo. Sua irmã virá comnosco, e se as suas occupações forem taes que não lhe permittam ir buscal-a antes das onze, Simão nos fará o favor de acompanhal-a.

—Estou prompto! disse o velho marinheiro.

—Sim, sim, vae! aconselhou Alexandrina.

—Mas não se esqueça, observou Magdalena, de dar, particularmente, agradecimentos a Mendoza.

—A Mendoza?

—Não me resta a menor duvida de que elle foi o medianeiro. Lembre-se que hontem á noite patenteou diante delle o receio que lhe causava o tocar diante de um publico exigente; portanto, tendo chegado hoje o barão, póde suppor-se que lhe falasse em seu favor.

—Tem razão, minha senhora.

—Pois vá, não perca tempo, e póde tambem, de caminho, contar ao dono do café o que lhe succedeu.

—A sua amisade iguala a da mãi mais carinhosa.

—E, apesar de tudo, nunca poderei recompensar-lhe o que tem feito por nós.

André dispoz-se a partir só.

—Tendo chegado o barão da Soledade, disse Paulo, parece-me mal não te acompanhar a fazer-lhe uma visita.

—Estou certo de que te receberá com alegria.

Paulo despediu-se de Alexandrina e Simão, dizendo a sua mãi:

—Vou visitar o meu nobre protector; mas não te afflija a minha demora, porque depois de uma viagem longa é natural que elle queira ter-me a seu lado algumas horas, visto que me estima como a um filho.

— Fizeste bem em advertir-me, porque dessa maneira estarei tranquilla.

Paulo apertou apaixonadamente a mão de Alexandrina e retirou-se com André, emquanto Magdalena, acompanhada da sua antiga pupilla e de Simão, se dirigia para casa.

Ao aproximar-se, ergueu os olhos para a janela do quarto de Anna, procurando, atravez das sombras, a luz que de ordinario o alumiava, e como não a distinguisse, atravessou a rua e entrou na portaria. Estava completamente fechada.

—Muito tarda esta noite, disse para si, estará peior o desgraçado Cabrerizo? terá succedido alguma novidade?

A este tempo sentiu ruido na escada, e voltando a cabeça, viu um homem velho que sahia, levando um trombone debaixo do braço.

—Tem a bondade..., disse Magdalena.

—Um seu criado, minha senhora, respondeu o velho, ordena-me alguma coisa?

—Creio que mora nesta casa?

—Sim, minha senhora; moro aqui ha 30 annos, e todo o bairro me conhece. A sua physionomia não me é estranha...

—Sou a vizinha da casa fronteira.

—E' verdade, minha senhora, é verdade. Que olhos os meus e que cabeça! Mas saibamos em que posso servil-a.

—Anna está no seu quarto?

—Ah! a menina a quem a senhora proteje? Pois minha senhora, agora mesmo bati á porta do seu quarto para lhe pedir alguns phosphoros, e ninguem me respondeu, o que me induz a crer que está fóra de casa, porque, se não estivesse ausente, Annita é demasiado delicada e amavel para deixar de responder ao chamamento de um vizinho como eu. Olhe, senhora, juro-lhe que desde o dia da questão com o ex-empregado, questão em que tomaram parte todos os vizinhos, só com ella converso.

—Muito obrigada, disse, Magdalena.

—Dê-me as suas ordens, minha senhora, accrescentou o musico saudando extravagantemente.

E saiu com desembaraço para a rua, em quanto Magdalena entrava em sua casa acompanhada de Alexandrina e Simão.

Angela saiu a recebel-a, como costumava.

—Veiu alguem? perguntou Magdalena.

—Um pobre operario sem trabalho.

—Onde está?

—Está descansando, porque o infeliz vinha muito fatigado e morto de fome.

—Deu-lhe de ceiar?

—Sim, minha senhora.

—Em que sala está?

—No primeiro dormitorio da esquerda.

—O João que vá visital-o da minha parte e que lhe diga que não se ausente antes de ver-me.

—Fique descansada.

—Perguntou-lhe se tem filhos?

—Perdeu-os ha um anno, segundo diz, morreu-lhe sua esposa, e tem permanecido no hospital até agora.

—Em que trabalho se occupa?

—E' encadernador.

—Creio que poderemos collocal-o.

—Bem o merece, porque parece um desgraçado.

—Infelizes! balbuciou Magdalena.

E, tirando a mantilha, sentou-se junto das suas orphãs.

O serão correu sem incidente notavel. Alexandrina esperou até a meia noite, e como Paulo e André não apparecessem, Simão acompanhou-a á casa.

A ceia durou até cerca de uma hora; como Paulo não tivesse vindo, Magdalena pediu ás orphãs que se deitassem, pois deviam madrugar no dia seguinte.

As crianças levantaram-se, dobraram a costura, e beijando carinhosamente a sua protectora, dirigiram-se aos seus dormitorios.

Magdalena, que ficara só na sala de costura, levantou-se, tomou um livro, a Biblia, e collocou-o aberto ao acaso sobre a mesa. Momentos depois entrou Angela.

—Póde recolher-se, disse-lhe Magdalena.

—E a senhora vae ficar completamente só até regressar o Sr. Paulo?

—Que perigo me ameaça para não fazer o mesmo de outras noites?

—Nenhum; mas eu não tenho somno...

—Não importa, necessita descançar algumas horas.

—E se vier algum pobre?

—Recebel-o-hei. E demais, não está o João junto da porta?

—E' verdade, mas como não se poupa ao trabalho, em se deitando, dorme logo.

—A Sra. Angela bem sabe que em minha casa nada tenho a temer, e que no bairro todos me amam e respeitam.

—Não digo isto por antever perigo, mas pelo incommodo...

—Agradeço-lhe o seu cuidado, mas como não é a sua presença que póde dar-me o descanço que deseja, porque tenciono velar da mesma sorte; peço-lhe que se retire.

—Em todo o caso fecho a porta da rua.

—Nunca se fechou antes das tres horas da manhã.

—E a do corredor?

—Tambem não; não tema coisa alguma.

—Farei o que deseja, minha senhora. Até amanhã.

Meia hora depois, a casa estava silenciosa.

Nem um ruido desconhecido, nem um sopro de vento alteravam o socego da casa de Lourenço.

Ouviu-se um sino ao longe e o sereno annunciou a uma hora da noite.

Rodolfo, que até então permanecera escutando tudo, porque o seu dormitorio era perto da sala de costura, sentou-se subitamente na beira da cama. A luz baça de uma lamparina collocada na casa immediata, fazia que os contornos e o semblante deste homem se destacassem vagamente sobre o fundo escuro do quarto.

Rodolfo enterrou o barrete até as sobrancelhas, procurou o punhal entre as pregas da blusa, saltou do leito, e, andando nas pontas dos pés, com ar incerto e receioso, chegou ao sitio onde estava a luz; depois de fitar scintillante olhar na porta da saida, apagou a luz. Depois estendeu os braços e começou a andar cautelosamente, sem fazer o menor ruido, chegando emfim ao corredor no extremo do qual se avistava o reflexo da luz que alumiava Magdalena.

Continuou avançando em silencio, porque a sua tenção era evitar o primeiro grito, e chegou á porta da sala. Caminhava um pouco inclinado para diante, e apertava na mão direita o cabo do punhal, cuja folha reluzia de quando em quando.

Magdalena estava voltada de costas para a porta. Naquelle momento, olhava atravez da vidraça para a agua-furtada da modista, que não tinha regressado ainda. Pensava nos perigos que poderiam ter sobrevindo á pobre rapariga, sem suspeitar que ella propria estava muito mais ameaçada.

(Continúa.)

NOVIDADES para PIANO

VALSAS

CARVALHO BULHÕES

Ao acordar das flores .... 1$500
Illusão de amor .... 1$500

RAUL MORAES

Supremo adeus (valsa triste) 2$000

POLKAS

CARVALHO BULHÕES

Irresistivel .... 1$000

SCHOTTISCHS

ALFREDO CASTRO

Arrependida .... 1$500

LUIZ CORREIA

Coração voluvel .... 1$500

AZEVEDO LEMOS

Lagrimas soltas .... 1$000

CARVALHO BULHÕES

Na sombra .... 1$500

CARLOS DE CARVALHO

Rafia (sobre motivos do fado) 1$000

LEONARDO PINHEIRO

Teu pensamento .... 1$000

AZEVEDO LEMOS

Tormentos d'alma .... 1$500

RAUL MORAES

Tormentos .... 1$500

TANGOS

ALFREDO CASTRO

Arrepiado .... 1$500

CARVALHO BULHÕES

Carnaval .... 1$000
Mondrongo (grande successo) 1$000

RAUL MORAES

Não sabes... Nem eu .... 1$500
Pstú!! do vagar (Maxixe-samba) .... 1$000

PAULINO SACRAMENTO

O vatapá (O tango de maior successo em Paris—18ª edição .... 1$000

CASA BEETHOVEN
NASCIMENTO SILVA & C.
175 Rua do Ouvidor 175

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$, boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

LANÇA-PERFUME "GEYSER"

UM TERNO DE TUSSOR DE LINHO POR **23$900**

UMA GRAVATA DE PURA SEDA POR 1$900

UM CHAPÉO DE PALHA INGLEZA POR 3$500

34 e 36 TRAVESSA S. FRANCISCO 34 e 36

CARNAVAL

12, AVENIDA PASSOS, 12

Fantasias a marinheira, a 12$000.

GRANDE SORTIMENTO

12, AVENIDA PASSOS, 12
RIO DE JANEIRO
TELEPHONE N. 5.333

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, do onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
305 — 44ª	306 — 53ª
16:000$000 Por 1$600 EM MEIOS	20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)
309 — 6ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO - 320 - 1ª

200:000$000

Inteiros 35$200, quadragessimos a 900 réis.
Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

RUBINAT LLORACH

o melhor agua mineral natural purgativa

O MELHOR DESINFECTANTE
A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON**, HAMBURGO

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo

AUTOMOVEL BERLIET

Vende-se um quasi novo, sete logares 22HP com a respectiva licença deste anno.

Para ver, na Brazil Garage, á rua do Riachuelo, e tratar, com Souza, á travessa da Barreira n. 7, Casa Cahen.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vª DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida [illegible]

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

PRIVILEGIOS

L. ECRERC & C.ª, successores de JULES CÉRAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

VINHOS VERDES

Flor de Liz, Joia do Minho, Verde Cachopa (Altivo) e Lagosta
ESPECIALIDADE

CASA DELPHIM
Rua da Assembléa, 58 e 60

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA
Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE

a comedia em tres actos, de E. Bourdet

A MULHER DO OUTRO

Germana, a actriz LUCILIA PERES

O TEMPO, de Paris, publica o seguinte: «O que nos encantou nesses tres actos foram a precisão, a segurança e sua tranquilla audacia. As audacias, em theatro não offerecem perigo, quando não descem á libertinagem.»

Amanhã—A MULHER DO OUTRO.

Preços - Camarotes de 1ª ordem, 15$; ditos de 2ª ordem, 6$; fauteuils e galerias nobres, 3$; cadeiras, 2$; entrada geral e galerias, 1$000.

Por um indesculpavel esquecimento deixámos de annunciar, nos jornaes de hontem, os espectaculos, em matinée e á noite, da comedia

A MULHER DO OUTRO

Entretanto a concurrencia excedeu a nossa espectativa. Esse facto lisonjeia-nos, porque nos prova toda a sympathia e favor do publico.

Verdade seja que, para isso, tem contribuido muito o apoio valiosissimo da imprensa, a quem devemos as mais constantes e desvanecedores referencias. Ainda hontem a maior parte dos jornaes se referiu á comedia

A MULHER DO OUTRO

e ao seu desempenho de um modo muito captivante. Ao publico e á illustrada imprensa, o nosso mais sincero agradecimento.

CINEMA PARIS

Projecções nitidas por meio de um grande vidro despolido — Carta patente 7.167.

50, Praça Tiradentes, 50
Empreza Couto, Pereira & C.

Sessões continuas desde 1 hora da tarde até á meia noite

HOJE !!! Novo programma! **HOJE !!!** Novo successo !!

VAMPIRA INDIANA

Drama monumental! Tres actos! 1.800 metros!

A Grande Fabrica **AQUILA-FILM** registra um NOVO TRIUMPHO. **Este drama é um verdadeiro assombro!** Pertence ao Theatro Moderno este vigoroso drama, cuja acção se passa em Londres, na alta sociedade, onde a **Vampira Indiana** exerce a sua nefasta actividade! Scenas violentas! Scenas de emoção e uma riqueza jámais igual.

FÉRAS ENTRE FÉRAS

Drama sensacional em dois actos, novidade da fabrica SAVOIA-FILM

ÉCLAIR JOURNAL--Terceiro anno, n. 3

Do bello semanario, que registra os successos de todo o mundo

COMO EXTRA, NA MATINÉE:

O RECONHECIMENTO DE WILLY

Bella comedia em um acto

Quinta-feira—**O CAMAFEU**, primoroso drama em dois actos, colorido, novidade de ECLAIR.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 16 de fevereiro de 1914 **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular !
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG - ZIG - BUM !

Nicolau – Alfredo Silva ! A Ventarola !
A caixa e bombo ! O Tango Argentino !
O Radiogramma ! A Manicura !
Musica deliciosa! A Banhista !

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena!
Grande concurso carnavalesco. Todo o espectador tem o direito de votar.

Amanhã e todas as noites:
ZIG-ZIG-BUM!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro.

AVISO

Tendo este theatro de ser preparado para os bailes de Carnaval, a companhia suspende os seus espectaculos até o dia 27.

SABBADO -- 28 -- SABBADO

Reapparição da companhia com a 1ª representação do vaudeville

Lambe feras

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 16 — HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

5 IMPONENTES ESTRÉAS 5

Pela primeira vez no Brazil—Emocionante e terrivel **Match de Box** entre dois cavallos de puro sangue arabe

TUNIS E ABOUKIR

O juiz da luta é o publico

sendo guiados pelo insigne professor Gabriel Antonoff. Este numero foi **1.000** vezes apresentado no Grande Cercle de Paris, debaixo dos mais calorosos applausos da immensa platéa.

AS ARGOLAS ROMANAS

Pelos Tonys (Tres pessoas)

A ESCADA DE JACOB

pela saiinas troupe (cinco pessoas)

OS CACHORROS LYRICOS

O cachorro plangeur e cachorro mathematico de Miss EMERITA

O grandioso programma se completará com successo de excepcional valor da grande troupe.

AO PAVILHÃO! AO PAVILHÃO!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

AMANHÃ -- LINDA MATINÉE.

AVISO Recebem-se na bilheteria do Pavilhão encommendas para as archibancadas dos quatro dias do carnaval.

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital!

Empreza Theatral Brazileira
Concessionaria da South American Tour—Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Segunda-feira, 16 de fevereiro **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO!

Festival artistico em honra da sympathica artista **Jane Ker-Loo !!**

Surpresas ! — Surpresas !

Rentrée dos afamados artistas

Les Armoniques!

Musical, Melange, Act.

Successo — Successo

MISS VALVERDE

A serpentina aerea sobre arame

Bella Olympia! Dansas suggestivas.

ETC., ETC., ETC.

Amanhã, Terça-feira — Grande desafio de box inglez, entre os campeões

JACK MURRAY e JOSÉ FLORIANO

Os bilhetes desta funcção acham-se á disposição do publico desde já !!!

Quinta-feira, 19 de fevereiro, grande festival artistico, em honra da artista

BELLA OLYMPIA!!

Preços do costume